PAULO RÓNAI

GRADUS QUARTUS

NORA

F. BRIGUIET & CIA · RIO DE JANEIRO

GRADUS QUARTUS

do velho amigo
J. Guimarães Rosa
com a constante admiração
do seu fiel
Paulo Rónai

Rio,
14.4.38

LIVROS DIDÁTICOS DE PAULO RÓNAI
de acôrdo com os programas em vigor:

1) Livros de latim (F. Briguiet & Cia.):

GRADUS PRIMUS, 5.ª edição, 1954.
GRADUS SECUNDUS, 4.ª edição, 1955.
GRADUS TERTIUS, 2.ª edição, 1954.
GRADUS QUARTUS, 2.ª edição, 1955.

2) Livros de francês, em colaboração com Pierre Hawelka (Companhia Editôra Nacional):

MON PREMIER LIVRE, 4.ª edição, 1954.
MON SECOND LIVRE, 3.ª edição, 1954.
MON TROISIÈME LIVRE, 1.ª edição, 1954.
MON QUATRIÈME LIVRE, 1.ª edição, 1955.

3) DICIONÁRIO GRAMATICAL LATINO;
DICIONÁRIO GRAMATICAL FRANCÊS
no DICIONÁRIO GRAMATICAL, de vários autores (Editôra Globo, 1953).

PAULO RÓNAI
Professor do Colégio Pedro II
e do Instituto de Educação

GRADUS QUARTUS

LIVRO DE LATIM

PARA A 4.ª SÉRIE
DO CURSO GINASIAL

SEGUNDA EDIÇÃO
(revista e melhorada)

1382

1955
F. BRIGUIET & CIA., Editôres
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11-A ——— RIO DE JANEIRO

A16
R768gr
4.ª série
2.ed.

À minha irmã Clara

PREFÁCIO

Esta reedição é, na realidade, um novo livro. Tendo a última reforma transferido grande parte do material do terceiro ano ginasial para o quarto, a presente obra se parece mais com o antigo GRADUS TERTIUS do que com a 1.ª edição de GRADUS QUARTUS. Mas mesmo em relação àquele, como se verificará fàcilmente, são inúmeras as modificações, tôdas tendentes, assim o espero, a tornar o livro mais prático e fácil.

Sendo o autor indicado para esta série Júlio César, é dos "Comentários" que tirei mais de metade das leituras, selecionadas sobretudo em razão do seu interêsse para a história da civilização.

Como por outro lado o programa prevê a explicação dos rudimentos da métrica, pareceu-me indispensável incluir trechos de um poeta. Escolhi as "Metamorfoses" de Ovídio, e, dentro delas, alguns episódios que mais falam à imaginação dos adolescentes.

Outras leituras, não obrigatórias, assim como jogos, enigmas e diversos outros passatempos, têm por fim alimentar o interêsse que a matéria, se bem ministrada, deve despertar nos bons alunos; com certo otimismo chegaria

a dizer que poderiam ser lidas para premiar e incentivar turmas de bom rendimento.

Nada direi aqui das características que êste livro tem em comum com os outros da série, já explicados nos prefácios dêstes e aos quais peço vênia para remeter os colegas; desejo apenas assinalar os pontos nos quais esta obra difere daquelas.

Assim, as versões dêste volume, embora destinadas a pôr em prática as regras de morfologia e sintaxe anteriormente aprendidas, não mais são meros exercícios de gramática: quase sempre o seu conteúdo completa ou prepara o das leituras latinas.

A matéria gramatical, em vez de ser distribuída pelas lições, é desta vez reunida no fim do livro em exposição sistemática. No entanto, inúmeras remissões de pé de página estabelecem a ligação entre os textos e as regras. Parece-me de suma importância habituar os alunos a aproveitarem as remissões. É um princípio de atividade intelectual consciente e que lhes permite adquirir certa autonomia, sem dependerem em tudo do auxílio do mestre. Eis por que só raríssimamente dou nas notas em apêço a tradução de uma frase difícil; mas o aluno que se dê ao trabalho de recorrer ao parágrafo indicado e, mais de uma vez, será recompensado pela interpretação completa, sempre por alguma indicação proveitosa.

No meu entender, o combate à famigerada cola começa no próprio livro didático. Se êste deixa de fornecer ao consulente todos os subsídios necessários à compreensão, êle forçosamente recorrerá à cola. Tais subsídios creio tê-los prodigalizado em tôda a medida do possível nas notas, nos exercícios e perguntas, nas versões, na gramática e nos léxicos, todos feitos em função das leituras; meus colegas dirão se atingi o meu objetivo.

Reiterando aqui meus agradecimentos aos colegas e amigos dedicados que me tinham auxiliado na redação e na leitura das provas dos antigos GRADUS TERTIUS e GRADUS QUARTUS — Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Pierre Haweika e Felisberto Carneiro — acrescento os protestos de minha gratidão a dois outros amigos — Prof. Adriano da Gama Kury e Raymundo Francisco de Araújo — que quiseram ler as provas do livro sob sua nova forma, prestando-me assim valiosa ajuda. Desejo também agradecer antecipadamente aos prezados colegas que me comunicarem suas observações e críticas a respeito dêste volume, ou mesmo de todo êste curso, despretensioso mas feito com amor.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1954.

PAULO RÓNAI
Caixa Postal 2116

QUEM FOI JÚLIO CÉSAR?

C. I. Caesar

Júlio César, famoso general romano, foi um dos maiores capitães de todos os tempos. Nasceu em 101 antes de Cristo, de família ilustre. Nomeado pretor[1] em 62, conseguiu despertar o favor do povo, de quem se mostrava partidário contra os excessos do poderoso Pompeu, sustentado pelos aristocratas. Dotado de grande eloqüência, habilidade e energia fêz-se eleger cônsul[2] para o ano 59. Logo depois formou o primeiro triunvirato[3] com Pompeu e Crasso.

A conquista da Gália deu-lhe a glória militar e um exército devotado, o que lhe permitiu fazer-se abertamente rival de Pompeu, a quem venceu na batalha de Farsália [4], em 48. De volta para a Itália, foi eleito ditador perpétuo. Restabeleceu a ordem na península, governando com energia, mas sem crueldade. Embora não se mostrasse hostil à democracia, seus adversários acusaram-no de ambições imperiais. Formou-se uma conspiração cujos membros — entre os quais figurava Bruto, filho adotivo do próprio César — mataram o ditador numa sessão do Senado, a 15 de março de 44 antes de Cristo.

César não era apenas grande capitão, mas também um escritor de primeira ordem. Sua obra mais importante são os Commentarii de Bello Gallico ("Notas acêrca da Guerra das Gálias") em que relata como, de 58 a 52, conquistou a Gália. Nesse tratado, de que damos a seguir alguns capítulos, o autor, além de narrar, em estilo elegante e vivo, a sucessão interessante de seus combates contra as várias tribos da Gália,

1. pretor: magistrado que ministrava a justiça, espécie de juiz.
2. cônsul: nome dos dois primeiros funcionários da república romana.
3. triunvirato: associação de três homens (trium virorum) que reúnem em si tôda a autoridade.
4. Farsália: região em redor da cidade de Farsalo, na Grécia.

da Germânia e da Grã-Bretanha, fornece informações preciosíssimas sôbre os costumes, as leis, a língua etc., dos antigos habitantes de todos êsses países. Embora escrevesse a sua obra, pelo menos em parte, para predispor os leitores em seu favor, a sua narrativa dá uma impressão de imparcialidade, reforçada ainda pelo fato de o autor evitar todo ornamento estilístico, manter um tom sêco e objetivo e referir-se a si mesmo na terceira pessoa. O último e último livro dos Comentários não é de César, mas de um seu amigo, Hírcio. Outra obra de César são os Commentarii de Bello Civili, ulteriar à primeira e em que relata a sua campanha contra Pompeu.

I

DE TRIBUS PARTĬBUS GALLĬAE EARUMQUE INCŎLIS

Gallĭa[1] est omnis divīsa in partes trēs[2], quārum unam incŏlunt Belgae, aliam Aquitāni, tertĭam quī[3] ipsōrum linguā Celtae[4], nostrā[5] Gallī[4] appellantur. Hī omnes linguā[6], īnstitūtīs[6], lēgibus[6] inter sē differunt. Gallos ab Aquitānis Gārumna flūmen[7], a Belgis Matrōna et Sequāna[8] dīvidit. Hōrum omnĭum[9] fortissĭmī sunt Belgae, propterĕa quod a cultu atque humānitāte Prōvinciae[10] longissĭme absunt, mĭnimeque[11] ad eos mercātōres saepe commĕant, atque ea,

---

1. **Gallĭa** refere-se aqui apenas à parte independente da Gália propriamente dita, ainda não conquistada pelos romanos, que já eram donos da Província e da Gália Cisalpina. Ver o mapa da página 13.
2. **in partes tres**: cf. § 35, b.
3. **quī** = **ii qui**.
4. **Celtae... Gallī**: complementos predicativos.
5. **nostrā**. Subtenda-se **linguā**.
6. Ablativo de limitação; cf. § 35, j.
7. **flūmen**: apôsto; cf. § 36, f.
8. Observe-se a concordância; o verbo **dīvidit** concorda apenas com o último dos três sujeitos (**Gārumna, Matrōna, Sequāna**).
9. **Hōrum omnĭum**: genitivo partitivo; cf. § 33, c.
10. **Prōvinciae**: parte da Gália ocupada pelos romanos; hoje Provença. Ver o mapa da página 12.
11. **mĭnimeque ad eos mercātōres saepe commĕant** = **et ad eos mercatores minime saepe commeant**; **minime saepe**: "muito raramente".

A GÁLIA NO TEMPO DE CÉSAR

quae ad effeminandos animos pertinent[12], important, proximique sunt Germanis[13], quibuscum[14] continenter bellum gerunt. Qua[15] de causâ Helvetii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt, quod[16] fere cotidianis proeliis cum Germanis contendunt, cum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus[17] bellum gerunt.

(Liber Primus, I, 1-4)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar os adjetivos qualificativos que acompanham os substantivos **Gallos, proeliis, finibus,** no último período.
2. Dizer por que **quarum** está no feminino, por que está no plural e por que está no genitivo. (Cf. § 37, a.)
3. Procurar na leitura três advérbios tirados de adjetivos. (Cf. § 21, b.)
4. Passar para o singular **incŏlunt, appellantur, absunt, gerunt, prohibent.**
5. Procurar na leitura duas formas de **hic, haec, hoc,** quatro formas de **is, ea, id** e cinco formas de **qui, quae, quod.**
6. Em que caso estão e que função desempenham **ipsorum, fortissimi, causâ, proeliis?**

*

7. A quantos povos da Gália César faz referência neste trecho?
8. Qual dêles residia o mais longe da parte ocupada pelos romanos?
9. De que maneira a proximidade dos germanos influiu sôbre o caráter dos povos vizinhos?

---

12. **quae nã effeminandos animos pertinent:** gerundivo; cf. § 30, c.
13. **Germanis:** dativo; cf. § 34, c.
14. **quibuscum = cum quibus.**
15. **qua:** relativo de ligação; cf. § 12, b.
16. **quod** não é pronome relativo.
17. **suis finibus... eorum finibus:** cf. § 6, c.

INTERROGATIONES

1. In quot partes erat divisa Gallia tempōre Caesāris?
2. Qui populus omnium fortissimus erat?
3. Quod flumen Aquitanos a Gallis dividit?
4. Cum quibus gerunt bellum Germani?
5. Ad quem populum commeant mercatores saepius?

VALOR DOS COMENTÁRIOS DE CÉSAR

(Versão)

Em seus comentários, César conta as guerras que fêz aos povos da Gália. Esse livro é muito útil[a], porque o autor nos descreve os povos da terra, seus costumes, sua história e sua religião. Êle não nos fala apenas dos[b] gauleses, mas também dos germanos, vizinhos dêstes.

Procurar o vocabulário das versões no Léxico Português-Latino das páginas 155 e ss.

a) "muito útil". Traduzir pelo superlativo.
b) "dos", etc.

II

DE DRUIDĬBUS EORUMQUE OFFICĬIS

In omni Gallĭā, eorum hominum qui aliquo sunt numĕro atque honore, genĕra sunt duo... De his duobus generĭbus altĕrum est, Druĭdum, altĕrum Equĭtum. Illi rebus divinis[1] intersunt, sacrificia publica ac privata procurant[2], religiones [3] interpretantur; ad eos magnus adulescentĭum numĕrus disciplinae causā[4] concurrit, magnoque hi[5] sunt apud eos[6] honore. Nam fere de omnĭbus controversĭis publicis privatisque constituunt, et, si quod[7] est admissum facinus, si caedes facta[8], si de hereditate, si de finĭbus controversĭa est, idem[9] decernunt, praemĭa poenasque constituunt; si qui[10] aut privatus aut populus[11] eorum decreto non stetit, sacrificĭis interdicunt[12]. Hoc poena apud eos est gravissĭma.

(Liber Sextus, XIII, 1, 3-6)

Cada vez que o aluno encontrar, nas notas, a advertência "Não traduzir por...", recorra ao Léxico.

1. rebus divinis: dativo; cf. § 34, d.
2. procurunt. Não traduzir por "procuram".
3. religiones. Não traduzir por "religiões".
4. disciplinae causā. Cf. § 22, b.
5. hi: os Druídas.
6. eos: os gauleses.
7. si quod. Cf. § 14 e.
8. facta. Subentenda-se est.
9. idem = īdem.
10. si qui. Cf. § 14 e.
11. populus: "homem do povo".
12. sacrificiis interdicunt: "proíbem-lhe os sacrifícios".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Em que caso estão **genĕra, duo, generĭbus, altĕrum, caedes?**
2. Procurar na leitura um verbo depoente.
3. Indicar os sujeitos dos verbos seguintes: **concurrit, constitŭant, est admissum.**
4. Substituir a partícula -que por et as três vêzes que ocorre na leitura.
5. Passar tôda a leitura para o imperfeito (sendo que os verbos que estão no perfeito deverão passar para o mais que perfeito).

*

6. Qual era, na antiga Gália, a classe correspondente ao clero?
7. E a classe correspondente à nobreza?
8. Os drúidas tinham apenas funções sacerdotais?
9. Qual era o castigo mais grave para um gaulês?

INTERROGATIONES

1. **Quot genĕra hominum erant aliquo honore apud Gallos?**
2. **Qui religiones iis interpretabantur?**
3. **Qui constituebant poenas eorum qui facinĕra admisĕrant?**
4. **Qui mittebat iuvĕnes apud Druidas discendi causā?**

AS FUNÇÕES DOS DRUIDAS

(Versão)

Os druídas eram os sacerdotes dos gauleses. Eles dirigiam os sacrifícios e as demais cerimônias, resolviam as pendências, ensinavam os moços. Os cidadãos que tinham algum processo, procuravam os drúidas para que decidissem.

III

DE DISCIPLINĀ DRUĬDUM

Druĭdes a bello abesse consuerunt, neque tributa unā[1] cum relĭquis pendunt; militĭae vacationem omniumque rerum[2] habent immunitatem. Tantis excitati praemĭis, et[3] sua sponte multi in disciplinam convenĭunt, et[3] a parentĭbus propinquisque mittuntur.

Magnum ibi[4] numĕrum versŭum ediscĕre dicuntur[5]; itāque annos nonnulli vicenos in disciplinā permānent. Neque fas esse existĭmant[6] ea[7] littĕris mandare, cum[8] in relĭquis fere rebus[9], publĭcis privatisque rationĭbus, Graecis littĕris[10] utantur. Id mihi duabus de causis instituisse

1. **unā:** advérbio.
2. **omnium rerum:** "de todos os encargos".
3. **et...et.** Não traduzir por "e"..."e".
4. **ibi:** junto aos drúidas.
5. **dicuntur.** Dêste verbo depende uma oração infinitiva com o sujeito no nominativo (cf. § 39, f); êste sujeito, oculto, é **multi iuvĕnes.**
6. **existĭmant.** Dêste verbo depende uma oração infinitiva, cujo sujeito é uma expressão inteira: **ea littĕris mandare,** e o predicado **fas esse.**
7. **ea:** "êsses versos". (Eos seria mais lógico, porque o antecedente é **versŭum.**)
8. **cum** tem aqui sentido concessivo.
9. **in relĭquis fere rebus:** "em quase tôdas as demais ocorrências".
10. **Graecis littĕris:** abl. instrumental, cf. § 35, e.

videntur[11], quod neque in vulgum disciplinam efferri[12] velint[13], neque eos qui discant litteris confisos minus memoriae studere[14]

(Liber Sextus, XIV, 14)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Separar nos verbos seguintes, os depoentes dos passivos: mittuntur, dicuntur, utantur, videntur.
2. Procurar na leitura um acusativo objeto direto, outro, sujeito de oração infinitiva, outro adjunto circunstancial.
3. Indicar quatro expressões adverbiais formadas com quatro preposições diferentes.
4. As três vêzes que a palavra littêris ocorre no trecho está no mesmo caso?
5. Dizer qual o sujeito dos verbos habent, mittuntur, permanent, utantur, velint, discant.
6. Passar a leitura para o imperfeito.

✲

7. Quais eram os privilégios dos druidas?
8. Por que versificavam os seus ensinamentos?
9. Eram analfabetos?
10. Se não, por que não escreviam as suas lições?

INTERROGATIONES

1. Quibus praemiis fruebantur Druides?
2. Quot annos invenes in disciplinâ permanebant?
3. Utebanturne Druidae littêris ad disciplinam describendam?
4. Quibus littêris utebantur in reliquis rebus?

---

11. De videntur depende uma oração infinitiva com o sujeito no nominativo (cf. § 39, f): êste sujeito, oculto, é Druides.
12. disciplinam efferri: oração infinitiva, assim como eos... studere.
13. velint. Acêrca dêste subjuntivo, ver § 37, c.
14. studere. Não traduzir por "estudar".

CONVERSAÇÃO DE UM GAULES COM SUA MULHER
(Versão)

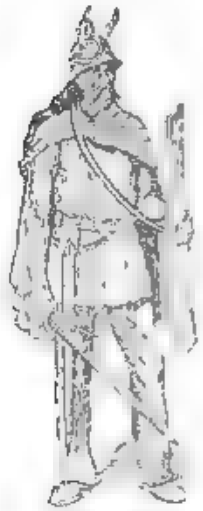
ELA. Quando o nosso filho tiver crescido[a] que ofício lhe daremos?

ELE. Mandá-lo-emos[b] junto aos druidas, para que aprenda o que êles ensinam. Assim êle, porque será druida e terá todos os privilégios que êles têm, dirigirá as cerimônias, resolverá as pendências, gozará de grande consideração e não tomará parte na guerra.

ELA. Ótimo. Escolheste para o nosso filho o melhor dos ofícios.

---

a) traduz. pelo futuro perfeito do indicativo.
b) "mandá-lo-emos" = "o mandaremos", "o" cum



Soldado gaulês

IV

A) DE EQUITĬBUS

Altĕrum genus est Equitum. Hi, cum est usus atque aliquod bellum incidit, omnes in bello versantur; atque eorum ut[1] quisque est genĕre copiisque[2] amplissĭmus, ita plurĭmos circum se ambactos clientesque habet. Hanc unam gratiam potentiamque noverunt[3].

(Liber Sextus, XV, 1-2)

B) DE POTESTATE VIRORUM IN[4] UXORES

Viri in[4] uxores, sicūti in[4] libĕros, vitae necisque habent potestatem, et cum pater familiae[5] illustriore[6] loco[7] natus decessit, eius propinqui conveniunt, et, de morte si res[8] in suspicionem venit, de uxorĭbus in servilem modum quaestionem habent et si compertum est[9], igni atque omnibus tormentis excruciatas[10] interficiunt.

(Liber Sextus, XIX, 3)

1 ut: relacionar com ita.
2 genere copiisque: ablativo de limitação, cf. § 26 ...
3 noverunt: traduzir pelo presente (cf. § 19 d).
4 in. Não traduzir por "em".
5 pater familiae. Existe também a forma pater familias, com genitivo grego, frequentemente citada em português.
6 Acerca deste comparativo, cf. § 5 f. 2.
7 illustriore loco: ablativo de origem; cf. § 36. g.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Explicar o caso e o número das palavras genus, usus, bello, ambactos do trecho A.
2. Explicar a função das palavras viri, vitae, propinqui, igni do trecho B.
3. Dizer o positivo de amplissimus, illustrior, plurimus.
4. Indicar o sujeito de versantur, habet (A), decessit, venit (B).
5. Dizer se cum, nos trechos A e B, é conjunção ou preposição.
6. Passar o trecho A para o imperfeito.
7. Declinar altĕrum genus e aliquod bellum.

*

8. A que classe social correspondia a dos cavaleiros?
9. Qual era o seu ofício principal?
10. Os gauleses tinham muita estima pelas suas mulheres?

INTERROGATIONES

1. Cum homo illustri loco natus mortuus est, qui conveniunt?
2. De quibus habent quaestionem?
3. In quem modum quaestio habetur?
4. Quid accidit uxoribus quibus mors maritorum tribuitur?

QUEIXA DE UMA GAULESA
(Versão)

É muito triste[a] a nossa sorte. Os nossos maridos nunca estão em casa, fazem sempre a guerra, quando são vencidos, o inimigo ocupa a cidade, nós somos presas e vendidas (como [b] escravos) quando voltam (como) vencedores, eles mesmos nos tratam com dureza.

8 de morte res: "as circunstâncias relativas à morte".
9 si compertum est. Subentenda-se crimen.
10 excruciatas: "depois de tê-las torturado" (subentenda-se uxores).

a) "muito triste". Traduzir pelo superlativo.
b) As palavras entre parênteses não devem ser traduzidas.

V

DE RELIGIONĪBUS GALLORUM

Nullo est omnis Gallorum admŏdum dedita religionibus, atque, ob eam causam, qui[1] sunt affecti gravioribus[2] morbis[3], quique[4] in proeliis periculisque versantur, aut pro victĭmis hominēs immolant aut se immolaturos[5] vovent, administrisque[6] ad ea sacrificia Druidas utuntur, quod[7], pro vita hominis nisi hominis vita reddatur[8], non posse deorum immortalium numen placari arbitrantur[9], publiceque eiusdem genĕris[10] habent instituta sacrificia. Supplicia eorum, qui in furto aut in latrocinio aut aliqua noxā sunt comprehensi[11], gratiora[12] dis[13] immortalibus esse arbitrantur, sed, cum eius genĕris copĭa[14] deficit, etiam ad innocentium supplicia descendunt.

1 qui — il qui.
2 Acêrca dêste comparativo, cf. § 5, f, 2.
3 gravioribus morbis, ablativo de causa eficiente (cf. § 76, b).
4 quique = et qui.
5 se immolaturos (esse): oração infinitiva regida por vovent.
6 administris: apôsto: cf. § 26, f.
7 quod: conjunção.
8 Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 37, c.
9 Do arbitrantur depende oração infinitiva que o precede.
10 eiusdem genĕris: genitivo de qualidade; cf. § 33, b.
11 Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 37, e.
12 gratiora. "mais agradáveis (do que os sacrifícios de inocentes)".
13 dis: cf. § 2, e.
14 copĭa. Não traduzir por "cópia".

Fundĕre sunt prō[15] cultu Gallorum magnifico et sumptuosa; omniaque, quae vivis cordi[16] fuisse arbitrantur, in ignem inferunt, etiam animalia; ac paulo supra hanc memoriam[17] servi et clientes, quos ab iis dilectos esse constabat[18], iustis funerĭbus confectis[19], una cremabantur.

(Liber Sextus, XVI, 1-3, 4; XIX, 4.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

Procurar tôdas as antônimas de leve, mere, mortalis, privato, miseris, mortŭus, homines, domini, in pace.

2 Dizer quais das seguintes palavras da coluna esquerda se referem a qual das da direita: gravibus, morbis, victimis, Druidibus, furto, die, vitis, iis, funeribus.

3 Liga por ea causa aliqua noxa.

4 ... ser o nome nêste segundo de eiusdem genĕris e de ea mea fidēi.

5 Procurar na lição três verbos depoentes e indicar-lhes o infinitivo.

6 Procurar os complementos predicativos do sujeito, que suppliciis tenĕbat.

⁂

7. Como justificavam os gauleses os sacrifícios humanos?
8. César, por sua vez, aceitava a sua justificativa?
9. Quem executava êsses sacrifícios?
10. Como eram escolhidas as vítimas?

INTERROGATIONES

1 Eratne Galli dediti religionibus?
2 Quando immolabant homines dis?
3 Cur homines immolabant?
4 Quibus uebantur administris ad ea sacrificia?

15 prō "em comparação com"
16 vivis cordi: dupla dativo: cf. § 34, g.
17 paulo supra hanc memoriam "um pouco antes da nossa época"
18 De constabat depende uma oração infinitiva cujo sujeito é quos, predicado dilectos esse.
19 Iustis funĕribus confectis, ablativo absoluto: cf. § 42, d.

MONÓLOGO DE UM CAVALEIRO GAULÊS
(Versão)

Se romanos invadirem a terra da Gália. Não cavaleiros defenderemos a nossa pátria com armas. Eu mesmo irei à guerra, mas, para que os deuses imortais poupem a minha vida, pedirei aos druidas que sacrifiquem alguém por mim. Com efeito, sei que, se não ofertar[a] outra vida pela minha, a vontade dos deuses imortais não me poupará[b].

a) Traduzir pelo futuro do indicativo
b) Traduzir por oração infinitiva a subordinada objetiva

VI

DE MORĬBUS GERMANORUM

Germani neque Druïdes habent, qui rebus divinis praesint[1], neque sacrificiïs student[2]. Deorum numĕro eos solos ducunt quos cernunt et quorum aperte[3] opĭbus iuvantur. Solem et Vulcanum et Lunam[4], reliquos[5] ne famā quidem acceperunt.

Vita omnis in venationĭbus atque in studĭis[6] rei militaris consistit, ab parvŭlis labori ac durĭtiae student[7].

Agriculturae non student[8], maiorque pars eorum victus in lacte, caseo, carne consistit. Neque quisquam agri modum certum aut fines habet proprios. Eius rei multos affĕrunt causas: ne, assiduā consuetudine capti[9] studium belli gerendi[10] agriculturā commutent, ne latos fines parare studĕant potentioresque humiliores[11] possessionĭbus expellant.

1 praesint. Acêrca dêste subjuntivo, cf. § 47, d.
2. student. Não traduzir por "estudar".
3. Aperte refere-se a iuvantur.
4 Cêsar, insuficientemente informado a respeito, identifica certas divindades germânicas com algumas deusas da mitologia greco-romana e ignora outras.
5 reliquos. "os demais deuses".
6 studiis. Não traduzir por "estudo".
7 capti: refere-se aos eventuais donos das terras.
8 Cf. § 36, e.
9 potentioresque humiliores: o primeiro dêstes dois comparativos é sujeito, o segundo objeto direto.

[illegible] rigora [illegible] que aes os [illegible] expiant [illegible] pecuniae cupiditas, [illegible] nascuntur [illegible]

[illegible]

[illegible]

INTERROGATIONES

Cui rei studebant Germani [illegible]?
In qua re [illegible]?
Fragine possessiones magnae apud Germanos?
Quid nascitur e cupiditate pecuniae?

[illegible] comparativo do advérbio accurate: quanto ao [illegible] cf. § 5, f. 2.
[illegible] ne qua oriatur: "para que não se origine (daí), de modo

ROMANOS E GERMANOS

(Versão)

Na época de César, havia[a] em Roma alguns homens riquíssimos, que possuíam terras imensas, e muitos milhares de escravos e outros homens paupérrimos, que tudo tinham nada e viviam da generosidade dos ricos. Os cidadãos pobres passavam o dia no Foro a esperar[b] quem[c] lhes compraesse os votos. Os germanos que possuíam tudo em comum e entre os quais, portanto, não havia nem ricos nem pobres, não compreendiam essa civilização e preferiam seus costumes aos dos romanos.

a) "havia" erat.
b) "a esperar" Traduzir pelo ablativo do gerúndio
c) "quem" [illegible] "alguém que"

VII

DA FLORESTA HERCINIA

(Versão)

A floresta Hercínia era a maior de tôda a Germânia. Dizia-se[a] que ninguém conseguira atravessá-la. Nela viviam muitos animais que nunca tinham sido vistos noutros lugares e que não existem mais; entre eles os bois selvagens ou uros.

DE URIS

Uri sunt magnitudine[1] paulo[2] infra elephantos, specie et colore et figurā tauri. Magna vis eorum est et magna velocitas, neque homini neque ferae, quam conspexerunt, parcunt.[3] Hos[4] studiose fovĕis captos[5] interficiunt[6]. Hōc se labōre durant[6] adulescentes atque hōc genĕre venationis exercent, et qui plurimos ex his[7] interfecerunt, relatis in publicum cornibus[8], quae sint[9] testimonio[10], magnam ferunt laudem. Sed assuescĕre ad homines et mansuefiĕri

a) "Dizia-se": *ferebant* (seguido de oração infinitiva).
1 magnitudine: ablativo de qualidade, cf. § 35, p.
2 paulo: ablativo de medida, cf. § 35, q.
3 Acerca do regime de parco, cf. § 34, L.
4 Hos = uros.
5 captos: "depois de prendê-los".
6 Sujeito oculto: Germani.
7 ex his = ex uris.
8 relatis cornibus: ablativo absoluto.
9 quae sint = ut ea sint.
10 testimonio esse: "servir de testemunho".

possunt[11]. Amplitudo cornuum et figūra et species multum[12] a nostrorum boum cornibus differt. Haec[13] studiose conquisita[14] ab labris[15] argento circumcludunt atque in amplissimis epŭlis pro pocŭlis utuntur.

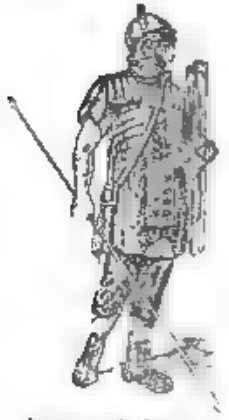
Liber De Bel. Gal. VI, 28.

Erantne uri minores aut maiores quam ...?

ab labris ...

VIII

HAEDŬI CAESĂREM AUXILĬUM[1] ROGANT[2]



Legionário de César

Helvetii iam per angustias et fines Sequanorum suas copias traduxérant et in Haeduorum fines pervenérant eorúmque agros populabantur. Haedui, cum se suaque[3] ab iis defendere non possent, legatos ad Caesarem mittunt rogatum[4] auxilium[5]: "Ita se omni tempore de populo Romano meritos esse, ut paene in conspectu exercitus nostri[6] agri[7] vastari, liberi eorum in servitutem abduci[8], oppida expugnari non debuerint[9]."

(Liber Primus, XI, 1-3)

---

1. Acêrca dos dois acusativos, cf. § 32 *a*.
2. Os antecedentes dêste episódio estão resumidos na versão da página 31.
3. *suaque* "e os seus bens" cf. § 24. e
4. *rogatum*: supino: cf. § 38. d
5. Aqui se deve subentender a oração **Legati dixerunt**, da qual depende todo o discurso indireto cf. § 40 *a*) incluído entre aspas.
6. *nostri* ... Romani.
7. *agri* "os seus campos",
8. *Abduci* infinitivo da voz passiva
9. *debuerint*. Ver a explicação dêste subjuntivo no § 43

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura dois substantivos que não se usam no singular, e dois outros, que têm no plural sentido diferente do que têm no singular
2. Dizer em que tempo e modo estão, **traduxérant, populabantur, possent, meritos esse, vastari, debuérint**.
3. Dizer porque nesta leitura a preposição **in** rege ora acusativo, ora ablativo
4. Explicar a função da palavra **se** nas duas orações onde aparece.
5. Explicar o caso e o número das palavras **fines, auxilium, exercitus, oppida**
6. Dizer se **populabantur** é forma deponente ou passiva.

*

7. Que povos eram vizinhos dos séquanos?
8. Por que os séquanos pediram auxílio a César?
9. Quais eram as suas queixas contra os helvécios?

INTERROGATIONES

1. **Quorum fines populabantur Helvetii?**
2. **Quid legati Haeduorum a Caesare rogaverunt?**
3. **Quis vastabat agros Haeduorum?**
4. **Quorum oppida a Helvetiis expugnabantur?**

A MIGRAÇÃO DOS HELVÉCIOS

(Versão)

Os helvécios tinham resolvido sair[a] de seu território e procurar outras terras. Primeiro pediram a César que[b] lhes permitisse atravessar[c] a Província, como César não lo permitiu, obtiveram dos Séquanos que[b] lhes permitissem se[d] afastar do território dêles

---

a) "eu ir" Traduzir por oração infinitiva.
b) "que" Traduzir por ut + subjuntivo.
c) "atravessarem" ... "que atravessassem"
d) "se" = que fôssem"

X

UM MOTIM NA GÁLIA

(Versão)

Julgando[a] *a Gália pacificada César voltou à Itália. Alguns chefes gauleses, decidiram então agitar furtivamente* [b] *a questão do general para separá-lo do seu exército, que permanecera na Gália. O mais poderoso entre eles era o arverno Vercingetorige.*

QUOMŎDO VERCINGETŎRIX TOTIUS GALLĬAE IMPERĬUM ADEPTUS SIT[1]

Cognĭto Vercingetorigis consĭlio[2], ad arma concurrĭtur[3]. Is[4] prohibĕtur ab Gobannitione[5], patrŏno suo, reliquisque principĭbus qui hanc tentandam fortunam[6] non existimabant, expellĭtur ex oppĭdo Gergovĭā, non desistit tamen atque in agris habet[7] dilectum egentium ac perditorum, magnisque coactis copĭis[8], adversarios suos, a quĭbus

a) "Julgando" traduzir por particípio presente.
b) Oração infinitiva, sujeito: "êles", 60.

1 Subjuntivo de interrogação indireta.
2 Ablativo absoluto
3 concurritur: passiva impessoal; cf. § 38, c.
4 is: Vercingetŏrix
5 Ablativo de agente; cf. § 23, b
6 hanc tentandam fortunam = hanc fortunam tentandam esse; oração infinitiva, o infinitivo pertence à conjugação perifrástica passiva (c. § 17)
7 habet: "organiza".

paulo[9] ante erat electus, expellit ex civitate. Rex ab suis[10] appellatur.

Celeriter sibi omnes populos, qui Oceănum attingunt, adiungit, omnium consensu[11] ad eum defertur imperium. Quā[12] oblātā potestāte[13], omnibus his civitatibus obsides imperat certum numĕrum mittit. Summae diligentiae[14] summam imperii severitatem addit, magnitudine supplicii dubitantes[15] cogit, nam, maiore commisso delicto, igne atque omnibus tormentis[16] necat, leviore de causa[17] auribus resectis[18] aut singŭlis effossis oculis[19], domum[20] remittit, ut sint reliquis documento[21] et magnitudine poenae perterrĕant alios.

(Liber Septimus, 27, 1-7, 8-10)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Dizer se ante, no primeiro parágrafo, é preposição ou advérbio.
2. Procurar os antecedentes dos relativos qui (nos dois parágrafos) e de a quibus.
3. Explicar o caso e a função de is, rex, obsides, poenae
4. Transformar em orações subordinadas temporais os ablativos absolutos da lectura
5. Passar tudo a voz ativa as orações passivas.
   Is prohibetur ab Gobannitione, patrŏno suo reliquisque principibus. Adversarios suos, a quibus paulo ante erat electus, expellit ex civitate. Omnium consensu ad eum defertur imperium.
6. Passar para o pretérito perfeito todos os verbos que estão no presente do indicativo

5 paulo: ablativo de medida, cf. § 36, a
9 obsides: ablativo de maneira cf. § 35, d
10 quā = eā (relativo de ligação, cf. § 12 b)
11 certum numĕrum ... adducĕre: oração infinitiva, dependendo de iubet
12 summae diligentiae: dativo cf. § 34, d.
13 dubitantes "os que hesitavam"
14 igne atque omnibus tormentis: ablativo instrumental cf. § 35, a
15 leviore de causa = de causa leviore.
16 domum: adjunto circunstancial cf. § 32, c
17 reliquis documento: duplo dativo cf. § 33 g

*

7 Todos os chefes gauleses estavam de acôrdo com Vercingetorige?
8 Por que Vercingetorige pediu reféns dos seus aliados?
9 Por que demonstrou tamanha crueldade para com os seus patrícios?

INTERROGATIONES

1 Quis erat Vercingetŏrix?
2 Quis erat patrŏnus eius?
3 Ex quo oppido expulsus est?
4 Quos populos sibi adiunxit?
5 Quomŏdo dubitantes cogebat?

XI

HOSTES[1] CASTRA ROMANA AGGREDIUNTUR

Preparo de um acampamento

Legiones sex quae primae venĕrant, opĕre dimenso[2], castra munire coeperunt. Ubi[3] prima impedimenta[4] nostri exercitus ab his qui in silvis abditi latebant visa sunt, subito omnibus copiis provolaverunt impetumque in nostros equites fecerunt. His facile pulsis ac proturbatis[5], incredibili

1 hostes: os nérvios, a tribo mais belicosa entre os belgas
2 opĕre dimenso: "depois de medidas as obras de defesa (que deviam ser executadas"
3 Ubi tem sentido temporal
4 impedimenta: "bagagens"
5 Ablativo absoluto

celeritate ad flumen decucurrerunt, ut[6] paene uno tempore et ad silvas et in flumine et iam in manibus nostris hostes viderentur[7]. Eadem autem celeritate, adverso colle[8], ad nostra castra atque eos qui in opere occupati erant contenderunt.

Caesari[9] omnia uno tempore erant agenda[10]: vexillum proponendum[10], — quod erat insigne, cum ad arma concurri[11] oporteret, — signum tubā dandum[10], ab opere revocandi[10] milites, qui paulo longius aggeris petendi causā[12] processerant, arcessendi[10], acies instruenda[10], milites cohortandi[10]. Quarum[13] rerum magnam partem temporis brevitas et successus[14] hostium[15] impediebat[16].

(Liber Secundus, XIX, 5-9; XX, 1-2)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura três plurais tantum.
2. Explicar o caso e o número de nostri exercitus, hostes, milites, successus.
3. Declinar: noster eques, eādem celeritas, quae res.
4. Passar para o presente o trecho que vai de Ubi a contenderunt.
5. Dizer se facile é adjetivo ou advérbio.
6. Exprimir com gerúndio a expressão: aggeris petendi causā (cf. § 26, a).

---

6 ut: "que": oração correlativa, em continuação à expressão "com celeridade tão inerível".
7 viderentur: traduzir pelo indicativo. cf. § 45, a.
8 adverso colle: "subindo a colina de frente".
9 Caesari: dativo de agente. cf. § 34, e.
10 Construção perifrástica passiva. cf. § 17.
11 concurri: passiva impessoal. cf. § 26, c.
12 causā: posposição. cf. § 22, b.
13 Quarum: relativo de ligação. cf. § 12, b.
14 successus. Não traduzir por "sucesso".
15 Acerca da concordância do predicado com o sujeito, cf. § 25, a 5.
16 Apesar destas dificuldades, graças à intervenção pessoal de César os romanos acabaram por repelir os nérvios depois de árdua batalha.

7. Como conseguiu o inimigo chegar ao acampamento romano?
8. Quais eram as medidas que se impunham a César ao mesmo tempo?

INTERROGATIONES

1. Quot legiones erant occupatae in castris muniendis?
2. Ubi latebant hostes?
3. Quid vexillum propositum significabat?
4. Quis cohortabatur milites?

XII

PROELĬUM[1] ROMANORUM CUM GERMANIS

Pars prima

Porta-insígnias do exército romano.

Caesar singŭlis legionĭbus singŭlos[2] legatos et quaestorem praefecit, uti eos testes[3] suae quisque virtutis haberet. Ipse a dextro cornu, quod[4] eam partem minĭme firmam hostĭum esse animadvertĕrat, proelĭum commisit.

Ita nostri[5] acrĭter in hostes, signo dato[6], impĕtum fecerunt, itāque[7] hostes repente celeriterque procurrerunt, ut spatĭum pĭla in hostes coniciendi[8] non daretur[9]. Relectis pĭlis[6], commĭnus gladĭis pugnatum est[10].

1 Esta batalha realizou-se entre os rios Reno e Fecht, perto de Colmar em 58 antes de Cristo.
2 singŭlos: um para cada legião (cf. § 9, d), quaestorem: "o seu questor" (tira-se espécie de assistente junto a César).
3 testes: [illegible] de cos
4 quod: conjunção
5 nostri: cf. § 26, c
6 A[illegible] absoluto
7. itāque = ita + que; relacionar com ut
8. coniciendi: gerúndio: cf. § 30, c.
9. Traduzir pelo indicativo
10. pugnatum est: passiva impessoal; cf. § 21, c.

At Germani, celerĭter ex consuetudĭne sua phalange factā[6], impĕtus gladiorum exceperunt. Reperti sunt[11] complures nostri milĭtes, qui in phalangas[12] insilĭrent, et scuta manĭbus revellĕrent, et desŭper vulnerarent.

(Liber Primus, LII, 1-5)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1 A quem se referem os seguintes pronomes: eos, ipse, qui?
2. Dizer se as seguintes palavras da leitura estão no nominativo ou no acusativo: testes, proelium, hostes, spatium, impĕtus, scuta.
3 Transformar em gerúndivo: spatium pila in hostes coniciendi.
4 Procurar na leitura cinco advérbios de modo.
5. Transformar os três ablativos absolutos da leitura em orações subordinadas temporais.
6 Passar tôda a leitura para o presente (animadvertĕrat deverá ser passado para o perfeito).

INTERROGATIONES

1 Cur praefecit Caesar legatos legionĭbus?
2 Cur cornu dextro proelium commissum est?
3 Cur gladĭis pugnatum est?
4 Qui insiluerunt in phalangas?

A MESMA BATALHA CONTADA POR UM GERMANO

(Versão)

Os romanos agrediram a ala esquerda de nosso exército. Os nossos soldados não esperaram inertes o ataque, mas se atiraram sôbre o inimigo. Não houve[a] tempo de arremessar[b] os dardos: tivemos de combater com espadas. Mas quando os inimigos atingiram a nossa primeira fila, com os escudos levantados formamos a falange.

11 Depois da expressão reperti sunt emprega-se em latim oração consecutiva com o verbo no subjuntivo.
12. phalangas: acusativo plural com terminação grega.
a) "não houve": defuit.
b) Traduzir pelo gerúndio.
c) "tivemos de": empregar a conjugação perifrástica.

XIII

PROELIUM ROMANORUM CUM GERMANIS

Pars secunda

Cum hostium acies a sinistro cornu pulsa[1] atque in fugam conversa essel, a dextro cornu vehementer multitudine suorum nostram aciem premebant[2]. Id cum[3] animadvertisset Publius Crassus adulescens, qui equitatui[4] praeerat, quod[5] expeditior erat quam[6] ii qui inter[7] aciem

1 pulsa = pulsa esset
2 premebant: sujeito oculto: hostes
3 Id cum = Cum id
4 equitatui: cf. § 34, d
5 quod: conjunção
6 quam: conjunção
7 inter: "no meio de"

versabantur, tertiam aciem laborantibus nostris subsidio[8] misit.

Ita proelium restitutum est, atque omnes hostes terga verterunt, neque prius fugere destiterunt, quam ad flumen Rhenum milia passuum ex eo loco circiter quinquaginta[9] pervenerunt[10]. Ibi perpauci aut viribus confisi tranare contenderunt, aut lintribus inventis[11] sibi salutem reppererunt.

In[12] his fuit Ariovistus[13], qui navicŭlam deligatam ad ripam nactus[14], eā profug.. reliquos omnes equitatu consecuti[14] nostri interfecerunt.

(Liber Primus, LII, 6-7, LIII, 1-3)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Na leitura ocorre três vêzes o pronome relativo qui, procurar seus três antecedentes.
2. Indicar o infinitivo presente de praeĕrat, versabantur, misit, reppererunt, nactus, interfecerunt.
3. Passar para a voz passiva: Reliquos omnes nostri interfecerunt.
4. A quem se refere o comparativo expeditior?
5. Qual é o segundo têrmo da comparação?
6. Na frase Tertiam aciem nostris laborantibus subsidio misit substituir o particípio presente por oração subordinada relativa.

7. Quem salvou a situação do exército romano?
8. Como se salvou uma pequena parte do exército inimigo?
9. A narrativa de César parece-lhes imparcial e verídica?

8. subsidio: dativo, "em auxílio"
9. Traduzir nesta ordem: circiter quinquaginta milia passuum ex eo loco.
10. Traduzir pelo subjuntivo.
11. Ablativo absoluto.
12. In "entre"
13. Ariovistus: o mesmo de que se trata na IX Leitura.
14. Cf. § 16, a, nota.

INTERROGATIONES

1. Quis pracĕrat equitatŭ?
2. Quis restitŭit proelĭum?
3. Quomŏdo Ariovistus vitam servavit?
4. Quid accidit reliquis qui Rhenum tranare nequiverunt?

A FUGA DE ARIOVISTO

(Versão)

Os romanos teriam sido vencidos[a] se, no último momento, Público Crasso não tivesse mandado a terceira linha em seu auxílio. Esta pôs os germanos em fuga. Entre os fugitivos encontrava-se Ariovisto, o mesmo que havia alguns meses dera uma resposta arrogante a César. Se os romanos o tivessem apanhado, tê-lo-iam[b] morto; êle porém conseguiu fugir.

a) Traduzir pelo mais-que-perfeito do subjuntivo.
b) "tê-lo-iam" "o teriam"; "o": suas; traduzir o verbo pelo mais-que-perfeito do subjuntivo.

XIV

PUGNA COPIARUM GAL[illegible]
AUXILĬO [illegible]ENTĬUM CUM [illegible]
ET CUM G[illegible]

Caesar equitatum ex castris educi[2] et [illegible] mitti[3] iubet [illegible] undique [illegible] intenti pugnae prov[illegible]

Galli inter equites raros [illegible] [illegible] succurrerent [illegible] Ab his complures [illegible] debant

Cum suo [illegible] nostros multitudine premi[7] viderent, ex [illegible] clamore et ululatu suorum [illegible]

Quod[7] in conspectu omnium res gerebatur neque [illegible]

1 auxilio: [illegible]
2 [illegible]
3 [illegible]
4 [illegible]
5 qui [illegible]
6 [illegible] qui cedebant
7 quod: conjunção

ac turpiter factum[8] celari potērat, utrosque et laudis cupiditas et timor ignominiae ad virtutem excitabat.

Cum a meridie prope ad solis occasum dubiā victoriā pugnaretur[9], Germani[10], uno in parte confertis turmis[11], in hostes impētum fecerunt eosque propulerunt, quibus[12] in fugam conversis[13], sagittarii circumventi interfectique sunt. Item ex reliquis partibus nostri, cedentes usque ad castra insecuti, sui colligendi[13] facultatem non dederunt.

(Liber Septimus, LXXX, 1-5)

Gallis moribundo

8. recte ac turpiter factum: "(ato) feito honradamente ou torpemente" isto é, "feito honrado ou torpe"
9. pugnaretur: passiva impessoal. cf. § 21. c
10. Germani: Trata-se dos soldados de algumas tribos que, depois de submetidos por César, tornaram-se aliados dos Romanos
11. Ablativo absoluto
12. quibus: dativo de ação
13. sui colligendi: gerundivo

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Procurar na leitura quatro infinitivos da voz passiva.
2. Todos êstes infinitivos são predicados de orações infinitivas. Indicar os sujeitos das mesmas.
3. Explicar a natureza do complemento nas expressões: intenti pugnae, pugnā superiores, laudis cupiditas.
4. Explicar o caso e a função das palavras despectus, proelio, impētus, res.
5. Procurar um sentido conveniente à palavra res.
6. Transformar o segundo parágrafo em discurso indireto, fazendo-o depender de Caesar narrat.

■

7. Onde se realizou a batalha: num vale ou num monte?
8. A vitória dos romanos estava segura desde o início?
9. Que foi que decidiu a sorte da batalha?

INTERROGATIONES

1. Qui maccurrebant Gallis cedentibus?
2. Quamdiū confirmabant Galli animos suorum?
3. Quid excitabat utrosque partes ad virtutem?
4. Quando Germani impētum fecerunt in hostes?

UMA DECISÃO EXTREMA

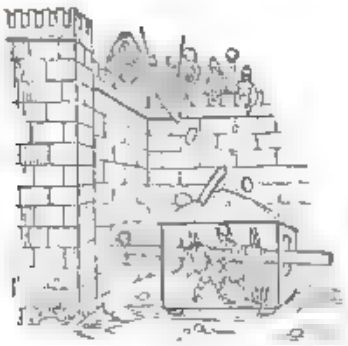
(Versão)

Vercingetorige persuadiu aos seus concidadãos que incendiassem tôdas as suas cidades para melhor impedir o exército romano de se abastecer[a]. Tôdas as cidades foram incendiadas menos a mais bela de tôdas, Avárico, que seus habitantes julgavam poder defender[b]. Imediatamente os romanos bloquearam essa fortaleza.

a) de se abastecer = do abastecimento.
b) Traduzir por oração infinitiva.

XV

DE SOLLERTĬĀ GALLORUM AVARĬCUM DEFENDENTĬUM[1]



Singulari militum nostrorum virtuti consilia cuiusque modi[2] Gallorum occurrebant, ut[3] est summae genus sollertiae[4] atque ad omnia imitanda[5] et efficienda[5] quae ab quoque[6] traduntur aptissimum[7].

Nam et laquēis falces avertebant, quas, cum destinavērant[8], tormentis reducebant, et aggē-

1 Ver os antecedentes dêste episódio na versão da pág. 47
2 cuiusque modi: genitivo de qualidade cf. § 33 b, cuiusque é gen. v. de quisque
3. ut: conjunção causal
4. summae genus sollertiae = genus ("raça") summae sollertiae
5 ad omnia (cf. § 36. d) imitanda et efficienda: gerundivo
6 quoque: abl. de quisque, não confundir com o advérbio quoque
7 aptissimum refere-se a genus.
8 destinavērant: Não traduzir por "destinaram"

rem cuniculis subtrahebant, eo scientius[9] quod apud eos magnae sunt ferrariae atque omne genus[10] cuniculorum notum atque usitatum est. Totum autem murum ex omni parte turribus contabulavērant[11] atque has[12] coriis intexērant.

Tum crebris diurnis nocturnisque eruptionibus aut aggēri[13] ignem inferebant, aut milites occupatos in opere adoriebantur, et nostrarum turrium altitudinem, quantum has cotidianus agger expressērat, commissis suarum turrium malis[14], adaequabant, et apertos cuniculos praecustā[15] materiā et pice fervefactā[16] et maximi pondēris[16] saxis morabantur moenibusque appropinquare prohibebant[17].

(Liber Septimus, XXII, 1-5)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1 Procurar os adjetivos qualificativos de virtuti, sollertiae, ferrariae, murum, eruptionibus, turrium
2 Indicar os antecedentes de quae e quas.
3. A palavra genus ocorre duas vêzes na leitura; o caso é o mesmo?
4. Procurar quatro verbos no pretérito mais-que-perfeito

9 scientius: comparativo do advérbio
10 genus "espécie"
11 Totum autem murum ex omni parte turribus contabulavērant "formaram andaimes por tôda a muralha, com torres"
12 has refere-se a turres
13 aggēri: da vo. cf. § 34 d
14 commissis malis: ablativo absoluto
15 praecustā et praecautā materiā et pice fervefactā "com paus queimados na ponta [illegible] de pez derretido".
16. maximi pondēris: genitivo de qualidade
17 Apesar da habilidade e do [illegible] dos defensores, César acabou por ocupar Avaricum, mandando trucidar lhe [illegible] os [illegible] tantes, aproximadamente quarenta mil pessoas, inclusive velhos, mulheres e crianças. Infelizmente nesses atos de barbárie, êle, com tôdas as suas qualidades não diferia dos outros capitães da época, romanos ou não-romanos

5 Declinar quisque modus, omne genus, maximum pondus
6 Passar o terceiro parágrafo para o presente (expressêrat vai para o pretérito perfeito).

*

7 Estavam os Gauleses preparados para sustentar o assédio de Avárico?
8 A que meios recorriam os assaltantes?
9 E os defensores?

INTERROGATIONES

1 Qua re Galli virtutem Romanorum aequabant?
2 Qua re fulces avertebant?
3 Qua re cas reducebant?
4. Quomodo aggerem subtrahebant?

ELEMENTOS DE VERSIFICAÇÃO

As poesias latinas diferem quanto à forma, das poesias modernas. Ao passo que o ritmo de um verso português provém da alternância regular de sílabas tônicas e átonas, o de um verso latino da idade clássica é produzido pela alternância regular de sílabas longas e breves. Observe-se ainda que os versos antigos nunca são rimados.

A prosódia nos ensina quais as sílabas longas e quais as breves, isto é, a quantidade das sílabas.

A métrica nos ensina as combinações de sílabas longas e breves que formam versos.

NOÇÕES DE PROSÓDIA

O tempo requerido pela pronúncia das sílabas longas é o duplo do exigido pela pronúncia das sílabas breves. Numa palavra como trādĕrĕ a prolação da primeira sílaba dura tanto quanto a das duas últimas juntas.

Não há regras gerais que nos possam ensinar a quantidade de tôdas as sílabas. Em particular, a pronúncia das vogais contidas no radical das palavras — marcada, aliás, nos bons dicionários — só se aprende pelo uso. Mas o conhecimento de algumas regras parciais é suficiente para que se chegue a recitar um verso latino mais ou menos como o recitavam os antigos. Para podermos ler convenientemente os versos que se encontram neste livro, bastará notar as seguintes regras.

SÍLABAS LONGAS

É longa a sílaba que contém vogal longa.

Em muitos casos, só o dicionário nos informa acêrca da quantidade (ou duração) da vogal, assim em mā-ter e pā-ter, vī-di e vī-deo, etc. Em outros, porém, as seguintes regras podem ajudar-nos.

São longas:

I as sílabas em que a vogal é seguida de duas ou mais consoantes: templum, parte, fessa.

Observe-se que:

1) a vogal seguida de x (c + s) é considerada longa: máximus, dixêrat.

2) as vogais seguidas de duas consoantes, das quais a segunda é l ou r, são frequentemente consideradas breves: volúcris ou volúcris, latébrae ou latêbrae.

3) q seguido de u (pronunciado como u na palavra portuguêsa língua, não alonga a sílaba anterior: em templâque o a permanece breve.)

I as sílabas que contêm um dos ditongos ae, au, e, oe, ex: auram, curus, poena, rosae.

III as em que a vogal é seguida de i consoante: eius, huius.

IV as sílabas finais, acabadas em:

a, quando terminação de ablativo: rosâ, ou de imperativo: amâ,

e, quando terminação de imperativo: monê, ou de advérbio tirado de adjetivo: longê;

i, quando terminação de genitivo, nominativo, vocativo: domini, amici, fili; ou de forma verbal: audi;

o, quando terminação de dativo ou ablativo: dominô,

u, sempre: manû, dictû.

SÍLABAS BREVES

É breve a sílaba que contém vogal breve.

São breves:

I (tôda vogal seguida de outra (com que não forma ditongo): dîe, grêa, mutûus, etc.

II as vogais finais.

a, quando terminação do nominativo, vocativo ou acusativo: rosâ, templâ, Orphêa;

e, quando terminação do nominativo, vocativo, ou acusativo: marê, dominê;

quando terminação do ablativo da III declinação: luminê, ducê;

quando terminação de infinitivo: essê, amarê;

quando terminação da partícula: quê.

O HEXÂMETRO

Dos diversos versos de que se serviam os poetas latinos êste ano só estudaremos o hexâmetro, verso característico da epopéia, da sátira e da epístola poética.

O hexâmetro divide-se em seis medidas ou pés.

Os PÉS (combinações rítmicas de sílabas) que podem fazer parte do hexâmetro, são o DÁCTILO e o ESPONDEU.

O DÁCTILO compõe-se de uma sílaba longa e duas breves; exemplo: pêrdêrê.

O ESPONDEU compõe-se de duas sílabas longas; exemplo: têmplû.

O último pé do hexâmetro é sempre espondeu. Mesmo que a última sílaba dêste pé seja breve, considera-se longa por ser seguida de pausa que a prolonga.

O penúltimo pé de hexâmetro é sempre dáctilo.

Os quatro primeiros pés podem ser dáctilos ou espondeus.

Além da divisão do hexâmetro em seis pés observa-se nêle uma pausa que coincide com o fim de uma palavra, geralmente após a primeira sílaba do terceiro pé: é a CESURA.

Esquema do hexâmetro:

$$-\overline{\cup\cup} \mid -\overline{\cup\cup} \mid - \mid \overline{\cup\cup} \mid -\overline{\cup\cup} \mid -\overline{\cup\cup} \quad -\underline{\cup}$$

Exemplo de hexâmetro:

Victrix | cãusã dĩ | is || plăcŭ | ĭt sĕd | victã Cã | tõnĭ.

Para escandir o hexâmetro devemos:

a) pronunciar as sílabas breves mais rápidamente de que as longas.

b) pronunciar com mais fôrça a primeira sílaba de cada pé.

c) observar uma pausa breve no fim de cada pé.

A dificuldade consiste em dividir o hexâmetro em pés: uma vez dividido, é fácil escandi-lo. Desta divisão é que daremos aqui alguns exemplos. Veja-se êste verso:

Cœlum non animum mutant qui trans mare currunt.

Sabemos que o último pé deve ser espondeu, formado por duas sílabas longas: currunt, sabemos ainda que o penúltimo pé deve ser um dáctilo formado por uma longa e duas breves: trãns mãrĕ; afinal, que a primeira sílaba do verso deve ser longa (pois tanto o espondeu quanto o dáctilo começam por longa). Podemos, pois, separar os dois últimos pés e marcar a quantidade da primeira sílaba do verso:

Cœlum non animum mutant qui | trãns mãrĕ | cãrrũnt.

Para distribuirmos a parte ainda não dividida, temos de procurar algumas vogais cuja quantidade nos seja conhecida graças

u em cœlum é longo, por ser seguido de duas consoantes (m u) às regras da prosódia

u em animum é longo, por ser seguido de duas coantes (m m)

a em mutant é longo, por ser seguido de três consoantes (nt q)

Marcando-se tôdas essas quantidades, o verso apresentar-se-á assim

Cœlum non animum mutant qui | trans mare | currunt.

Por outro lado, a sílaba qui deve ser longa (pois não pode haver no hexâmetro uma sílaba breve entre duas longas, só pode haver duas breves juntas no dáctilo), e, portanto, o quarto pé também é espondeu tant qui

Marcando-se o primeiro e o quarto pé, o verso terá êste aspecto:

Cœlum non animum mu tant aqui | trans mare | currunt.

Resta separar o segundo e o terceiro pé

É evidente que o u de mutant só pode ser longo (pela razão aduzida no caso do qui), logo, o terceiro pé é espondeu mum mu.

As três sílabas que ficam para o segundo pé só podem constituir um dáctilo: non ani

Eis aqui o esquema definitivo do hexâmetro metrificado.

Cœlum , non animum || mu tant qui | trans mare currunt,

com a cesura depois da primeira sílaba do quarto pé

A ELISÃO

No verso não se pronunciam tôdas as sílabas que soam na linguagem falada. As vogais finais em hiato, isto é, as vogais seguidas de palavra começada por vogal não são pronunciadas. Também não se pronunciam o m final e a vogal que o precede, quando vem depois dêles uma palavra começada por vogal. Assim, **ille erit** no verso pronunciar-se-á **illerit**, e **illam ego** soará **illego**

A palavra começada por H é considerada palavra iniciada por vogal, portanto, no verso, **ille hic** pronunciar-se-á **illic**

Quanto a segunda das vogais de um hiato é o e da palavra EST é êste que se elide e não a vogal final da palavra precedente; assim, **illa est** pronuncia-se no verso **illast**.

Antes de distribuir qualquer verso em pés, convém verificar se do mesmo não serão elididas uma ou mais sílabas. P. ex. no verso:

Ipsa quoque immunis rastroque intacta nec ullis,

os co finais das palavras quoque e rastroque deverão ser elididos, por serem seguidos de palavras começadas por vogal. Só depois de marcarmos essas elisões é que poderemos começar a distribuição

Ipsa quoqu(e) immunis rastroqu(e) intacta nec ullis

Separando os dois últimos pés e marcando a quantidade da primeira sílaba do verso teremos

Ipsa quoquimmunis rastroquin tactâ nec | ullis.

Marquemos agora a quantidade das vogais, já conhecidas graças às regras da prosódia

a de ipsa é breve por ser terminação de nominativo,

o primeiro i de immunis é longo por estar seguido de duas consoantes,

o segundo i de immunis é longo pelo mesmo motivo;

a de rastroque é longo por estar seguido de três consoantes;

i de intacta é longo por estar seguido de duas consoantes,

e o verso se apresenta desta maneira

Ipsa quoquimmunis rastroquin tactâ nec | ullis.

Vê-se logo que o quarto pé só pode ser espondeu: troquin

Vê-se também que o terceiro pé deve ser igualmente espondeu: nis ras

Teremos pois:

Ipsa quoquimmu|nis ras|troquin tactâ nec ullis,

A parte ainda não distribuída abrange o primeiro e o segundo pé. Como são cinco sílabas, um deve ser dáctilo e o outro espondeu. Lògicamente o dáctilo só poderá ser o primeiro, pois não já aparece uma sílaba longa. Neste caso, a sílaba mu do segundo pé deve ser longa. E assim teremos o verso escandido da seguinte maneira

Ipsa quo|quimmu|nis ras|troquin tactâ nec | ullis,

com cesura depois da primeira sílaba do terceiro pé

Vejamos outro exemplo:

Verba daim sortis secum inter sequo volutant.

Deverá ser elidido o um de secum (vogal seguida de m, antes de palavra começada por vogal) o verso ficará pois assim

Verba daim sortis secinter[1] sequo volutant

Separados o último pé (intant espondeu) e o penúltimo, (sequo vo, dáctilo), e marcada a primeira sílaba como longa, teremos:

Verba datæ sortis secinter | sequo vo|lutant.

1. Pronunciar sequinter.

Podemos marcar agora a quantidade de algumas vogais conforme as regras de prosódia que conhecemos

a de verbă: breve (terminação de nominativo)
a de dătne: longo (ti + cons)
o de sortis: longo (seguido de duas consoantes),
i de sortis: longo (mesmo motivo),
i de inter: longo (mesmo motivo)
e de inter: longo (mesmo motivo)

O verso apresentar-se-á assim

Vĕrba dătĕ sŏrtis sccintĕr | sĭquĕ vŏlūtānt

Só falta saber agora a quantidade do a de dătne e do primeiro e de sccintĕr.

a de dătne só pode ser breve, porque as duas sílabas que o precedem (ne+stam) formam uma breve mais cons (ufrem) um dáctilo.

o primeiro e de sccintĕr só pode ser longo por encontrar-se entre duas sílabas longas. (Vamos no esquema do hexâmetro que não pode haver nele uma única sílaba breve entre duas longas.)

Esquema definitivo do verso

Vĕrbă dătĕ sŏrtis sŏccintĕr | sĭquĕ vŏlŭcrēs,

com cesura depois da primeira sílaba do terceiro pé

XVI

PROVERBĬA VERSIFICATA

1 Principibus placuisse[1] viris non ultima laus est.
2 Ut[2] desint vires, tamen est laudanda[3] voluntas.
3 Gutta cavat lapidem non vi, sed saepe cadendo
4 Una salus[4] victis[5] nullam sperare[6] salutem,
5 Solamen[7] miseris[8] socios habuisse[9] malorum
6 Scire volunt omnes, studiis[7] incumbere[8] pauci
7 Caelum, non animum, mutant qui[10] trans mare currunt
8 Tempora mutantur[11] et nos mutamur in illis.
9 Naturam expellas[12] furca, tamen usque recurret
10 Conscia mens recti[13] famae mendacia[13] ridet

1. placuisse: infinitivo com função de sujeito; cf. § 30, b.
2. Ut tem sentido concessivo; cf. § 44 a.
3. est laudanda: presente do indicativo da conjugação perifrástica passiva; cf. § 17.
4. Verbo est, oculto.
5. Dativo de posse; cf. § 34, f.
6. Infinitivo com função de complemento predicativo; cf. § 30, b.
7. studiis: dativo; cf. § 34, d.
8. Subentende-se volunt.
9. qui ... il qui.
10. mutantur "mudam" (emprego intransitivo).
11. ex elias: subjuntivo concessivo; cf. § 45, b.
12. recti: genitivo; cf. § 33, d.
13. ridēo rege objeto direto.

11. Omne tulit[14] punctum qui miscuit[14] utile[15] dulci[15],
12. Victrix causa dîis placuit, sed victa[17] Catoni[18]

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1 Procurar os adjetivos qualificativos de viris (provérbio 1), salutem (4) e puncturo (11).
2 Dizer de viris (provérbio 1) vires (2) e vi (3) são tôdas formas de vis, "fôrça"
3. Procurar nos provérbios dois infinitivos com função de objeto direto
4 Dizer o caso de viris (2), cacîum (7), tempôre (8), utile (11), dîis (12)
5 Metrificar* os provérbios acima, todos escritos em hexâmetro.
6 Resolver com auxílio da metrificação se as palavras ultima (1) gutta (3) ana (4) conscia (10) causa e victa (12) estão no nominativo ou no ablativo
7 Procurar, entre os dois hexâmetros, um que tem a cesura no quarto pé

14 Estes perfeitos, que exprimem hábito, podem ser traduzidos pelo presente do indicativo
15. Traduzir nesta ordem Is qui miscêbit utile dulci nihil omne punctum
16 Acêrca de utile e de dulci, cf. § 26, d
17. victa Subentendia-se causa
18 Catão (95-46 a. C.) defensor da liberdade e do senado, permaneceu fiel a Pompeu mesmo depois que êste foi vencido por César

* Ver as regras da metrificação na pág. 61 e segs.

QUEM FOI OVÍDIO*

Publius Ovidius Naso nasceu em 43 a. C. em Sulmo (hoje Sulmona), pequena cidade [illegible] fazia a cêrca de [illegible] mas dentro em breve [illegible] avassalando a Península [illegible] vessem de vara perfeitam, [illegible] alta sociedade de Roma. [illegible] A segunte síntese [illegible] lêdas reis sem a alguma [illegible] homens em bailes, [illegible] outra obra poderia [illegible] origens na biblioteca [illegible] nome, em latim, é [illegible]

Esta obra [illegible] exilado, um ano depois de Cristo, para a [illegible] de Tomos, à costa ocidental do Mar Negro. [illegible] qual foi a crime que levou o Imperador Augusto a [illegible] tão cruel. Ovídio teve de [illegible] ao mundo, para [illegible] que nem lhe entendiam a língua. [illegible] de sua desgraça, mandando, sob forma de poesias, [illegible] ao Imperador e aos seus, nos quais [illegible] a intervenção divina. [illegible] nem sua amizade. Tendo lhe [illegible] lugar de seu desterro, por volta de 13 depois de Cristo

1 A ordem cronológica [illegible] das [illegible]

XVII

AS QUATRO IDADES DO MUNDO
(Versão)

Os antigos acreditavam que o mundo tivera quatro épocas[a]. A idade dúrea durou enquanto Saturno vivia. Depois que [illegible] se apoderou do mundo, veio a [illegible], pior do que a [illegible] mas ainda fossem, [illegible] do que a de bronze[c]. A última das quatro era a época das guerras, do frio, da fome e da miséria. (É) nesta idade (que) vivemos

DE AETATE AURĔA

Nondum praecipites cingebant oppida fossae;
Non tuba directi[1], non aeris cornua flexi,

a) Traduzir a subordinada por oração infinitiva.
b) "do que a primeira" traduzir por ablativo de comparação.
c) "do que a de bronze" = "do que a bronzea" traduzir por ablativo de comparação.

1. directi = aeris directi, genitivo de qualidade; cf. § 33, b.

Non galeae, non ensis erat [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Mox ellum fruges [illegible]
Nec renovatus [illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]

2 Que função desempenham genice (4), glandes (10) florea (12) e fruges (13)?
3. A que substantivo se referem praecipites (1) flexi (2), creata (7) haerentia (9 inarata (12)?
4 Qual é o antecedente de quae (10)?
5 Modificar os quatro primeiros versos.
6 Dizer em qual dêles se encontra a cesura no quarto pé

*

7 Com que combatiam os homens da idade de ouro, se não havia armas?
8 O que comiam, se não cultivavam a terra?
9 De onde tiravam o leite?
10 Onde encontravam o mel?

INTERROGATIONES

1 Quomŏdo peragebant vitam homines aetatis aureae?
2 Quomŏdo dabat tellus fruges?
3 Unde decidebant glandes?
4 Ubi inscuntur fraga?

XVIII

O DILÚVIO
(Versão)

Costa a porta que[a] Júpiter, para castigar[b] os homens perversos, mandou o dilúvio à terra. As águas destruíram as casas e mataram [lhes[c]] os moradores. Apenas um casal de mortais sobreviveu. Deucalião e Pirra. Eles porém estavam muito velhos e não mais podiam ter filhos. Como não queriam que a humanidade acabasse, foram consultar[d] o oráculo de Têmis.

SORS DEUCALIONI ET PYRRHAE DATA

Ut[1] templi tetigere[2] gradus procumbit[3] uterque
Pronus humi[4] gelidoque pavens dedit oscula saxo:

a) Traduzir por oração infinitiva
b) "para castigar" = "para que castigasse".
c) "lhes" elíptico.
d) "foram consultar" = "consultaram".

1. Ut tem sentido temporal
2. 3.ª pessoa do plural do pretérito perfeito
3. O verbo está no singular apesar de referir-se a duas pessoas. cf. § 25 a 4
4. humi: locativo, cf. § 8, h.

Atque ita: "Si precibus", dixerunt[5], "numina iustis
Victa remollescunt, si flectitur ira deorum,

5. Dic[6], Themi[7], qua[8] genĕris damnum reparabile nostri
Arte sit, et mersis fer opem, mitissima[9], rebus."
Mota dea est sortemque dedit: "Discedite templo,
Et velate caput cinctasque resolvite vestes,
Ossaque post tergum magnae iactate parentis."

10. Obstupuere[2] diu; rumpitque silentia[10] voce
Pyrrha prior iussisque deae parere recusat,
Detque sibi veniam pavido rogat ore[11], pavetque
Laedĕre iactatis maternas ossibus umbras.
Interĕa repĕtunt caecis obscura latebris[12]

15. Verba datae sortis secum inter seque volutant
Inde Promethides placidis Epimethida[13] dictis
Mulcet et "Aut fallax" ait "est solertia nobis[14],
Aut pia sunt nullumque nefas oracŭla suadent
Magna parens terra est, lapides in corpŏre terrae

20. Ossa reor dici[15] iacere hos post terga iubemur[16]"

(Metamorphoseon Liber I, vv. 375-394)

5 dixerunt é continuação das palavras atque ita
6 dic: cf § 13, A 7
7 Themi, vocativo grego
8 qua: adjetivo interrogativo, concorda com arte.
9 mitissima: vocativo, refere-se a Témis
10 silentia: traduzir pelo singular
11 Traduzir nesta ordem: Et pavido ore rogat ut sibi veniam det
12. caecis latebris: ablativo de causa.
13 Epimethida, acusativo grego
14. nobis: dativo possessivo
15 dici: predicado do oração infinitiva dependente de reor
16 iubemur: oração infinitiva com o sujeito oculto nos (nominativo cf § 39 f)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Para compreender o sentido de uma poesia latina, é indispensável juntar ao pensamento as palavras que na prosa estariam ligadas. Assim, para traduzir os versos acima, devemos primeiro elucidar a que substantivos se referem os adjetivos seguintes: genĕris (verso 2) iustis (3), victa (4) nostri (5) mersis (6) cinctasque (8) magnae (9) pavido (12) iactatis e maternas (13) caecis (14) placidis (16).

2 A que se referem Deucalião e Pirra falando em genĕris nostri?
3 Porque chamam as suas preces de "justas"?
4. Como se deve traduzir res no verso 6?
5 Dizer em que versos há elisão quando escandidos.
6 Témis era deus ou deusa?

*

7. Porque Pirra se recusou a executar o conselho da deusa?
8. Com que argumento o marido a tranquilizou?
9. Que pretendia dizer o oráculo ao falar nos "ossos da mãe"?

XIX

A PRISÃO DE DÉDALO[a]

Minos, rei da ilha de Creta, mandou que[b] *Dédalo construísse o Labirinto para o monstro Minotauro. Mas quando esse edifício maravilhoso estava terminado, temendo*[c] *que*[d] *o construtor lhe revelasse o segrêdo a terceiros, encerrou-o na ilha.*

QUOMŎDO DAEDĂLUS SIBI ET FILĬO ALAS COMPOSUĔRIT[1]

Daedalus interea Creten[2] longumque perosus[3]
Exilium tactusque loci natalis amore[4],
Clausus erat pelago[5]: "Terras licet[6]" inquit "et undas
Obstruat, at caelum certe patet: ibimus illac,
Omnia possideat[7], non possidet aëra[8] Minos."
Dixit, et ignotas animum dimittit in artes,
Naturamque novat: nam ponit in ordĭne pennas,

a) A prisão de Dédalo = Dédalo prêso.
b) Traduzir por oração infinitiva.
c) Traduzir por [illegible] abstrato.
d) Traduzir por particípio presente.
e) Traduzir por ne + subjuntivo.

1 composuĕrit: subjuntivo de interrogação indireta: cf. § 41 c.
2 Creten: acusativo grego.
3 perosus: tem sentido [illegible] "tendo criado ódio a".
4 amore: "pela saudade".
5 pelago: [illegible] de causa eficiente: cf. § 27, b.
6 licet: [illegible] concessiva: cf. § 40 a.
7 possideat: subjuntivo [illegible]: cf. § 40 b.
8 aëra: acusativo singular grego.

A minimā coeptas, longam breviore sequente[9],
Ut clivo crevisse putes[10]. Sic rustica quondam
Fistŭla disparĭbus paulatim surgit avenis
Tum lino medias[11] et ceris alligat imas,
Atque ita compositas[12] parvo curvamine flectit
Ut veras imitetur aves. Puer Icarus unā[13]
Stabat et ignarus[14] sua se tractare pericla
Ore renidenti modo quas vaga movĕrat aura
Captabat plumas, flavam modo pollĭce ceram
Mollibat[15], lusuque suo mirabĭle patris
Impedĭebat opus.

(Metamorphoseon Liber VIII, v. 183-200)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Dizer com uma palavra locus natalis.
2. Qual é o sujeito de obstrŭat?
3. Qual é o qualificativo dos substantivos seguintes: artes (verso 8), fistŭla (10), avenis (10), pericla (14), ceram (16), opus (18)?
4. Que quer dizer a expressão naturam novat?
5. Porque fala o poeta em "aves verdadeiras" (verso 13). Há também aves falsas?

9. longam (pennam) breviore (penna) sequente: "de modo que cada pena fôsse seguida por outra, mais breve", a construção é ablativo absoluto com sentido modo.
10. putes: esta 2.ª pessoa refere-se a sujeito indefinido; traduzir por "se pensaria".
11. Subentendo-se pennas.
12. ita compositas: "depois de tê-las juntado assim".
13. unā: advérbio.
14. ignarus pede oração infinitiva cujo sujeito é se, objeto direto pericla (= periculo).
15. Traduzir nesta ordem: Modo captabat ore renidenti plumas quas aura vaga movĕrat, modo flavam ceram pollĭce mollibat (= mollĭebat).

6. Procurar no trecho um verbo depoente
7 Explicar se exilium, caelum, pericla, opus estão no nominativo ou no acusativo?
8. Escandir os versos 1 a 5.

9. Qual foi o modêlo de Dédalo na confecção das asas?
10 Com que objeto o poeta as compara?
11 Quais eram as matérias-primas empregadas por Dédalo?

XX

DE MORTE ICĂRI

Iam puer audaci coepit gaudere volatu[1]
Deseruitque ducem, caeloque cupidine tractus
Altius[2] egit iter: rapidi vicinia solis
Mollit odoratas, pennarum vincŭla[3], ceras
Tabuĕrant cerae; nudos quatit ille lacertos
Remigioque[4] carens non ullas percipit auras.
Oraque[5] caerulĕa patrium clamantia[6] nomen
Excipiuntur aquā[7], quae[8] nomen traxit ab illo

1. volatu: ablativo de causa, cf. § 36, m
2 altius: advérbio
3. vincŭla, apôsto de ceras (ambos deverão ser traduzidos pelo singular)
4. remigio: ablativo de carência cf § 35, i.
5 non ullas = nullas
6 oraque = et ora (Traduzir pelo singular). êste substantivo é acompanhado por clamantia quae clamabant
7 aquā ablativo de causa eficiente cf § 27, b Traduzir por "pelo mar" Com efeito, uma parte do Mar Egeu chamava-se Mar Icário
8 quae: relativo de ligação.

At pater infelix, nec iam pater "Icare" dixit,
"Icāre" dixit, "ubi es? Qua te regione requiram[9]"
"Icāre", dicebat pennas aspexit in undis;
Devovitque suas artes, corpusque sepulcro[10]
Condidit; et tellus a nomine dicta[11] sepulti.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1 Procurem resolver com auxílio da metrificação, se as palavras vicinia (verso 1) caerulēa (7) e dicta (12) estão no nominativo ou no ablativo.
2 Procurem os qualificativos de volatu (1) solis (3), ceras (4), lacertos (5) aras (6) nomen (7)
3 Que quer dizer o poeta com a expressão nec iam pater?
4 Em que caso estão Icāre, te, artes, tellus?

*

5 Procurem dizer apoiados em seus conhecimentos de Física se a razão da queda de Ícaro podia ser a indicada pelo poeta
6 Porque Dédalo não fez outras experiências de vôo?

9 requiram subjuntivo dubitativo, cf § 29 b
10 sepulcro dativo; cf § 34, d
11 dicta Completar por est Esta terra é a ilha Icária

XXI

AENIGMĂTA

1 Dic mihi quid maius fit quo[1] plura demas.

2 Quae mane incedit manibus natura quaternis?
Luce bipes media? sole cadente tripes?[2]

3. Ego sum principium mundi
Et finis saeculorum;
Ego sum trinus et unus
Et tamen non sum Deus.

1 quo: advérbio
2 Talvez seja este o mais famoso enigma do mundo. Segundo antiquíssima [illegible] de Tebas, na Grécia, [illegible] pela Esfinge, animal fabuloso com cabeça de homem e corpo de leão. O monstro postava-se na estrada da cidade e propunha [illegible] os transeuntes sob pena de devorá-los se não [illegible] Assim morreram muitos até que Edipo [illegible] o problema, então o monstro, despeitado, atirou-se ao mar

4 Sponte mea veniens[1] varias ostendo figuras,
Sed me nemo videt, nisi qui sua lumina claudit

5. Fui, quod es, eris quod sum; quid sum, quid est

Horum aenigmatum solutiones in paginâ 90 invenietis.

1 veniens: "quando chego".

XXII

DE AUDACIA PHILONENI, QUI SORIS ADULARI NESCIT

Poemata interdum scribebat Dionysius, Siciliae tyrannus, et quoniam in hoc genere maxime suum[1] cuique pulchrum est, sibi [illegible] videbatur. Arcessiverat ad se quoscumque poëticâ arte praestare videbat[2], eosque suos versus approbabat[3]. At illi, benevolentiae regiae male omnia studiosissimi[4], quidquid composuerat cuncti col-

1 suum: "a própria obra".
2 poeta: "[illegible] poeta".
3 quoscumque praestare videbat: [illegible] excelecem".
4 approbabat. Não traduzir por "aprova[illegible]
5 studiosus. Não traduzir por "estudioso".

laudabant[6]. Philoxĕnus vero carmĭnum dithyrambicorum nobilissĭmus conditor, adulari nescius, cum aliquando ineptias[7] a Dionysio recitata audivisset, quid de his sentiret[8] libĕre aperŭit[9]. Qua[10] libertate offensus, censorem suum tyrannus a satellitĭbus abripi iussit et in latomias, publicum carcĕrem, detrudi. Sed cum postridie ab amicis Philoxĕni exoratus ad epŭlas poetam rursus vocavisset, cumque de quibusdam versĭbus, quos optĭmos iudicabat, sententiam rogaret[11], ille, nullo dato responso[12], ad satellites conversus, se iussit ad latomias reduci[13]. Tam facetam libertatem et [14] omnes convivae risu exceperunt, et aequo anĭmo ipse tulit Dionysius.

6. Traduzir nesta ordem: certatim collaudabant quidquid ("tudo o que") composuĕrat.
7. inepta: neutro plural; cf. § 26, d.
8. sentiret: subjuntivo de interrogação indireta; cf. § 41, a.
9. Traduzir nesta ordem: libĕre aperŭit quid de his sentiret.
10. Qua: relativo de ligação; cf. § 12, b.
11. cum ... sententiam rogaret: Acêrca dos dois acusativos, cf. § 22, g.
12. nullo dato responso: ablativo absoluto.
13. se ... reduci: oração infinitiva, regida por iussit.
14. et: Não traduzir por "e".

XXIII

DE [illegible]

Dionysius, cum [illegible] facultatum [illegible] bat, fertur dixisse [illegible], cum [illegible] liaris [illegible] de [illegible] [illegible] a fĕram [illegible]

[illegible]

rum quia dictum id risu approbavisset[6]. Atque eo facto sic[6] dolŭit, nihil ut[7] tulĕrit gravius in vitā; quem enim vehementer amarat, occidĕrat[8].

6. sic deve ser relacionado com ut
7. nihil ut = ut nihil
8. Traduzir nesta ordem: occidĕrat enim eum quem vehementer amarat [= amavĕrat].

XXIV

POSSINTNE BEATI ESSE TYRANNI

Dionysius, Sicilie tyrannus, indicavit ipse quam esset beatus. Nam cum quidam ex eius assentatoribus, Damŏcles, commemoraret in sermone copias eius, opes, magnificentiam aedium regiarum, negaretque unquam beatiorem quemquam fuisse[2].

Visne igitur, inquit, quoniam haec te vita delectat, ipse eandem[3] degustare, ut fortunam experiri meam[4].

Cum se ille cupĕret[4] [illegible] iussit[5] hominem in aurĕo lecto, stratis [illegible] complures ornavit [illegible] caelato. Tum ad mensam servos delectos [illegible] cosque nutum eius intuentes diligenter [illegible] unguenta, coronae, incendebantur odores, mensae exquisitis [illegible][6] epŭlis exstruebantur. [illegible] Damŏcles videbatur. In hoc medio apparatu [illegible] gladium, e lacunari setā equinā appensum, demitti jussit tyrannus, ut impenderet

1. quam: advérbio interrogativo, seguido de interrogação indireta
2. negaret [illegible] unquam quemquam fuisse: "disse que nunca ninguém [illegible]
3. eandem: refere-se a vitam
4. se [illegible] cupĕret sujeito e predicado de oração infinitiva
5. iussit (em como sujeito oculto) Dionysius
6. exquisitus. Não traduzir por "esquisito"
7. in hoc medio apparatu: cf. § 26 c

illius beati[8] cervici. Itâque nec splendidos illos ministratores adspiciebat[9] nec plenum artis argentum, nec manum porrigebat in mensam, iam ipsae[10] defluebant coronae, denique exoravit tyrannum ut abire liceret, quod[11] iam beatus nollet esse.

8 illius beati. Esta expressão irônica refere-se a Dâmocles.
9 adspiciebat. Sujeito oculto: Damocles.
10 ipsae refere-se a coronae.
11 quod: conjunção.

XXV

INSCRIPTIONES ASCUTA

1. In quodam [illegible] ARTEM NON [illegible] IGNARVS[1].
2. [illegible]
3. [illegible]
4. [illegible] SOLVI.
5. [illegible] MILITI.
6. In [illegible] IN[illegible]
7. In [illegible] NECAT.
8. In aedibus Budae [illegible] AEVO NOBIS CASU [illegible] EXSTINCTA REDIT.
9. In monte Me[illegible]wara, ultimâ [illegible] Regnardii in Lapponia [illegible] STETIMVS NOBIS [illegible]

1 [illegible]te-se que nas inscrições latinas [illegible] vez de [illegible]
2 Subentenda-se horae.
3 Subentenda-se hora.

10 Parisiis, in curiā tabellionum: LEX EST QVOD NOTAMVS

11 In ianūa cenationis Sancti Augustini:
QVISQVIS AMAT DICTIS ABSENTVM RODERE FAMAM,
HANC MENSAM VETITAM NOVERIT ESSE SIBI

4 quod = id quod

XXVI

DE SIMONĬDE A DIIS SERVATO

Dicunt[1], cum cenaret[2] Crannone in Thessaliā Simonides apud Scopam, fortunatum hominem et nobilem, cecinissetque[2] id carmen quod in eum[3] scripsisset — in quo multa[4], ornandi causa[5], poëtarum more in Castōrem et Polucem scripta fuissent[6] —, nimis illum[6] sordide Simonidi dixisse se[7] dimidium eius[8] ei, quod pactus esset[9], pro illo carmine daturum, reliquum a suis Tyndarīdis, quos aeque laudasset[9], petēret[10], si ei videretur.

Paulo post esse ferunt nuntiatum[11] Simonīdi ut prodiret, iuvēnes stare[12] ad ianūam duos quosdam, qui eum

1. De dicunt depende a oração infinitiva illum ... dixisse
2. Acêrca do subjuntivo, cf. § 40, d, 2, traduzir pelo indicativo.
3. in eum: "em sua honra".
4. multa: "muitas coisas"
5. ornandi causa: cf. § 32, b.
6. illum: refere-se a Scopam
7. De dixisse depende outra oração infinitiva, cujo sujeito é se e predicado daturum (esse), "que êle daria"
8. eius: neutro, antecedente de quod
9. laudasset = laudavisset.
10. petēret: cf. § 40, d, 2
11. esse nuntiatum: infinitivo, predicado de oração infinitiva dependente de ferunt. O sujeito dessa oração é indeterminado, deverá ser traduzido por "se"
12. iuvēnes stare ... duos quosdam: outra oração infinitiva dependente de ferunt

magnopĕre evocarent surrexisse illum[13], prodisse[14], vidisse neminem[15]. Hōc interim spatio conclave illud, ubi epularentur Scopas, concidisse[16], eā ruinā[17] ipsum cum cognatis suis oppressum interisse[18]

(Cicero, De Oratore, II, 86)

13 illum: sujeito das três orações infinitivas surrexisse, prodisse, vidisse
14 prodisse = prodisse.
15 neminem: objeto direto de vidisse.
16 conclave illud ... concidisse, outra oração infinitiva dependente de ferunt
17 eā ruinā, ab. ativo de causa.
18 ipsum ... interisse [= interisse]: oração infinitiva dependente de ferunt.

XXVII

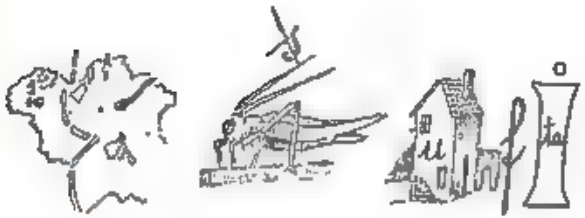
AENIGMĂTA IMAGINĬBUS EXPRESSA

I

II

III

IV



Solutiones horum aenigmatum in pagina 90 invenietis.

XXVIII

PROVERBĬA SELECTA EX ADAGŪS ERASMI

1 Qui tacet in terrā non habet unde cadat[1].
2 Canicius desīdĕrans[2] cornūa etiam aures perdĭdit[3]
3 Multae manus onus levius[4] reddunt.
4 Bonae leges ex malis moribus procreantur.
5 Una domus non alit duos canes
6 Sine pennis volare haud facile est
7 Procul a Iove, procul a fulmine[5].
8 Ne Iupiter quidem omnibus placet.
9 Non tam[6] ovum ovo simile
10 Sub omni lapide scorpius dormit.

1 cadat. Traduzir pelo infinitivo presente
2 desīdĕrans = cum desidĕrat
3 perdĭdit: perfeito que exprime acontecimento habitual
4 levius: complemento predicativo do objeto direto cf § 32, d.
5 Completar assim: Qui est procul a Iove, est procul a fulmine. O nome de Júpiter aqui é símbolo do poder.
6 tam, "tanto (como disem)". Completar a frase por est

11. Quoniam id fíĕri quod vis non potest, id velis quod possis[7]
12 Quain quisquem norit artem, ea se exercĕat[8]

O RENASCIMENTO DA CULTURA ANTIGA[a]
(Versão)

Esquecidas durante quase mil anos, as obras antigas foram redescobertas, "renasceram" nos séculos XV e XVI. Grandes sábios juntaram, copiaram, interpretaram e, com o auxílio de uma invenção nova, a imprensa, espalharam êsses monumentais processos da inteligência humana. O maior de todos êsses sábios foi o holandês Erasmo (1467-1563), de cujo livro Adágios os provérbios seguintes são uma amostra.

7 Traduzir nesta ordem **Quoniam id quod vis non potest fíĕri, velis id quod possis.** Acêrca do subjuntivo **velis**, cf. § 20 1 d; no que diz ao subjuntivo **possis**, é devido à atração modal (influência do verbo do qua depende)

8 Traduzir nesta ordem **Quisque se exercĕat eā arte, quam norit**

a) "o renascimento da cultura antiga" = "da cultura antiga renascida"

XXIX

VERSUS MNEMONĬCI[1]

quibus[2] homonўma facile distingui possint

Ales hirundo canit, nat hirudo, movetur harundo.
Clava ferit, clavus firmat clavisque recludit
Come[3] comas, comes[4] ire volens, comem indue vultum.
Frontem dic capitis, frondem dic arboris esse
Ne confunde viros, vires virusque virumque.
Os oris[5] loquitur, sed os ossis[5] roditur ore.
Vir nothus est spurius, notus auster, nolus amicus
Pareo praeceptis, pario prolem, paro mensam.
Prunus habet prunum, prunam focus, aura prunam.
Quae non sunt, simulo, quae sunt, ea dissimulantur
Quos vicit, vinxit, dum vixit, barbarus hostis[6]

1 Antigamente, quando nas escolas se decorava muito mais do que hoje, os professores punham em versos os conhecimentos para os alunos os aprenderem fàcilmente. Já vimos em GRADUS TERTIUS que até as regras da prosódia se ensinam em versos por isso mesmo gravarem. Quando os versos não têm sentido, mas fàcilmente podem ser memorizados, servem para gravar na memória certo número de homónimos da língua latina, impedindo assim que se confundam

2. quibus = (scripsi) ut iis

3 come: imperativo

4. comes: "nosso companheiro" (apôsto).

5 os ossis e os oris: os dois substantivos não são acompanhados aqui, como no Léxico, dos respectivos genitivos

6 Traduzir nesta ordem **Barbarus hostis, dum vixit, vinxit quos vicit**

XXX

DE AUSPICĬIS A FLAMINĬO NEGLECTIS[1]

Bello Punico secundo C. Flaminius consul itĕrum iterumque neglexit signa rerum futurarum magnā cum clade rei publicae.

Qui, exercitu lustrato, cum Arretium versus[2] castra movisset[3] et contra Hannibālem legiones ducĕret[3], et ipse et equus eius ante signum Iovis Statoris[4] sine causā repente concidit nec eam rem habuit religioni, obiecto signo[5] — ut peritis videbatur — ne committĕret proelium.

Cum idem[6] tripudio auspicaretur[3], pullarius diem proelii committendi[7] differebat. Tum Flaminius ex eo

1 Apesar de estranharem as superstições dos outros povos (como se vê na Leitura V), os romanos eram muito supersticiosos e atribuíam importância excessiva aos presságios, cuja interpretação ficava a cargo de seus sacerdotes. Um método estranho de prever se algum empreendimento teria bom ou mau êxito consistia em observar a maneira por que os frangos sagrados comiam. Se êles se atiravam ávidamente sôbre os grãos, deixando-os cair, isso era considerado de bom agouro; no caso contrário, preferia-se adiar o empreendimento, como se vê nesta leitura.

2 Arretium versus: cf. § 22, b.

3 Traduzir pelo indicativo.

4 Na Via Sacra, Júpiter Estator (isto é, "o que faz para os que fogem") tinha o seu templo e a sua estátua, erguidos pelo primeiro rei de Roma no lugar em que um exército romano, pôsto em fuga pelos sabinos, parou e voltou a enfrentar o inimigo.

5 obiecto signo: "apesar de se ter apresentado um sinal" ablativo absoluto de sentido concessivo.

6 idem: Flaminio.

7 proelii committendi: gerundivo.

quaesivit, si ne postĕa quidem pulli pascerentur, quid faciendum[8] censeret[9]. Cum ille quiescendum[8] respondisset[3], Flaminius: "Praeclara vero auspicia, si esurientibus pullis res geri potĕrit, satŭris[10] nihil geretur." Itaque signa convelli et se sequi iussit.

Quo tempore[11] cum signifer primi hastati signum non posset movere loco, nec quidquam proficeretur[12] plures cum accedĕrent[13], Flaminius, re nuntiatā[14], suo more neglexit. Itaque tribus iis horis[15] concisus exercitus atque ipse interfectus est[16].

(Cicero, De Divinatione I, 36)

8 Infinitivo da conjugação perifrástica passiva: subentender esse.

9 Traduzir nesta ordem: ex eo quaesivit quid faciendum censeret si ne postĕa quidem pulli pascerentur.

10 esurientibus pullis e satŭris (pullis): ablativos absolutos.

11 Quo tempore: "na mesma ocasião".

12 nec quidquam proficeretur: "e nada adiantou".

13 Traduzir nesta ordem: cum plures accedĕrent.

14 re nuntiatā: ablativo absoluto.

15 tribus iis horis: "dentro de três horas".

16 est deve ser ligado a concisus assim como a interfectus.

SOLUTIONES AENIGMĂTUM

in paginis 71 et 72

I. Cavus
II Homo
III. Littĕra m.
IV. Somnium
V. Senex sum, iuvĕnis es

SOLUTIONES AENIGMĂTUM IMAGINĬBUS EXPRESSARUM

in paginis 83 et 84

I. Vana sine viribus ira
II. Tarquinius Superbus
III. Finis coronat opus
IV Roma locuta, causa finita.

GRAMÁTICA

I. MORFOLOGIA

§ 1. A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS.

a) DECLINAR um nome significa enunciar em determinada ordem as diversas formas que êle reveste segundo as funções que desempenha na frase. Isto é enumerar os seus casos. Em latim há seis casos: **nominativo**, caso do sujeito e do complemento predicativo; **vocativo**, caso da interpelação; **acusativo**, caso do objeto direto; **genitivo**, caso do adjunto restritivo (ou adjetivo); **dativo**, caso do objeto indireto; **ablativo**, caso do adjunto circunstancial (ou adverbial). Existem vestígios de um sétimo caso, o LOCATIVO.

b) Os SUBSTANTIVOS, conforme sua declinação, repartem-se em cinco grupos; por outras palavras, há em latim CINCO DECLINAÇÕES de substantivos. Para saber a que grupo pertence um substantivo, basta conhecer-lhe o genitivo singular, pois êste caso tem terminação diferente em cada uma das declinações:

-æ na I, -i na II, -is na III, -us na IV, -ei na V.

No Léxico ao fim dêste volume, ao lado de cada substantivo a terminação do genitivo está indicada, o mesmo acontece em todos os dicionários latinos.

No quadro sinóptico das páginas 92-93 encontram-se modelos das cinco declinações, com as terminações destacadas. Quanto às palavras de declinação irregular consultem-se os §§ 2 e 3.

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

CASO	I.	II.			III. (Grupo A)			III. (Grupo B)			IV.		V.	Função
SING.														
Nom.	ros-a	domin-us	puer	verb-um	dolor	veritas	corpus	civ-is	ara	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	sujeito
Voc.	ros-a	domin-e	puer	verb-um	dolor	veritas	corpus	civ-is	ara	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	chamamento
Ac.	ros-am	domin-um	puĕr-um	verb-um	dolor-em	veritat-em	corpus	civ-em	art-em	mar-e	cant-um	gen-u	r-em	obj. direto
Gen.	ros-ae	domin-i	puĕr-i	verb-i	dolor-is	veritat-is	corpŏr-is	civ-is	art-is	mar-is	cant-us	gen-us	r-ei	adj. restritivo
Dat.	ros-ae	domin-o	puĕr-o	verb-o	dolor-i	veritat-i	corpŏr-i	civ-i	art-i	mar-i	cant-ui	gen-ui	r-ei	obj. indireto
Abl.	ros-ā	domin-o	puĕr-o	verb-o	dolor-e	veritat-e	corpŏr-e	civ-e	art-e	mar-i	cant-u	gen-u	r-e	adj. circunst.
PLUR.														
Nom.	ros-ae	domin-i	puĕr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ŭs	r-es	sujeito
Voc.	ros-ae	domin-i	puĕr-i	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ŭs	r-es	chamamento
Ac.	ros-as	domin-os	puĕr-os	verb-a	dolor-es	veritat-es	corpŏr-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ŭs	r-es	obj. direto
Gen.	ros-arum	domin-orum	puer-orum	verb-orum	dolor-um	veritat-um	corpŏr-um	civ-ium	art-ium	mar-ium	cant-uum	gen-uum	r-erum	adj. restritivo
Dat.	ros-is	domin-is	puĕr-is	verb-is	dolor-ibus	veritat-ibus	corpor-ibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	obj. indireto
Abl.	ros-is	domin-is	puĕr-is	verb-is	dolor-ibus	veritat-ibus	corpor-ibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	adj. circunst.

DECLINAÇÕES DOS ADJETIVOS

	PRIMEIRA CLASSE						SEGUNDA CLASSE						
CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO	M.-F. NEUTRO	M.-F. NEUTRO
SING.													
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	piger	pigr-a	pigr-um	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	pigr-um	pigr-am	pigr-um	acr-em	acr-em	acr-e	fort-em	fort-e	atroc-em atrox	veter-em vetus
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	pigr-i	pigr-ae	p gr-i	acr-is	acr-is	acr-is	fort-is	fort-is	atroc-is	veter-is
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	pigr-o	pigr-ae	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i	veter-i
Abl.	bon-o	bon-ā	bon-o	p gr-o	pigr-ā	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-e	veter-e
PLUR.													
Nom.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es atroc-ia	veter-es veter-a
Voc.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es atroc-ia	veter-es veter-a
Ac.	bon-os	bon-as	bon-a	pigr-os	pigr-as	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es atroc-ia	veter-es veter-a
Gen.	bon-orum	bon-arum	bon-orum	pigr-orum	pigr-arum	pigr-orum	acr-ium	acr-ium	acr-ium	fort-ium	fort-ium	atroc-ium	veter-um
Dat.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus	veter-ibus
Abl.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	p gr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus	veter-ibus

§ 2. OBSERVAÇÕES ACERCA DAS I, II, IV E V DECLINAÇÕES.

a) GÊNERO.

Os substantivos da I declinação são femininos, menos aquêles que designam homens (agricŏla, poēta)[1]. Dos da II declinação são masculinos os terminados em -er, o único terminado em -ar (vir) e os term nados em -us, menos os nomes de árvores e três substantivos neutros (vīrus, vulgus, pelăgus), os terminados em -um são todos neutros. Na IV declinação os substantivos que terminam em -us são masculinos (na sua maioria) ou femininos; os que terminam em -u são todos neutros. Os substantivos da V declinação são femininos, menos **meridies**, que é masculino, **dies** pode ser masculino ou feminino.

b) RADICAL.

Na II declinação parte dos substantivos terminados em -er perde na declinação o e do nominativo singular (**magistri** em vez de **magistĕri**, assim **liberi, agri.**)

c) TERMINAÇÕES.

Na I declinação, em vez de **filīs**, o substantivo **filia** pode ter o dativo e o ablativo plural em **-ābus** para se distinguir do dativo e ablativo plural de **filius**, quando os dois substantivos aparecem juntos: **filiis et filiabus**; da mesma forma **deis** faz **deabus** para se distinguir de **deis**, dativo e ablativo de **deus**.

Na II declinação, os nomes próprios terminados em **-ius** (**Marcius**)[1] formam o vocativo singular em **-i** (**Marci**), o vocativo de **filius** é **fili**. No genitivo plural de alguns substantivos, como **deus, liberi**, encontramos **-um** (**deum, liberum**), ao lado de **-orum**.

d) DEFECTIVOS.

Os substantivos da V declinação não são usados no plural, menos **res** e **dies**. Pelo contrário, alguns nomes de cidades (**Syracusae, Coriŏli**) e alguns nomes comuns (**arma, castra**, não são empregados no singular: a êstes se dá o nome de **pluralia tantum**.

Certos substantivos não têm no plural o mesmo sentido que no singular. Assim **littĕra** significa "letra" no singular, "carta" no plural; **copia** significa "abundância" no singular, "tropas" no plural.

---

1 A tradução das palavras citadas nas regras de gramática só é indicada, quando não consta do Léxico do fim do volume.

e) DECLINAR Ve SE RELLAR

Dess[illegible] deus: [illegible] regular del [illegible] plural dis ou dīs (ou [illegible]

A declinação de domus, [illegible] IV ou da II [illegible]

[illegible]		
[illegible]		
[illegible]		
[illegible]		
[illegible]		
[illegible]		

Em resposta [illegible] em resposta à [illegible]

f) SENTIDO [illegible]

Em resp[illegible] I declinação [illegible] faz Romae ("em [illegible] fundir com [illegible] de [illegible] domus" exprime [illegible] "para casa" [illegible] ("para Roma" "para Cartago" [illegible] o ablativo sem preposição [illegible]

[illegible] Cornelius fez [illegible] [illegible] Tarquinius [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] dos nas regras de sintaxe (§§ 30-34).

§ 2. OBSERVAÇÕES ACÊRCA DA III DECLINAÇÃO.

a) GÊNERO.

Ao aprendermos um substantivo da III declinação, devemos logo aprender-lhe o gênero, pois a terminação nem sempre nos esclarece a êsse respeito. As regras que se podem enunciar não se referem a tôdas as terminações e, por outro lado, admitem várias exceções.

São masculinos os substantivos terminados em -or, -os, -er, -o (menos os terminados em -do, -go, -io) e os imparissílabos em -es (menos os que acabam em -ies, -ges, -lis, -nis (genitivo em -is) -ns (genitivo em -ntis) e os parissílabos em -es; neutros os que acabam em -al, -ar, -e, -en, -l, -c, -t e -us (gen. -ĕris ou -ĕris).

b) SUBDIVISÃO.

Os substantivos da III declinação podem ser divididos em dois grupos, conforme apresentam no genitivo plural a terminação -um (grupo A) ou -ium (grupo B). Os nomes neutros do grupo A têm -e no ablativo singular -a no nominativo, vocativo e acusativo plurais; os do Grupo B, respectivamente -i e -ia.

Fazem parte do grupo B:

1. Os substantivos PARISSÍLABOS (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular) terminados em -is ou -es, como civis, civis ("cidadão") ou nubes, nubis ("nuvem"). Exceções: canis, -is ("cachorro") e juvênis, -is ("jovem"), cujos genitivos plurais são, respectivamente, canum e juvênum.

2. Os substantivos IMPARISSÍLABOS (isto é, que não têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação -is do genitivo singular é precedida por MAIS DE UMA CONSOANTE. Assim, ars, artis ("arte"), nox, noctis ("noite").

3. Os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em -e, -al ou -ar: mare, -is ("mar"), animal, -is ("animal") exemplar, -is ("exemplar").

4. Finalmente, pequeno número de substantivos isolados com o genitivo plural em -ium, que não se incluem em nenhum dêstes grupos, como p. ex. nix, nivis ("neve").

Os outros substantivos da III declinação fazem parte do grupo A.

c) RADICAL.

Para declinar qualquer nome da III declinação, procuramos-lhe o radical, que se obtém eliminando o -is do genitivo singular. A êste radical assim obtido acrescentamos as terminações de todos os casos (menos do nom. e do voc. singular).

d) IRREGULARIDADES.

Alguns substantivos apresentam dois radicais bastante diferentes em sua declinação. Assim:

Iuppiter (tem o seu genitivo, dativo, acusativo e ablativo formados do radical Iov-: Iovis no genitivo e assim por diante).

vis ("fôrça"), que no singular só se emprega no nominativo, no acusativo vim e no ablativo vi, tem os casos do plural formados do radical vir-: assim, temos no nominativo e acusativo vires, no genitivo virium, no dativo e ablativo viribus. (Não confundir com a declinação de vir, viri, "homem").

bos ("boi") declina-se da maneira seguinte:

CASO	SINGULAR	PLURAL
Nom.	bos	boves
Voc.	bos	boves
Ac.	bovem	boves
Gen.	bovis	boum
Dat.	bovi	bobus ou bubus
Abl.	bove	bobus ou bubus

e) TERMINAÇÕES.

Alguns substantivos têm o acusativo singular em -im em vez de -em e o ablativo singular em -i em vez de -e. Assim sitis, Arar; ac. sitim, Ararim; abl., siti, Arari.

Adjetivos como potens, -tis ("poderoso") e outros, formados de verbos, têm o ablativo em -i quando usados adjetivamente, como na expressão cum amico potenti ("com um amigo poderoso") e em -e quando usados substantivamente ou participialmente, como na frase: Numquam est fidelis cum potente societas ("A associação com o poderoso nunca é fiel").

f) DEFECTIVOS.

A III declinação também tem **pluralia tantum** nos quais falta o singular (**manes**, **moenia**); como já foi dito acima, faltam vários casos ao substantivo **vis**.

g) INDECLINÁVEIS.

Alguns substantivos possuem apenas uma única forma, ex.: **nihil** ("nada"), **fas** e **nefas**. Pertencem à mesma categoria de palavras usadas substantivamente como **vale** (imperativo de **valeo**) no sentido de "adeus".

h) O SÉTIMO CASO

Vestígio do LOCATIVO: **ruri** ("no campo"), de **rus, ruris**; **humi** ("no chão"), de **humus, -i**. Cf. também **domi** ("em casa"), **Romae** ("em Roma"), etc.

§ 4. DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS.

a) Os adjetivos dividem-se em duas classes. Os da primeira seguem no feminino a I, no masculino e no neutro a II declinação. Modelos: **bonus, bona, bonum**, modêlo de todos os adjetivos da primeira classe, cujo masculino termina em -us; e **piger, pigra, pigrum** ("preguiçoso"), modêlo de alguns adjetivos cujo masculino termina em -er, como **pulcher, -chra, -chrum**, "bonito", e **sacer, -cra, -crum**, "consagrado". (Os demais adjetivos terminados em -er, como **liber, libĕra, libĕrum**, "livre", ou **miser, -ĕra, -ĕrum**, "miserável", mantêm na declinação o e do radical.)

b) Existe na 1.ª classe um único adjetivo cujo masculino termina em -ur: é **satur, satura, saturum**, "farto"; as demais formas seguem a declinação de **bonus, -a, -um**.

c) Os adjetivos da segunda classe declinam-se pela III declinação. Alguns, como **vetus** (gen. **vetĕris**, "antigo") ou **princeps** (gen. **principis**, "principal") seguem a declinação do grupo A dos substantivos dessa declinação.

d) A maioria dos adjetivos da segunda classe pertence, porém, ao grupo B. Êstes se dividem em triformes, biformes e uniformes, conforme têm três, duas ou uma forma no nominativo singular. Modelos:

triforme: **acer, acris, acre** ("áspero");
biforme: **fortis, forte**;
uniforme: **atrox** ("atroz").

b) TERMINAÇÃO [illegible]

1) Os adjetivos terminados [illegible] mas no superlativo acrescenta-se ao [illegible] a terminação -rimus, -a, -um (em vez de [illegible]

POSITIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO
piger, pigra, pigrum ("preguiçoso")	pigrior, pigrius	pigerrimus, -a, -um
acer, acris, acre ("áspero")	acrior, acrius	acerrimus, -a, -um

2) Alguns adjetivos em -ilis, como facilis ("fácil"), têm também o comparativo regular, mas formam o superlativo com -ilimus, -a, -um acrescentado ao radical (em vez de -issimus, -a, -um). Assim

facilis, -e	facilior, -ius	facillimus, -a, -um

e os adjetivos difficilis, -e ("difícil"), gracilis, -e ("delgado"), humilis, -e ("humilde"), similis, -e ("semelhante") e dissimilis, -e ("dessemelhante").

e) FORMAÇÃO PERIFRÁSTICA.

Os adjetivos da primeira classe em que a terminação -us é precedida de vogal formam o comparativo com o advérbio magis, o superlativo com o advérbio maxime, a fim de evitar a cacofonia. Assim os três graus de idonĕus ("apto", "idôneo") são

idonĕus, -a, um	magis idonĕus, -a, -um	maxime idonĕus, -a, um

A mesma regra vale para pius, -a, -um ("pio"), strenŭus, -a, -um ("ativo"), etc.

Forma-se às vêzes o superlativo antepondo-se ao positivo a partícula per: perfacilis significa o mesmo que facillimus.

Costuma-se, às vêzes, reforçar o superlativo por longe: assim longe nobilissimus, significa "de muito o mais nobre"; ou por quam quam maximus, "o maior possível".

d) COMPARATIVO E SUPERLATIVO DE RADICAIS DIFERENTES.

Nos seguintes adjetivos, o comparativo e o superlativo formam-se de radicais diferentes do radical do positivo:

bonus, -a, -um ("bom")	melior, -ius	optimus, -a, -um
malus, -a, -um ("mau")	prior, -ius	pessimus, -a, -um
magnus, -a, -um ("grande")	maior, -ius	maximus, -a, -um
parvus, -a, -um ("pequeno")	minor, -us	minimus, -a, -um
multus, -a, -um ("muito")	plus	plurimus, -a, -um

(Plus no singular se emprega apenas no nominativo e acusativo neutros: plus, e no genitivo neutro pluris. No plural, o nominativo e acusativo é plures, plura; o genitivo é plurium; o dativo e ablativo é pluribus.)

Dives ("rico") faz no comparativo divitior ou ditior, no superlativo divitissimus ou ditissimus.

e) COMPLEMENTOS

O complemento do comparativo, isto é, o segundo têrmo da comparação, precedido de quam, fica no caso do primeiro têrmo. Hana volūit esse latior quam bos, "A rã quis ser maior do que o boi"; Amo te magis quam filium, "Amo-te mais que a meu filho" (Amo te magis quam filius significa outra coisa: "Amo-te mais que meu filho te ama".)

Estando o primeiro têrmo em nominativo ou acusativo, pode o segundo estar em ablativo, sem quam. P. ex.: Nemo erat in civitate Publio Rutilio Rufo integrior, "Na cidade ninguém era mais íntegro do que Públio Rutílio Rufo".

O complemento do superlativo está geralmente no genitivo: Fortissimus omnium, "o mais forte de todos".

f) LATINISMOS

1) Quando se comparam duas qualidades, ambos os adjetivos se põem no comparativo sendo o segundo precedido de quam, assim na frase Mucius tristior videbatur salute Porsenae quam suā laetior, "Múcio parecia antes triste por causa da salvação de Porsena do que alegre por causa da sua própria (salvação)".

2) Usa-se às vêzes o comparativo sem segundo têrmo de comparação: em tal caso deve-se subentender "do que o comum", "do que a maioria", etc. Assim Vir illustriore loco natus significa "Um homem nascido de família mais ilustre (do que a maioria)"; qui sunt affecti gravioribus morbis, "os que foram atingidos de doenças de certa gravidade".

§ 6. ADJETIVOS POSSESSIVOS.

a) Os adjetivos possessivos são os seguintes:

Pessoa	SINGULAR	Tradução
1.ª	meus, mea, meum	"meu, minha"
2.ª	tuus, tua, tuum	"teu, tua"
3.ª	suus, sua, suum	"seu, sua"
	PLURAL	
1.ª	noster, nostra, nostrum	"nosso, nossa"
2.ª	vester, vestra, vestrum	"vosso, vossa"
3.ª	suus, sua, suum	"seu, sua"

b) Os adjetivos possessivos declinam-se como qualquer adjetivo da 1.ª classe, apresentam apenas uma irregularidade: meus tem por vocativo singular mi.

c) O adjetivo possessivo de 3.ª pessoa emprega-se sòmente no sentido de "seu próprio". Quando em português empregamos "seu" em lugar de não há adjetivo possessivo, ou às vezes, se usa o genitivo do pronome demonstrativo (como em português "dêle" em vez de "seu"): eius ou illius, etc.

Às vêzes encontram-se na mesma oração o adjetivo possessivo de 3.ª pessoa e o genitivo do pronome demonstrativo, os dois se referem então a pessoas diferentes. P. ex.: Helvetii cum Germanis contendunt cos suis finibus prohibent aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt. "Os helvécios lutam com os germanos, repelem-nos de suas próprias fronteiras ou fazem a guerra dentro das fronteiras dêles." (Como quase sempre acontece, suus refere-se ao sujeito da oração.)

§ 7. ADJETIVOS NUMERAIS CARDINAIS.

Os números cardinais (em. dois, três, etc.) são os seguintes em latim:

1 unus, una, unum	I
2 duo, duae, duo	II
3 tres, tria	III
4 quattŏr	IV
5 quinque	V
6 sex	VI
7 septem	VII
8 octo	VIII
9 novem	IX
10 decem	X
11 undĕcim	XI
12 duodĕcim	XII
13 tredĕcim	XIII
14 quattuordĕcim	XIV
15 quindĕcim	XV
16 sedĕcim	XVI
17 septendĕcim	XVII
18 duodeviginti	XVIII
19 undeviginti	XIX
20 viginti	XX
21 viginti unus	XXI
22 viginti duo	XXII
23 viginti tres	XXIII
24 viginti quattŏr	XXIV
25 viginti quinque	XXV
26 viginti sex	XXVI
27 viginti septem	XXVII
28 duodetriginta	XXVIII
29 undetriginta	XXIX
30 triginta	XXX
40 quadraginta	XL
50 quinquaginta	L
60 sexaginta	LX
70 septuaginta	LXX
80 octoginta	LXXX
90 nonaginta	XC
00 centum	C
200 ducenti,-ae,-a	CC
300 trecenti,-ae,-a	CCC
400 quadringenti, -ae,-a	CD

Os cardinais são declináveis menos unus, duo, tres, as centenas e mil no plural. Êstes dois números assim:

	1		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	unus	una	unum
Ac.	unum	unam	unum
Gen.	unius	unius	unius
Dat.	uni	uni	uni
Abl.	uno	unā	uno

	2		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	duo	duae	duo
Ac.	duos	duas	duo
Gen.	duorum	duarum	duorum
Dat.	duobus	duabus	duobus
Abl.	duobus	duabus	duobus

	3		
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	tres	tres	tria
Ac.	tres	tres	tria
Gen.	trium	trium	trium
Dat.	tribus	tribus	tribus
Abl.	tribus	tribus	tribus

Ducenti,-ae,-a e as outras centenas declinam-se sòmente no plural e seguem a 1.ª classe de adjetivos.

Mille no singular é indeclinável no plural emprega-se sòmente o neutro:

Nom.	mille
Ac.	mille
Gen.	millium
Dat.	milibus
Abl.	milibus

500	quingenti,-ae,-a	D	O nome a que mille se refere está no caso requerido pela frase: mille militēs, mille militum, ou mille militibus, o nome a que mille se refere, sempre no genitivo plural: tria millia militum, tribus millibus militum.
600	sescenti,-ae,-a	DC	
700	septingenti,-ae,-a	DCC	
800	octingenti,-ae,-a	DCCC	
900	nongenti,-ae,-a	CM	
1000	mille	M	
2000	duo millia	MM etc.	

§ 8. ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS.

Os numerais ordinais são todos êles adjetivos da 1.ª classe e declinam-se como bonus,-a,-um. Assim primus,-a,-um, "primeiro", secundus,-a,-um, "segundo", etc

1	primus	25.º	vicesimus quintus
2	secundus	26	vicesimus sextus
3	tertius	27	vicesimus septimus
4	quartus	28	duodetricesimus
5	quintus	29	undetricesimus
6	sextus	30	tricesimus
7	septimus	40	quadragesimus
8	octavus	50	quinquagesimus
9	nonus	60	sexagesimus
10	decimus	70	septuagesimus
11	undecimus	80	octogesimus
12	duodecimus	90	nonagesimus
13	tertius decimus	100	centesimus
14	quartus decimus	200	ducentesimus
15	quintus decimus	300	trecentesimus
16	sextus decimus	400	quadringentesimus
17	septimus decimus	500	quingentesimus
18	duodevicesimus	600	sescentesimus
19	undevicesimus	700	septingentesimus
20	vicesimus	800	octingentesimus
21	vicesimus primus	900	nongentesimus
22	vicesimus alter	1000	millesimus
23	vicesimus tertius	2000	bis millesimus, etc
24	vicesimus quartus		

§ 9. ADVÉRBIOS NUMERAIS. ADJETIVOS DISTRIBUTIVOS.

	a) ADVÉRBIOS NUMERAIS	b) ADJETIVOS DISTRIBUTIVOS
1	semel, "uma vez"	singŭli, -ae, -a, "(cada vez) uma"
2	bis, "duas vezes"	bini, -ae, -a, "(cada vez) duas", etc
	etc	
3	ter	terni ou trini
4	quater	quaterni
5	quinquies	quini
6	sexies	seni
7	septies	septeni
8	octies	octoni
9	novies	noveni
10	decies	deni
11	undecies	undeni
12	duodecies	duodeni
13	ter decies	ter deni
14	quater decies	quaterni deni
15	quinquies decies	quini deni
16	sexies decies	seni deni
17	septies decies	septeni deni
18	duodevicies	duodevicēni
19	undevicies	undevicēni
20	vicies	vicēni
21	semel et vicies	singŭli et vicēni
22	bis et vicies, etc.	bini et vicēni, etc.
30	tricies	tricēni
40	quadragies	quadragēni
50	quinquagies	quinquagēni
60	sexagies	sexagēni
70	septuagies	septuagēni
80	octogies	octogēni
90	nonagies	nonagēni
100	centies	centēni
200	ducenties, etc.	ducēni, etc
1000	milies	singŭla millia
2000	bis milies	bina millia

c) Os adjetivos distributivos servem de multiplicandos: os advérbios numerais de multiplicadores. Bis terna sunt sex. "Duas vêzes três são seis"

d) Os adjetivos distributivos podem também significar "cada (vez) um", "cada (vez) dois", etc. Por exemplo: Caesar singulis legionibus singulos legatos praefecit "César pôs a frente de cada legião um comandante". Nonnulli annos vicenos in disciplina perma-nent "Alguns permanecem vinte anos na instrução".

e) Os mesmos podem também ser usados em vez de cardinais ao lado de pluralia tantum que têm sentido singular: bina castra, "dois acampamentos", trina castra, "três acampamentos" (mas: una castra, "um acampamento")

§ 10. PRONOMES PESSOAIS.

a) Os pronomes pessoais são os seguintes:

CASO	1.ª pessoa		2.ª pessoa		3.ª pessoa	
SINGULAR						
Nom.	ego	"eu"	tu	"tu"		
Voc.			tu	"tu"		
Ac.	me	"me"	te	"te"	se	"se"
Gen.	mei	"de mim"	tui	"de ti"	sui	"de si"
Dat.	mihi	"me, a mim"	tibi	"te, a ti"	sibi	"se, a si"
Abl.	me	"por mim"	te	"por ti"	se	"por si"
PLURAL						
Nom.	nos	"nós"	vos	"vós"		
Voc.			vos	"vós"		
Ac.	nos	"nos"	vos	"vós"	se	"se"
Gen.	nostri	"de nós"	vestri	"de vós"	sui	"de si"
	nostrum	"dentre nós"	vestrum	"dentre vós"		
Dat.	nobis	"a nós"	vobis	"a vós"	sibi	"se, a si"
Abl.	nobis	"por nós"	vobis	"por vós"	se	"por si"

b) O pronome pessoal da terceira pessoa é de sentido reflexivo e não tem nominativo. Aos pronomes portugueses "êle", "ela" e suas flexões ("o", "a", "lhe", etc.) correspondem em latim os demonstrativos is, ea, id e ille, illa, illud (cf. § 11)

c) O genitivo do pronome pessoal emprega-se raramente [illegible] Em geral serve de adjunto a um verbo. Mesmo (ou "a mesma coisa") que a, ou a substantivo formado de verbo, pode ser [illegible] "o amor que ao vencido por ele [illegible] pelo que amor bem a prática "o meu amor", isto é "o amor que eu sinto") (Os genitivos em -um: nostrum e vestrum empregam-se exclusivamente em sentido partitivo. unus nostrum, "um dentre nós", isto é, "um de nós")

Não confundir mei, tui, sui, nostri, nostrum, vestri, vestrum, genitivos de pronomes pessoais, com formas parecidas do adjetivo possessivo (Cf. § 6)

d) A preposição cum, em vez de preceder o ablativo do pronome pessoal, segue-o, fundindo-se com êle: em vez de cum me, temos mecum ("comigo"). Da mesma forma: tecum, secum, nobiscum, vobiscum

e) Às vêzes reforça-se o pronome pessoal repetindo-o; isto acontece no acusativo e ablativo, especialmente da terceira pessoa sese. (Em português, traduzir como se fôsse se ipsum ou se ipsa.)

§ 11. ADJETIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

a) hic, haec, hoc ("êste", "esta", "isto")

CASO	SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
Ac.	hunc	hanc	hoc	hos	has	haec
Gen.	huius	huius	huius	horum	harum	horum
Dat.	huic	huic	huic	his	his	his
Abl.	hoc	hac	hoc	his	his	his

b) **is, ea, id** ("aquêle", "aquela", "aquilo" "êle", "ela")

Nom.	is	ea	id	ī (eī)	eae	ea
Ac.	eum	eam	id	eos	eas	ea
Gen.	eius	eius	eius	eorum	earum	eorum
Dat.	ei	ei	ei	iīs (eīs)	iīs (eīs)	iīs (eīs)
Abl.	eō	eā	eō	iīs (eīs)	iīs (eīs)	iīs (eīs)

c) **ille, illa, illud** ("aquêle", "aquela", "aquilo" "êle", "ela").

Nom.	ille	illa	illud	illī	illae	illa
Ac.	illum	illam	illud	illos	illas	illa
Gen.	illius	illius	illius	illorum	illarum	illorum
Dat.	illī	illī	illī	illīs	illīs	illīs
Abl.	illō	illā	illō	illīs	illīs	illīs

d) Declinam-se de igual maneira iste, -a, -ud ("êsse", "essa", "isso") e — salvo no nominativo e acusativo singular do neutro — ipse, -a, -um "(eu, tu êle ou ela) mesmo, mesma".

e) Convém notar especialmente a declinação de īdem, eădem, ĭdem ("o mesmo", "a mesma")

CASO	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	īdem	eădem	ĭdem	īdem (eīdem)	eaedem	eădem
Ac.	eundem	eandem	ĭdem	eosdem	easdem	eădem
Gen.	ĕiusdem			eorundem	earundem	earundem
Dat.	eīdem			iīsdem	(eīsdem)	
Abl.	eodem	eadem	eodem	iīsdem	(eīsdem)	

f) O pronome pessoal da 3.ª pessoa, como já foi explicado, é de sentido reflexivo. Assim o papel dos pronomes pessoais "êle" "ela", "êles", "elas" é geralmente desempenhado em latim pelos pronomes demonstrativos acima.

§ 12. PRONOMES RELATIVOS.

a) O pronome relativo **qui, quae, quod** declina-se da maneira seguinte:

CASO	SINGULAR			
	MASC.	FEM.	NEUT.	TRADUÇÃO
Nom.	qui	quae	quod	"que"
Ac.	quem	quam	quod	"que"
Gen.	cuius	cuius	cuius	"cujo", "cuja", "cujos" "cujas", "do qual", "da qual"
Dat.	cui	cui	cui	"a quem" "ao qual" "à qual"
Abl.	quo	qua	quo	"por quem", "pelo qual", "pela qual"
	PLURAL			
Nom.	qui	quae	quae	"que"
Ac.	quos	quas	quae	"que"
Gen.	quorum	quarum	quorum	"cujo" "cuja", "cujos" "cujas", "dos quais" "das quais"
Dat.	quibus	quibus	quibus	"a quem" "aos quais", "às quais"
Abl.	quibus	quibus	quibus	"por quem", "pelos quais", "pelas quais"

b) Quando o pronome relativo se encontra depois de ponto, ponto-e-vírgula, ponto de exclamação ou de interrogação isto é, em começo de período traduzimo-lo por pronome demonstrativo. Quae tangere ut non potŭi, discedens ait, "Como não pôde atingi-la, disse afastando-se"; Quarum rerum magnam partem temporis brevitas impediebat, "A brevidade do tempo impedia grande parte dessas medidas" (RELATIVO DE LIGAÇÃO.)

c) Acêrca da concordância do pronome relativo com o antecedente e da omissão dêste último, cf. § 36.

d) Acêrca dos pronomes relativos indefinidos quisquis, quidquid o quicumque, quaecumque, quodcumque, cf. § 14, alíneas c e d.

§ 13. ADJETIVOS E PRONOMES INTERROGATIVOS.

a) A declinação do adjetivo interrogativo **qui, quae, quod** é igual à do pronome relativo (cf. § 12). Assim **Qui vir?** "Que homem?"; **Quae puella?** "Que menina?", **Quod exemplum?** "Que exemplo?"

b) A declinação do pronome interrogativo **quis, quae, quid** só difere da do pronome relativo no nom. masc. (**quis**) e no nom. e ac. neutro (**quid**) do singular. Exemplos do seu emprego: **Quis successit Tullo Hostilio?** "Quem sucedeu a Tulo Hostílio?". **Formicae et muscae contendebant acriter quae maior esset,** "As formigas e as moscas discutiam acerbamente (para saber) quem era mais importante"; **Quid est?** "Que há?" **Cui tradidit Amulius geminos?** "A quem entregou Amúlio os gêmeos?", **Post quem regnavit Romulus?** "Depois de quem reinou Rômulo?"

c) Outro pronome interrogativo: **uter, utra, utrum** ("qual dos dois") emprega-se quando a pergunta concerne apenas a duas pessoas ou coisas. P. ex. **Uter fratrum?** ("Qual dos irmãos?"). **Pater Themistoclem consuluit, utri filiam daret.** "O pai consultou a Temístocles (para saber) a qual dos dois devia dar a filha." No singular êste pronome é declinado assim:

CASO	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	uter	utra	utrum
Ac.	utrum	utram	utrum
Gen.	utrius	utrius	utrius
Dat.	utri	utri	utri
Abl.	utro	utra	utro

No plural a declinação é igual à dos adjetivos de 1ª classe.

§ 14. ADJETIVOS E PRONOMES INDEFINIDOS.

a) Os adjetivos indefinidos encontrados em nossas lições são os seguintes: **unus, -a, -um** ("um só"), **alter, -era, -erum** ("o outro"); **alius, -a, -ud** ("outro") **totus, -a, -um** ("inteiro"), **solus, -a, -um** ("só") **nullus, -a, -um** ("nenhum"), **ullus, -a, -um** ("algum") **neuter, -tra, -trum** ("nenhum dos dois").

Todos êsses pronomes são adjetivos da 1ª classe, mas formam, nos três gêneros, o genitivo singular em **-ius**, e o dativo singular em **-i**, como o pronome interrogativo **uter**.

b) **Uterque, utraque, utrumque** ("ambos") é pronome composto, no qual sòmente a primeira parte — **uter, utra, utrum** — é declinada, -**que** fica invariável.

c) Da mesma forma, não se declina o segundo elemento (que aqui separamos por um traço horizontal) nos seguintes pronomes e adjetivos indefinidos: **quicumque, quaecumque, quodcumque** (ou **quidcumque**), ("seja quem fôr"); **quidam, quaedam, quoddam** (ou **quiddam**) "um certo"; **quisque, quaeque, quidque** ou **quidque**, "cada um"); **quisquam, quaequam, quodquam** (ou **quidquam**), ("alguém", "algum").

d) Em **quisquis** (m. e f.) — "quem quer que seja", **quidquid** (n.) — "o que quer que seja", repete-se o mesmo elemento além das formas do nominativo e do acusativo, usa-se apenas o ablativo singular (**quoquo**). Ex. **Levius fit patientiâ quidquid corrigere est nefas.** "Torna-se mais leve graças à paciência tudo o que é proibido alterar".

e) **Aliquis, aliqua, aliquod** (ou **aliquid**), ("alguém", "algo") é tambem composto, aqui é o prefixo **ali** que não varia, ao passo que o pronome **quis, qua, quod** se declina.

Depois das conjunções **ne** e **si**, em vez de **aliquis, aliqua, aliquod** (ou **aliquid**) usam-se **quis** (**qui**), **qua** (**quae**) e **quod** (**quid**). P. ex. **Male afficietur si quis quartam tetigerit** [**quis** = **aliquis**] "Será castigado se alguém tocar na quarta (parte)". Outro exemplo. **Quaerite si quid adhuc scire cupitis** [**quid** = **aliquid**]. "Perguntai se ainda desejais saber alguma coisa".

f) A respeito de **nemo** ("ninguém"), observe-se que em vez do genitivo normal é do ablativo nemine, usam-se na época clássica (isto é, por volta do nascimento de Cristo) respectivamente **nullius** e **nullo**.

g) **Nihil** ("nada") é substantivo neutro indeclinável, que se usa apenas no nominativo e no acusativo. Os outros casos são supridos pelas formas correspondentes de **nulla res: nullius rei**, etc.

§ 15. CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES.

A) CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA.

1. OS TEMPOS PRIMITIVOS ajudam-nos a formar qualquer tempo do verbo. São êles (no caso do verbo **amo**):

amo	1.ª pessoa do singular do presente indicativo;
amas	2.ª pessoa do singular do mesmo tempo,
amare	infinitivo presente,
amavi	1.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo;
amatum	supino.

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.

PRESENTE DO INDICATIVO

am-o	vidē-o	leg-o	capi-o	audi-o
ama-s	vide-s	leg-is	capi-s	audi-s
ama-t	vide-t	leg-it	cap.-t	audi-t
ama-mus	vide-mus	leg-imus	capi-mus	audi-mus
ama-tis	vide-tis	leg-itis	capi-tis	audi-tis
ama-nt	vide-nt	leg-unt	capi-unt	audi-unt

IMPERFEITO DO INDICATIVO

ama-bam	vide-bam	leg-ebam	capi-ebam	audi-ebam
ama-bas	vide-bas	leg-ebas	capi-ebas	audi-ebas
ama-bat	vide-bat	leg-ebat	capi-ebat	audi-ebat
ama-bamus	vide-bamus	leg-ebamus	capi-ebamus	audi-ebamus
ama-batis	vide-batis	leg-ebatis	capi-ebatis	audi-ebatis
ama-bant	vide-bant	leg-ebant	capi-ebant	audi-ebant

FUTURO DO INDICATIVO

ama-bo	vide-bo	leg-am	capi-am	audi-am
ama-bis	vide-bis	leg-es	capi-es	audi-es
ama-bit	vide-bit	leg-et	capi-et	audi-et
ama-bimus	vide-bimus	leg-emus	capi-emus	audi-emus
ama-bitis	vide-bitis	leg-etis	capi-etis	audi-etis
ama-bant	vide-bunt	leg-ent	capi-ent	audi-ent

PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
amav-imus	vid-imus	leg-imus	cep-imus	audiv-imus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
amav-erunt ou -ere	vid-erunt ou -ere	leg-erunt ou -ere	cep-erunt ou -ere	audiv-erunt ou -ere

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

amav-eram	vid-eram	leg-eram	cep-eram	audiv-eram
amav-eras	vid-eras	leg-eras	cep-eras	audiv-eras
amav-erat	vid-erat	leg-erat	cep-erat	audiv-erat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
amav-erint	vid-erant	leg-erant	cep-erant	audiv-erant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cep-erimus	audiv-erimus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint

PARTICÍPIO PRESENTE

ama-ns	vide-ns	leg-ens	capi-ens	audi-ens

PARTICÍPIO FUTURO

amat-urus	vis-urus	lect-urus	capt-urus	audit-urus

GERÚNDIO

ad am-andum etc	ad vid-endum etc.	ad leg-endum etc.	ad capi-endum etc.	ad audi-endum etc.

SUPINO

amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIV
(Continuação)

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-m	vidē-am	leg-am	capi-am	audi-am
ame-s	vidē-as	leg-as	capi-as	audi-as
ame-t	vide-at	leg-at	capi-at	audi-at
ame-mus	vide-amus	leg-amus	capi-amus	audi-amus
ame-tis	vide-atis	leg-atis	capi-atis	audi-atis
ame-nt	vidē-ant	leg-ant	capi-ant	audi-ant
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare-m	videre-m	legĕre-m	capĕre-m	audire-m
amare-s	videre-s	legĕre-s	capĕre-s	audire-s
amare-t	videre-t	legĕre-t	capĕre-t	audire-t
amare-mus	videre-mus	legere-mus	capere-mus	audire-mus
amare-tis	videre-tis	legere-tis	capere-tis	audire-tis
amare-nt	videre-nt	legĕre-nt	capĕre-nt	audire-nt
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-ĕrim	vid-ĕrim	leg-ĕrim	cep-ĕrim	audiv-ĕrim
amav-ĕris	vid-ĕris	leg-ĕris	cep-ĕris	audiv-ĕris
amav-ĕrit	vid-ĕrit	leg-ĕrit	cep-ĕrit	audiv-ĕrit
amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cep-erimus	audiv-erimus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-ĕrint	vid-erint	leg-ĕrint	cep-ĕrint	audiv-ĕrint
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-issem	vid-issem	leg-issem	cep-issem	audiv-issem
amav-isses	vid-isses	leg-isses	cep-isses	audiv-isses
amav-isset	vid-isset	leg-isset	cep-isset	audiv-isset
amav-issemus	vid-issemus	leg-issemus	cep-issemus	audiv-issemus
amav-issetis	vid-issetis	leg-issetis	cep-issetis	audiv-issetis
amav-issent	vid-issent	leg-issent	cep-issent	audiv-issent

I.	II.	III.a)	III.b)	IV
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama	vide	lege	cape	aud
ama-te	vide-te	leg-ite	capi-te	audi-te
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-to	vide-to	leg-ito	capi-to	audi-to
ama-to	vide-to	leg-ito	capi-to	audi-to
ama-tote	vide-tote	leg-itote	capi-tote	audi-tote
ama-nto	vide-nto	leg-unto	capi-unto	audi-unto
INFINITIVO PRESENTE				
ama-re	vide-re	leg-ĕre	cap-ĕre	audi-re
INFINITIVO PERFEITO				
amav-isse	vid-isse	leg-isse	cep-isse	audiv-isse
INFINITO FUTURO				
amaturum, -am, -um / amaturos, -as, -a (caso)	visurum, -am, -um / visuros, -as, -a (caso)	lecturum, -am, -um / lecturos, -as, -a (caso)	capturum, -am, -um / capturos, -as, -a (caso)	auditurum, -am, -um / audituros, -as, -a (caso)

2. OS TEMAS DO VERBO são três:

ama-	tema do presente, do qual se formam os tempos do INFECTUM
amav-	tema do perfeito, do qual se formam os tempos do PERFECTUM
amat-	tema do supino, do qual se forma — além dêste — o particípio futuro.

3. OS TEMPOS DO INFECTUM são os seguintes:

presente, imperfeito e futuro do indicativo; presente e imperfeito do subjuntivo; presente e futuro do imperativo; infinitivo presente; particípio presente; gerúndio.

4. OS TEMPOS DO PERFECTUM são os seguintes:

pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito e futuro perfeito do indicativo; pretérito perfeito e pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, infinitivo perfeito.

A maneira de formar êstes tempos nas quatro conjugações depreende-se fàcilmente do quadro sinóptico das págs. 112 a 115, pois nêle as desinências aparecem separadas do tema.

5. FORMAS FACULTATIVAS

a) Na 3ª pessoa do plural do perfeito do indicativo em vez da terminação -erunt, encontra-se também -ere: em vez de amaverunt, tem-se amavere.

b) Nos perfeitos terminados em -avi, -evi e -ivi e nos tempos que dêles são derivados, podem se omitir as sílabas ve e vi, quando seguidas de e ou s. Assim podemos ter amasti, crearit, negarunt, redisses, cantasse, em vez de amavisti, creaverit, negaverunt, redivisses, cantavisse.

6. FORMAS IRREGULARES.

É irregular a 2ª pessoa do singular do imperativo presente dos verbos dico, duco e facio, pois acaba em consoante: dic, duc e fac.

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO INDICATIVO				
am-or	vidĕ-or	leg-or	capi-or	audi-or
ama-ris	vide-ris	leg-ĕris	capĕ-ris	audi-ris
ama-tur	vide-tur	leg-itur	capi-tur	audi-tur
ama-mur	vide-mur	leg-imur	capi-mur	audi-mur
ama-mini	vide-mini	leg-imini	capi-mini	audi-mini
ama-ntur	vide-ntur	leg-untur	capi-untur	audi-untur
IMPERFEITO DO INDICATIVO				
ama-bar	vide-bar	leg-ebar	capi-ebar	audi-ebar
ama-baris	vide-baris	leg-ebaris	capi-ebaris	audi-ebaris
ama-batur	vide-batur	leg-ebatur	capi-ebatur	audi-ebatur
ama-bamur	vide-bamur	leg-ebamur	capi-ebamur	audi-ebamur
ama-bamini	vide-bamini	leg-ebamini	capi-ebamini	audi-ebamini
ama-bantur	vide-bantur	leg-ebantur	capi-ebantur	audi-ebantur
FUTURO DO INDICATIVO				
ama-bor	vide-bor	leg-ar	capi-ar	audi-ar
ama-bĕris	vide-bĕris	leg-ĕris	capi-ĕris	audi-ĕris
ama-bitur	vide-bitur	leg-etur	capi-etur	audi-etur
ama-bimur	vide-bimur	leg-emur	capi-emur	audi-emur
ama-bimini	vide-bimini	leg-emini	capi-emini	audi-emini
ama-buntur	vide-buntur	leg-entur	capi-entur	audi-entur

PRETERITO PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	sum	visus	sum	lectus	sum	captus	sum	auditus	sum
amata	es	visa	es	lecta	es	capta	es	audita	es
amatum	est	visum	est	lectum	est	captum	est	auditum	est
amati	sumus	visi	sumus	lecti	sumus	capti	sumus	auditi	sumus
amatae	estis	visae	estis	lectae	estis	captae	estis	auditae	estis
amata	sunt	visa	sunt	lecta	sunt	capta	sunt	audita	sunt

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	eram	visus	eram	lectus	eram	captus	eram	auditus	eram
amata	eras	visa	eras	lecta	eras	capta	eras	audita	eras
amatum	erat	visum	erat	lectum	erat	captum	erat	auditum	erat
amati	eramus	visi	eramus	lecti	eramus	capti	eramus	auditi	eramus
amatae	eratis	visae	eratis	lectae	eratis	captae	eratis	auditae	eratis
amata	erant	visa	erant	lecta	erant	capta	erant	audita	erant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	ero	visus	ero	lectus	ero	captus	ero	auditus	ero
amata	eris	visa	eris	lecta	eris	capta	eris	audita	eris
amatum	erit	visum	erit	lectum	erit	captum	erit	auditum	erit
amati	erimus	visi	erimus	lecti	erimus	capti	erimus	auditi	erimus
amatae	eritis	visae	eritis	lectae	eritis	captae	eritis	auditae	eritis
amata	erunt	visa	erunt	lecta	erunt	capta	erunt	audita	erunt

PARTICÍPIO PASSADO

amat-us,-a,-um	vis-us,-a,-um	lect-us,-a,-um	capt-us,-a,-um	audit-us,-a,-um

GERUNDIVO

am-andus,-a,-um	vid-endus,-a,-um	leg-endus,-a,-um	capi-endus,-a,-um	audi-endus,-a,-um

SUPINO

amat-u	vis-u	lect-u	capt-u	audit-u

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES
(Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-r	vide-ar	leg-ar	capi-ar	audi-ar
ame-ris	vide-aris	leg-aris	capi-aris	audi-aris
ame-tur	vide-atur	leg-atur	capi-atur	audi-atur
ame-mur	vide-amur	leg-amur	capi-amur	audi-amur
ame-mini	vide-amini	leg-amini	capi-amini	audi-amini
ame-ntur	vide-antur	leg-antur	capi-antur	audi-antur
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare-r	videre-r	legêre-r	capêre-r	audire-r
amare-ris	videre-ris	legere-ris	capere-ris	audire-ris
amare-tur	videre-tur	legere-tur	capere-tur	audire-tur
amare-mur	videre-mur	legere-mur	capere-mur	audire-mur
amare-mini	videre-mini	legere-mini	capere-mini	audire-mini
amare-ntur	videre-ntur	legere-ntur	capere-ntur	audire-ntur
PRETERITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus sim	visus sim	lectus sim	captus sim	auditus sim
amata sis	visa sis	lecta sis	capta sis	audita sis
amatum sit	visum sit	lectum sit	captum sit	auditum sit
amati simus	visi simus	lecti simus	capti simus	auditi simus
amatae sitis	visae sitis	lectae sitis	captae sitis	auditae sitis
amata sint	visa sint	lecta sint	capta sint	audita sint
PRETERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus essem	visus essem	lectus essem	captus essem	auditus essem
amata esses	visa esses	lecta esses	capta esses	audita esses
amatum esset	visum esset	lectum esset	captum esset	auditum esset
amati essemus	visi essemus	lecti essemus	capti essemus	auditi essemus
amatae essetis	visae essetis	lectae essetis	captae essetis	auditae essetis
amata essent	visa essent	lecta essent	capta essent	audita essent
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama-re	vide-re	leg-êre	cap-êre	audi-re
ama-mini	vide-mini	leg-imini	cap-imini	audi-mini
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-tor	vide-tor	leg-itor	cap-itor	audi-tor
ama-ntor	vide-ntor	leg-untor	capi-untor	audi-untor
INFINITIVO PRESENTE				
ama-ri	vide-ri	leg-i	cap-i	audi-ri
INFINITIVO PERFEITO				
amatum, -am, -um / amatos, -as, -a esse	visum, -am, -um / visos, -as, -a esse	lectum, -am, -um / lectos, -as, -a esse	captum, -am, -um / captos, -as, -a esse	auditum, -am, -um / auditos, -as, -a esse
INFINITIVO FUTURO				
amatum iri	visum iri	lectum iri	captum iri	auditum iri

b) VERBOS SEMIDEPONENTES são aquêles que formam os tempos do presente na voz ativa e os do perfeito na voz passiva, e têm sentido ativo. Assim, solĕo, -es, -ēre, solĭtus sum, "costumar", e mais três.

audĕo, -es, -ēre, ausus sum, "ousar"
gaudĕo, -es, -ēre, gavīsus sum, "alegrar-se"
fīdo, -is, -ĕre, fīsus sum, "confiar".

c) O verbo fīo, que é uma espécie de semideponente ha avessas, é tratado no § 18.

§ 17. CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA.

Muitas vêzes encontramos os tempos do verbo **sum** no lado do particípio futuro ou do gerundivo de outros verbos. Em tais casos, estamos em presença de uma conjugação auxiliar chamada CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA, que tem tantas formas quantas o próprio verbo sum. Essas formas se traduzem para o português pelos tempos dos verbos auxiliares "ter" ou "haver", nos quais se acrescenta o infinitivo ativo ou passivo do verbo a conjugar, conforme em latim se encontra o particípio futuro ou o gerundivo. Eis os três primeiros tempos.

VOZ ATIVA

Presente do indicativo	amaturus, -a, -um sum	"hei de amar" ou "tenho de amar"
Imperfeito do indicativo	amaturus, -a, -um eram	"havia de amar" ou "tinha de amar"
Futuro do indicativo	amaturus, -a, -um ero	"haverei de amar" ou "terei de amar"

VOZ PASSIVA

Presente do indicativo	amandus, -a, -um sum	"hei de ser amado" ou "tenho de ser amado"
Imperfeito do indicativo	amandus, -a, -um eram	"havia de ser amado ou "tinha de ser amado"
Futuro do indicativo	amandus, -a, -um ero	"haverei de ser amado" ou "terei de ser amado"

e assim por diante. Exemplos:

Quidnam futurum est, si creavit liberos? "Que há de ser, quando (o Sol) tiver criado filhos?"

Coriolanus Iam patriam suam oppugnaturus erat, cum ad eum mater et uxor ab Urbe veniunt. "Coriolano já ia atacar a própria pátria, quando a mãe e a esposa vieram ao [seu] encontro".

Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas. "Ainda que as fôrças faltem a vontade há de ser louvada".

Caesări cum in una tempôre erant agenda. "César tinha de fazer tudo ao mesmo tempo".

§ 18. VERBOS IRREGULARES.

a) **fŭm, es, esse, fŭi ("ser" ou estar")**

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
sum	eram	ero	sim	essem		
es	eras	eris	sis	esses	es	esto
est	erat	erit	sit	esset		esto
sumus	eramus	erimus	simus	essemus		
estis	eratis	eritis	sitis	essetis	este	estote
sunt	erant	erunt	sint	essent		sunto
"eu sou" etc	"eu era" etc	"eu serei" etc	"eu seja" etc	"eu fosse" etc	"sê" etc	"sê" etc

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
Pret. perf.	M. q. perf.	Fut. perf.	Pret. perf.	M. q. perf.
fui	fuĕram	fuĕro	fuĕrim	fuissem
fuisti	fuĕras	fuĕris	fuĕris	fuisses
fuit	fuĕrat	fuĕrit	fuĕrit	fuisset
fuĭmus	fuĕramus	fuĕrimus	fuĕrimus	fuissemus
fuistis	fuĕratis	fuĕritis	fuĕritis	fuissetis
fuērunt ou fuere "eu fui", etc.	fuĕrant "eu tinha sido", etc	fuĕrint "eu terei sido" etc	fuĕrint "eu tenha sido" etc	fuissent "eu tivesse sido", etc

INFINITIVO		
Presente	Perfeito	Futuro
esse "ser"	fuisse "ter sido"	futurum, -am, -um futuros, -as, -a esse "haver de ser"

PARTICÍPIO			SUPINO
Presente	Passado	Futuro	
falta	falta	futurus, -a, -um "que há de ser"	falta

Em vez de futurum esse encontramos também fore.

b) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de sum, cujos temos primitivos o aluno constata do Léxico do fim do volume: absum, adsum, desum, intersum.

Notar que praesum ("estar encarregado de") tem particípio presente: praesens, -tis.

Prosum, prodes, prodesse, profŭi ("ser útil" "servir") recebe um d entre o prefixo pro- e as formas de sum que começam por vogal. Assim prodes, prodest no presente, prodĕro, etc no futuro, prodĕram, etc no imperfeito do indicativo, prodessem, etc no imperfeito do subjuntivo

c) Possum, potes, posse, potŭi ("poder") é composto de potis ("capaz") e de sum.

Notar os tempos derivados do presente:

Presente do ind. possum, potes, potest, possŭmus, potestis, possunt

Imperfeito do ind.: potĕram, potĕras, etc.
Futuro do ind. potĕro, potĕris, etc.
Presente do subj.: possim, possis, etc.
Imperfeito do subj. possem, posses, etc.
Particípio presente: potens, -tis.
Os demais tempos são regulares:
Pret. perf. do ind.: potŭi, potuisti, etc
M.-que-perf. do ind.: potuĕram, potuĕras, etc.
Futuro perfeito do ind. potuĕro, potuĕris, etc.

Perf. do subj.: potuĕrim, potuĕris, etc.
M.-que-perf. do subj.: potuissem, potuisses.
Faltam o particípio fut. e o imperativo, e supino e derivados.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
d) Volo, vis, velle, volŭi ("querer")						
volo vis volt volŭmus vultis volunt	volebam volebas volebat volebamus volebatis volebant	volam voles volet volemus voletis volent	velim velis velit velimus velitis velint	vellem velles vellet vellemus vellétis vellent	falta	falta
e) Nolo[1], non vis, nolle, nolŭi ("não querer")						
nolo non vis non vult nolŭmus non vultis nolunt	nolebam nolebas nolebat nolebamus nolebatis nolebant	nolam noles nolet nolemus noletis nolent	nolim nolis nolit nolimus nolitis nolint	nollem nolles nollet nollemus nolletis nollent	noli[2] nolite[2]	nolito nolito nolitote nolunto
f) Malo, mavis, malle, maluĭ ("querer mais" "preferir")						
malo mavis mavult malŭmus mavultis malunt	malebam malebas malebat malebamus malebatis malebant	malam males malet malemus maletis malent	malim malis malit malimus malitis malint	mallem malles mallet mallemus malletis mallent	falta	falta

1 Nolo é composto de non + volo.
2 Acêrca do emprêgo dêste imperativo, cf. § 38, II b.
3 Malo é composto de magis + volo.

Os três verbos formam regularmente todos os tempos derivados do perfeito.

Os dois primeiros têm particípio presente: volens (gen. volentis) e nolens (gen. nolentis).

g) **Eo, is, ire, ii (ou ivi), itum** ("ir").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
eo	ibam	ibo	eam	irem	—	—
is	ibas	ibis	eas	ires	i	ito
it	ibat	ibit	eat	iret	—	ito
imus	ibamus	ibimus	eamus	iremus	—	—
itis	ibatis	ibitis	eatis	iretis	ite	itote
eunt	ibant	ibunt	eant	irent	eunto	eunto
Perfeito	**M.-q.-perf.**	**Fut. perf.**	**Perfeito**	**M.-q.-perf.**		
ii	ieram	iero	ierim	issem		
isti	ieras	ieris	ieris	isses		
it	ierat	ierit	ierit	isset		
iimus	ieramus	ierimus	ierimus	issemus		
istis	ieratis	eritis	eritis	issetis		
ierunt	ierant	ierint	ierint	issent		

Inf. presente: ire
pretérito: isse
futuro: iturum esse

Part. presente: iens, (gen. eundis)
futuro: iturus, -a, -um
passado: itus, -a, -um[1]

Gerúndio: ad eundum, etc.

h) *Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de* eo, cujos tempos primitivos e sentido constam do Léxico no fim do volume: abeo, exeo, intereo, prodeo, redeo e transeo.

i) **Queo, quis, quire, quivi ou quii, quitum** ("poder");

Nequeo, nequis, nequire, nequivi ou nequii, nequitum ("não poder").

Estes dois verbos conjugam-se como eo; faltam-lhes, porém, o imperativo, o particípio futuro e o gerúndio.

---

1 Empregado apenas na expressão impessoal itum est ("a gente foi").

j) **Fero, fers, ferre, tuli, latum** ("levar", "trazer")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperfeito	Presente	Futuro
fero	ferebam	feram	feram	ferrem		
fers	ferebas	feres	feras	ferres	fer	ferto
fert	ferebat	feret	ferat	ferret		ferto
ferimus	ferebamus	feremus	feramus	ferremus		
fertis	ferebatis	feretis	feratis	ferretis	ferte	ferote
ferunt	ferebant	ferent	ferant	ferrent		feruntо

Os outros tempos formam-se regularmente dos respectivos radicais fer-, tul- e lat-. Notemos apenas algumas formas irregulares da voz passiva: ferris e fertur, 2.ª e 3.ª pessoas do singular do presente do indicativo, e ferrer, ferreris, etc. do imperfeito do subjuntivo[1].

l) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de fero, cujos tempos primitivos e sentido constam do Léxico: affero, confero, defero, differo, effero, infero e refero.

m) **Fio, fis, fieri, factus sum** ("tornar-se").

Este verbo desempenha a função de voz passiva de facio.

Os tempos do infectum conjugam-se na voz ativa, assim:

Pres. do ind.: fio, fis, fit, fimus, fitis, fiant.
Pres. do subj.: fiam, fias, etc.
Pres. do imp.: fi, fite.
Imperf. do ind.: fiebam, fiebas, etc.
Imperf. do subj.: fierem, fieres, etc.
Fut. do ind.: fiam, fies, etc.

Os tempos do perfectum conjugam-se, regularmente, na voz passiva.

n) **Edo, edis, edere, edi, esum** ("comer").

Este verbo tem, além de tôdas as formas da conjugação regular, algumas irregulares que freqüentemente substituem aquelas. Assim encontramos no pres. do ind. edis e es, edit e est, editis e estis,

---

1 Note-se o sentido de ferunt, com sujeito indeterminado, e de fertur: "diz-se".

[illegible]

§ 1[illegible] VERBOS DEFECTIVOS

[illegible]

[illegible] inquiunt [illegible] na terceira pessoa inquibat [illegible] inquit no perfeito.

b) Ao verbo aio [illegible] pessoa do plural [illegible] aio, ais, ait, aiunt, [illegible] Paramento [illegible]

c) O verbo quaeso ("rogo") só tem esta forma e mais a 1.ª [illegible] do plural quaesumus [illegible] pode ser traduzido pela expressão "por fa[illegible]"

d) [illegible] o presente e todos os [illegible] os tempos do perfectum porém com sentido de tempos do infectum.

Pretérito perfeito do indicativo	memini, meministi, etc	"lembro-me"
Mais-que-perfeito d[illegible]	memineram, [illegible]	"lembrava-me"
Futuro [illegible] do [illegible]	meminero, etc	"lembrar-me-ei"
Pre[illegible] perfeito [illegible]	meminerim, etc	"que eu me lembre"
Mais-que-[illegible] do subjuntivo	meminissem, etc	"que eu me lembrasse"
Infinitivo	meminisse	"lembrar-se"

[illegible] "dizer" [illegible] também com significação [illegible] com significação [illegible] com as formas do [illegible]

Novi, que [illegible] como os demais tempos dêle derivados, que muitos dicionários registram como pretérito perfeito de nosco, tem também sentido de infectum, p. ex. Hanc unam gratiam potentiamque noverunt, "Não conhecem senão êste gênero de crédito e poder".

§ 20. VERBOS E EXPRESSÕES IMPESSOAIS.

a) Chamamos verbos impessoais aos que só se empregam na 3.ª pessoa do singular e no infinitivo; assim licet, licere, licuit ou licitum est ("é permitido").

São desta categoria os verbos que indicam fenômenos da natureza: pluit, pluere, pluit ("chove"); tonat, tonare, tonuit ("troveja"), etc.

b) Os outros verbos impessoais exprimem sentimentos: assim poenitet, -ere, -uit ("causa arrependimento"), pudet, -ere, -uit ("causa vergonha"); taedet, -ere, -uit, etc ("causa enfado").

Êstes verbos, note-se bem, não são impessoais senão na forma, pois os sentimentos sempre se relacionam, necessàriamente, com uma pessoa, mas a pessoa que sente é indicada não pelas formações do verbo, e sim pelo complemento que geralmente acompanha êste verbo. Assim, poenitet é quase sempre acompanhado de um complemento no acusativo, p. ex. me, e então passa a significar "causa-me arrependimento", isto é "arrependo-me". Vejamos o presente dêste verbo referido às diversas pessoas:

poenitet me	arrependo-me	"Conjugam-se" da mesma forma as expressões pudet me, taedet me, etc.
poenitet te	arrependes-te	
poenitet eum	êle arrepende-se	
poenitet eam	ela arrepende-se	
poenitet nos	arrependemo-nos	
poenitet vos	arrependeis-vos	
poenitet eos	êles arrependem-se	
poenitet eas	elas arrependem-se	

O nome da causa que provoca o sentimento está no genitivo; assim Poenitet me pigritiae, "Arrependo-me da minha preguiça". Às vêzes pode ser expressa por infinitivo: Puerum poenituit monita patris neglexisse, "O menino arrependeu-se de ter desprezado as advertências do pai".

c) Há expressões impessoais que regem não o acusativo, mas o dativo. Assim a expressão opus est, "há necessidade", com com-

plemento no dativo, como, p. ex., **mihi**, passa a significar: "eu tenho necessidade" "eu preciso". Assim **opus est tibi**, "tu precisas" **opus est ei**, "êle precisa", etc.

O nome da coisa de que se precisa vai para o ablativo: **Opus est mihi libris**, "Preciso de livros". Ao lado desta construção impessoal existe porém outra, pessoal: **Mihi opus sunt libri**, no qual êste mesmo nome se torna sujeito da oração: o verbo de ligação concorda com êle.

§ 21. ADVÉRBIOS.

a) Os advérbios podem ser divididos, segundo o sentido em advérbios de tempo (como **deinde, nunc, tum**), de lugar (como **hic, ibi, procul**) e de modo (como **ideo, ita, sic**). Entre os que são derivados de outras palavras, alguns vêm de substantivos, como **noctu** (de **nox, noctis**, "de noite"), outros — a grande maioria — de adjetivos, como **fortiter** (de **fortis**), "corajosamente".

b) Para de um adjetivo se formar o advérbio, tira-se em geral a terminação do genitivo singular e ao radical do adjetivo acrescenta-se -e (ou mais raramente -o) quando é da primeira classe, -iter quando da segunda, assim, de **certus, -a, -um** teremos CERTE (de **rarus, -a, -um**, RAR...) de **fortis, -e**, FORTITER. Aos adjetivos da segunda classe cujo radical termina em i acrescenta-se apenas -er, assim, **sapiens, sapientis** faz SAPIENTER.

c) Alguns advérbios são constituídos pelo acusativo neutro singular do adjetivo, assim **facile**, "fàcilmente" (de **facilis, -e**), **extremum**, "pela última vez" (de **extremus, -a, -um**).

d) O advérbio de **bonus, -a, -um** é irregular: **bene**.

e) O comparativo do advérbio derivado de adjetivo é formado pelo acusativo singular neutro dêste último, assim, **certius**, "mais seguramente", **fortius**, "mais corajosamente", **melius**, "melhormente" (ou simplesmente "melhor"); etc.

f) O superlativo forma-se do genitivo masculino singular do superlativo do adjetivo, substituindo-se a terminação -i por -e. Assim: **certissime** ("o mais seguramente"), **fortissime** ("o mais corajosamente"), **optime** ("ôtimamente"), etc.

g) Alguns advérbios que não são formados de adjetivos, como p. ex., **diu** ("durante muito tempo"), têm também comparativo e superlativo: **diutius** ("durante mais tempo"), **diutissime** ("durante muitíssimo tempo").

§ 22. PREPOSIÇÕES E POSPOSIÇÕES.

a) Muitas vêzes o adjunto circunstancial é expresso não por meio de simples advérbio ou de substantivo em ablativo, mas por meio de um nome precedido de preposição.

O NOME PRECEDIDO DE PREPOSIÇÃO NUNCA PODE FICAR NO NOMINATIVO.

Certas preposições regem ACUSATIVO: assim **ad, ante, apud, circum, contra, infra, inter, ob, prope, supra, trans**.

Ou as regem ABLATIVO: **a** ou **ab, cum, de, e** ou **ex, pro, sine**.

As preposições **in, sub** e **super** regem ACUSATIVO quando a expressão de que fazem parte responde à pergunta "Para onde?", e ABLATIVO, quando responde à pergunta "Onde?".

O sentido das preposições acima encontra-se no Léxico.

b) Há em latim algumas palavras que formam expressão adverbial com o nome que as precede e que, por oposição às preposições, em [illegible] POSPOSIÇÕES. Assim **causa** (na realidade ablativo do substantivo **causa**), no sentido de "com o intuito de", exige o substantivo no genitivo: p. ex.: **Multa ornandi causa scripta sunt**, "Muitas coisas foram escritas com o intuito de enfeitar". Por outro lado **versus**, "em direção de", exige o substantivo no acusativo: **Arretium versus castra movit** "Pôs-se em marcha em direção de Arrécio".

§ 23. INTERJEIÇÕES.

As interjeições são palavras exclamativas, invariáveis de forma, de sentido pouco definido, e cuja tradução depende sempre do contexto em que são encontradas. Eis algumas das mais freqüentes:

age, ah, ave, ehen, eia, hercle, macte, mehercule, oh, vae.

SINTAXE DAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

§ 24. A ORAÇÃO SIMPLES E SEUS TÉRMOS.

A parte da gramática exposta nas lições anteriores trata da forma [illegible] morfologia[1]. A partir [illegible] expor nas lições [illegible] e da função das palavras dentro da frase e da relação das frases entre si, ou, em outros [illegible] da oração simples e da oração composta.

Os [illegible] são os seguintes: o sujeito, o predicado, os objetos e os adjuntos.

a) O SUJEITO da oração simples está no nominativo: **Illi negarunt.**

Pode o sujeito estar incluído no verbo: **Iaces indigno loco**, "Estás deitado num lugar indigno".

b) O PREDICADO pode ser um verbo: **Respondit agnus**; ou um nome, acompanhado do verbo **sum**: **Nunquam est fidelis cum potente societas.**

O sujeito e o predicado são os dois têrmos essenciais da oração. Os outros têrmos servem para modificar o sentido dêsses dois.

c) O sentido do sujeito é modificado pelo ADJUNTO RESTRITIVO (ou ADJUNTO [illegible]) que pode ser expresso por meio de um adjetivo atributivo: **mens Palatinus**, ou de um nome, geralmente no genitivo: **Vita Ovidii.**

d) O sentido do predicado é modificado pelos objetos direto e indireto e pelo adjunto adverbial.

O caso do OBJETO DIRETO é o acusativo: **Puella pulchra duos procos habebat.**

e) O caso do OBJETO INDIRETO é o dativo: **Orbilius hos versus amico scribit.**

---

1. Palavra composta de dois elementos gregos, significa "estudo das formas".
2. Palavra grega, que significa "disposição".

f) O ADJUNTO ADVERBIAL (ou CIRCUNSTANCIAL) pode ser expresso por meio de um advérbio: **semper**, "sempre"; **fortiter**, "corajosamente", etc.; de um nome precedido de proposição: **ad periculum**, "para o perigo", etc.; de um nome sem preposição: **aestate**, "no verão".

O sentido dos objetos e do adjunto circunstancial pode, por sua vez, também ser circunscrito por adjuntos adjetivos.

g) A oração [illegible] é bastante diferente da portuguêsa. As declinações e [illegible] conferem no latim uma fôrça de condensação que falta a outras línguas. Para penetrarmos o sentido de uma frase latina, muitas vêzes é indispensável [illegible] e sempre útil [illegible] discernir-lhe os têrmos, isto é, submetê-la à ANÁLISE LÓGICA.

§ 25. CONCORDÂNCIA DO PREDICADO COM O SUJEITO

a) O predicado verbal

1. O predicado verbal concorda em regra geral com o sujeito em número e pessoa: **Inter arma silent Musae**, "No meio das armas calam-se as Musas".

2. Quando há vários sujeitos, o verbo vai para o plural: **Ad rivum eundem lupus et agnus venerant**, "Um lobo e um cordeiro vieram para o mesmo riacho".

3. O verbo pode estar no plural com sujeito singular, quando êste tem sentido coletivo: **Orgetorix civitati persuasit ut de finibus suis exirent**, "Orgetorige persuadiu à cidade [isto é, aos cidadãos] que saíssem de suas fronteiras".

4. Pelo contrário, com vários sujeitos pode haver um verbo no singular, concordando apenas com o sujeito mais próximo: **Gallos ab Aquitanis Garumna flumen, a Belgis Matrona dividit**, "Os gauleses são separados dos aquitanos pelo rio Garona, dos belgas pelo Marna".

5. O verbo também está no singular quando dois sujeitos, ligados por conjunção, formam um todo único: **Opera et impensa perit**, "Perdeu-se o trabalho custoso" [literalmente: "Perdeu-se o trabalho e o custo"].

6. Observe-se que o pronome **uterque**, embora designe duas pessoas, quer o verbo no singular: **Procumbit uterque**: "Os dois prostraram-se".

b) O predicado nominal ou PREDICATIVO concorda com o sujeito em caso e, quando possível, em número e gênero: **Romani populus magnus erant**: "os romanos eram um grande povo". Nesta última frase a concordância em número não foi possível.

Havendo vários sujeitos, o predicativo vai para o plural: **Pater et mater mihi carissimi sunt**, "Meu pai e minha mãe me são muito caros" ou, às vêzes, concorda com o sujeito mais próximo: **Orgetorige filia atque unus e filiis captus est**, "A filha de Orgetorige e um de seus filhos foram presos".

Sendo os sujeitos de gêneros diversos, o predicativo plural, quando se trata de pessoas, vai para o masculino: **Pater et mater mihi carissimi sunt**; quando se trata de coisas, fica no neutro: **Vestes neve sparsum fuerunt satis apta parasti**, "Nem o estofo nem o prado eram muito apropriados àquele que se preparava para festas".

c) O predicativo que se refere ao objeto direto concorda com êste em caso e, quando possível, em gênero e número: **Cives Numam Pompilium regem creaverunt**, "Os cidadãos proclamaram Numa Pompílio rei".

§ 26. CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO ATRIBUTO E DO APÓSTO.

a) O adjetivo, quando serve de ATRIBUTO, concorda em gênero, número e caso com o substantivo a que se refere: **Bonae leges ex malis moribus procreantur**, "As boas leis provêm dos maus costumes".

b) Alguns adjetivos latinos que indicam relações de lugar como **superior**, **inferior** se traduzem geralmente para o português por expressões adverbiais; p. ex. **Superior stabat lupus longaque inferior agnus**, "O lôbo encontrava-se mais acima e o cordeiro muito mais abaixo".

c) Constitui particularidade da língua latina o emprêgo dos adjetivos **media aestate**, "no meio do verão"; **summo otio**, "no alto da roda"; **extremâ hiemе**, "no fim do inverno"; **in hoc medio spatio**, "no meio dêste espaço"; **media pompa**, "no meio da pompa".

d) Quando num texto latino encontramos um adjetivo que não acompanha substantivo, trata-se geralmente de um ADJETIVO SUBSTANTIVADO, isto é, que faz às vêzes de um substantivo. Para tal fim é mais frequentemente usado no plural. O masculino designa pessoas: **mali**, "os homens maus"; o gênero neutro designa coisas: **bonum**, "o bem"; **mala**, "coisas ruins", "trabalhos árduos". Eis um exemplo na frase **Haec re videre nostra mala non possumus**, "Por isso não podemos ver os nossos males".

e) Os adjetivos possessivos são freqüentemente substantivados, assim: **Rex ab suis appellatus**, "É chamado rei pelos seus concidadãos"; **Nostri in hostes impetum fecerunt**, "Os nossos desencadearam um ataque contra o inimigo".

f) O APÓSTO, isto é, o substantivo que serve de atributo a outro substantivo concordando com êste em caso, o gênero e o número podem diferir. P. ex. **Romani victores ex ea pugnâ recesserunt**, "Os romanos voltaram dessa batalha como vencedores"; **Administris ad ea sacrificia Dra dibus mantur**, "Eu tais sacrifícios, utilizam os Drásum como auxiliares"; **Vercingetorix expellitur ex oppido Gergoviâ**, "Vercingetorige é expulso da fortaleza de Gergóvia".

§ 27. CONCORDÂNCIA DO PRONOME.

a) Os pronomes relativos e demonstrativos concordam com o antecedente (isto é, o nome a que se referem) em número e gênero, mas não em caso, êste é determinado pela função que o pronome desempenha na sua própria frase. Assim neste exemplo: **Rex Sulvia duos filios habuit, quorum pater deus Mars erat**, o relativo **quorum** concorda em número e gênero com o antecedente **filios**, mas não concorda com êle em caso, por ter na oração relativa a função de adjunto restritivo.

b) Quando o antecedente do pronome relativo seria um pronome demonstrativo, êste muitas vêzes é omitido, sobretudo, quando o seu caso é idêntico ao do relativo. Assim em **Qui fortêre quae non possunt verba effingunt, adscribêre hoc debebunt exemplum sibi** ("AQUÊLES que escrevem com palavras O que não podem fazer deverão aplicar êste exemplo a si mesmos") estão omitidos il e ea, antecedentes respectivamente de qui e quae, na tradução portuguêsa os equivalentes dessas duas palavras subentendidas, impressos em maiúscula, não podem ser omitidos.

§ 28. AS VOZES DO VERBO.

a) Em latim a voz passiva tem freqüentemente SENTIDO REFLEXIVO: **Tempêra mutantur et nos mutamur in illis**, "Os tempos se modificam e nós nos modificamos com êles".

b) AO TRANSFORMAR-SE UMA ORAÇÃO DE VOZ ATIVA EM ORAÇÃO DE VOZ PASSIVA, o objeto da primeira torna-se sujeito, e o sujeito torna-se complemento de causa eficiente da oração passiva: **Actus veram virtutem exhibent.** ("Os atos revelam a verdadeira virtude") torna-se **Vera virtus actibus exhibetur** ("A verdadeira virtude é revelada pelos atos").

Quando o sujeito é ser vivo, como na frase **Poëtae laudant virtutem** ("Os poetas louvam a virtude") aparece na oração passiva precedido da preposição **a** ou **ab**: **Virtus laudatur a poëtis** ("A virtude é louvada pelos poetas"). A êste complemento se dá o nome de complemento de agente.

c) Ao passo que em outras línguas só os verbos transit[illegible] [illegible] INTRANSITIVOS [illegible]
[illegible]
[illegible] do sujeito: Ad arma concurritur, "(Todos cor[illegible]) em armas")
[illegible] verbos transitivos, quando usados IMPESSOALMENTE [illegible]
[illegible] combinação da voz [illegible] Diu atque acriter pugnatum est, [illegible] [illegible]mente durante muito tempo".

§ 29. OS MODOS DO VERBO.

I. O SUBJUNTIVO, quando empregado em orações independentes [illegible]
a) [illegible] (subjuntivo [illegible] condicional), Sine amicitia vita tristis esset, "Sem a amizade a vida seria triste",
b) [illegible] Quo te regione [illegible]? "Em que região deve [illegible]",
c) desejo: Utinam viveret, "Oxalá êle vivesse",
d) [illegible] proibição: Neminem nec accusavĕris, nec laudavĕris cito, "Não acuses nem louves ninguém depressa" (isto é, "levianamente"),

II. Acêrca do uso do IMPERATIVO, note-se o seguinte:

a) O imperativo é substituído pelo subjuntivo nas pessoas que lhe faltam: Amemus patriam, Veniant. Além disto, como em português, nas proibições não se usa imperativo, mas sim subjuntivo; em latim, porém, é geralmente o perfeito e não o presente do subjuntivo: Neminem nec accusavĕris, nec laudavĕris cito.

b) A proibição pode ser expressa ainda pelo imperativo de nolo + o infinitivo: nolite timere, "não temais" ("não queirais temer")

c) O imperativo futuro emprega-se principalmente em textos de leis ou em máximas para exprimir ordens de valor geral, que se referem não apenas ao presente, mas também ao futuro: Consules nemini parento, "Os cônsules não devem obedecer a ninguém." Intra fortunam quisque manere suam, "Cada um deve ficar dentro da sua condição"

§ 30. AS FORMAS NOMINAIS DO VERBO.

a) O PARTICÍPIO, muitas vêzes, deve ser traduzido por meio de [illegible] Cur mihi [illegible] aquam bibenti?, "Por que me turvaste a água a mim que bebo?"; Canis mordens

non latrat, "Cachorro que morde não late"; Deucalion, populos terrae renovaturus, oraculum consuluit, "Deucalião desejoso de renovar a população da terra, consultou o oráculo".

b) O INFINITIVO em latim só pode ser sujeito, complemento predicativo ou objeto direto da oração. Quando em português o infinitivo aparece com outra função — "a vontade de [illegible]", "[illegible] para brincar", etc. — em latim se emprega o gerúndio ou o supino.

Infinitivo sujeito da oração: Principibus placuisse viris non ultima laus est, "Não é a menor das glórias ter agradado a homens importantes".

Infinitivo complemento predicativo da oração: Una salus victis nullam sperare salutem, "Uma única salvação (existe) para os vencidos: a de não esperar nenhuma salvação".

Infinitivo objeto direto da oração: Scire volunt omnes, "Todos desejam saber".

c) O GERÚNDIO supre o infinitivo no genitivo, dativo, ablativo e no acusativo precedido de preposição. Exemplos: Tempus scribendi, "O tempo de escrever"; Adesse scribendo, "Assistir à escrita"; Scribendo discimus, "Aprendemos escrevendo"; Tempus idoneum ad scribendum, "Tempo apropriado para escrever".

O complemento do gerúndio dos verbos transitivos está no acusativo: Studium bellum gerendi, "A paixão de fazer a guerra". Tal construção, porém, é usada apenas quando o gerúndio está no genitivo ou no ablativo sem preposição, em todos os outros casos deve ser substituída pelo adjetivo verbal ou gerundivo, de que trata a alínea e.

d) A forma em -um do SUPINO, de sentido ativo, usa-se ao lado de alguns verbos, apenas os que significam "ir", "vir", "enviar": Haedui legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium, "Os héduos mandam embaixadores a César para pedir auxílio".

A forma em -u, de sentido passivo, é também de uso restrito, pois se emprega ùnicamente como adjunto de poucos adjetivos: res facilis dictu, "coisa fácil de (se) dizer", spectaculum mirabile visu, "espetáculo admirável de (se) ver".

e) O GERUNDIVO é um adjetivo verbal, cuja tradução em português se faz freqüentemente por meio de oração subordinada: Casum vobis dicam meditandum, "Contar-vos-ei um caso que deve ser meditado".

Muitas vêzes o gerundivo faz parte de uma construção característica, que em português se deve traduzir pelo infinitivo ou por um substantivo verbal. Assim: Pertinacia belli gerendi, "a obstinação da guerra que deve ser feita", isto é, "a obstinação de fazer a guerra"; Coriolanus Volscorum auxilia accepit ad vindicandam iniuriam, "Coriolano aceitou o auxílio dos Volscos para vingar a

ofensa" (literalmente "para a ofensa que deve ser vingada"). Ea quae ad effeminandos animos pertinent important, "Importam mercadorias que contribuem para efeminar os espíritos". Multos paulo longius aggeris petendi causa processerunt, "Os soldados avançaram um pouco mais para agredir a trincheira".

Nestes casos o gerundivo às vezes é substituído pelo gerúndio, que fica no caso em que estava o substantivo (belli, agris) [illegible] que o substantivo vai para o acusativo. Assim poderemos dizer Pertinacia bellum gerendi. Não se pode fazer porém esta substituição quando o substantivo acompanhado do gerundivo está no dativo, ou, depois de uma preposição qualquer, no acusativo ou no ablativo. Assim, a expressão ad vindicandam iniuriam não se substitui por gerúndio.

O uso do gerundivo é muito freqüente por serem raros em latim os substantivos verbais de sentido abstrato, como "leitura", "vingança", "agressão", etc.

§ 31. SINTAXE DO NOMINATIVO.

a) O nominativo desempenha geralmente a função do SUJEITO. Gallia est omnis divisa in partes tres, "A Gália tôda está dividida em três partes".

b) Ao lado de sum aparece, além do sujeito, mais um nominativo que serve de COMPLEMENTO PREDICATIVO. Historia est magistra vitae, "A história é a mestra da vida".

c) Encontramos êsses dois nominativos — sujeito e predicativo — também ao lado da voz passiva de verbos como nomino, dico, appello ("dizer", "chamar"), reddo ("tornar"), etc. Ex.: Celtae ipsorum linguâ Galli appellantur, "Na sua própria língua, os celtas são chamados gauleses".

§ 32. SINTAXE DO ACUSATIVO.

a) O emprêgo mais freqüente do acusativo é como OBJETO DIRETO. Unam partem Galliae incolunt Belgae, "Os Belgas habitam uma parte da Gália".

b) Precedido de preposição, serve de ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL. Gallia est omnis divisa in partes tres.

c) Pode ser adjunto circunstancial, às vêzes, também sem preposição. Eo domum, "Vou a casa". Eo Romam, "Vou a Roma". Septem reges ducentos quadraginta tres annos regnaverunt, "Os sete reis reinaram 243 anos".

d) Serve de COMPLEMENTO PREDICATIVO ao objeto direto: Cives Numam Pompilium regem creaverunt, "Os cidadãos proclamaram Numa Pompílio rei".

e) É SUJEITO da oração infinitiva: Scio fratrem adesse, "Sei que meu irmão está aqui".

f) É COMPLEMENTO PREDICATIVO do sujeito da oração infinitiva. Scimus te Romanum esse, "Sabemos que és Romano".

g) Ao lado de alguns verbos, como docêo ("ensinar"), rogo ("pedir"), encontramos DOIS ACUSATIVOS, um de pessoa, outro de coisa. Assim: Magister discipulos linguam Latinam docet, "O professor ensina aos alunos a língua latina". Dionysius Philoxenum de quibusdam versibus sententiam rogavit, "Dionísio pediu a Filóxeno a sua opinião acêrca de certos versos".

§ 33. SINTAXE DO GENITIVO.

a) O genitivo, caso do adjunto restritivo (ou adjetivo), exprime, antes de tudo, idéia de posse. Regnum Romuli, "O reinado de Rômulo". (GENITIVO POSSESSIVO.)

b) Acompanhado de um adjetivo no mesmo caso, pode exprimir qualidade: Cervus vasti corporis, "Um cervo de grande corpo". Tuba aeris flexi, "Uma trombeta de bronze recurvo". (GENITIVO DE QUALIDADE.)

c) Ao lado de pronomes e adjetivos que exprimem quantidade designa o conjunto de que se separa uma parte: Horum omnium fortissimi sunt Belgae, "Os mais valentes de todos êles são os belgas". Quid negotii est Caesari in Galliâ? "Que negócio tem César na Gália?" (GENITIVO PARTITIVO.)

d) Ao lado de adjetivos (patiens, avidus, conscius, etc.) e de substantivos (patientia, amor, timor, etc.) que encerram idéia de ação, o genitivo designa o objeto dessa ação. Conscia mens recti, "Um espírito convencido de seu direito" ("Que conhece o seu direito"). Utrosque timor ignominiae ad virtutem excitabat, "O mêdo da ignomínia incitava uns e outros à coragem". (GENITIVO OBJETIVO.)

e) Ao lado dos substantivos de que trata a alínea d), o genitivo pode também designar o sujeito da ação. (GENITIVO SUBJETIVO.) Assim amor patris pode significar "o amor que se sente pelo pai" (gen. objetivo) e "o amor que o pai sente" (gen. subjetivo). Para evitar dúvidas, no segundo caso prefere-se dizer amor patrius, "amor paterno".

f) Ao lado de verbos que significam "esquecer" (como obliviscor) ou "lembrar-se" (como memini) e de nomes derivados dos mesmos, o genitivo designa a coisa ou pessoa lembrada ou esquecida. Memini amicorum, "Lembro-me dos amigos". Veteris contumeliae

[illegible]

§ 34. SINTAXE DO DATIVO

[illegible]

[illegible] beque ferae quam con[illegible]

[illegible] de objeto
[illegible]
[illegible] preposições AD, ANTE, CONTRA, SUB, SUPER regem
[illegible]
[illegible] de
[illegible] pre

[illegible] de n ou
[illegible] fo[illegible]
[illegible] tempo".

f) Ao lado do verbo sum, o dativo pode encerrar idéia de posse (= [illegible] por [illegible] + acusativo). **Quid negotii est alicui nobis?** "Que tem (caso na Gália?", Fulles [illegible]. Temos uma [illegible]).

g) A [illegible] sum é acompanhado de DOIS DATIVOS: um [illegible] e um complemento que exprime o efeito ou a objetiva [illegible]. **Quintus collegis exemplo est**, "Quinto serve de exemplo aos seus colegas". **Magister bono discípulo librum dono dat**, "O professor dá um livro de presente ao bom aluno"; **Omnia quae vivis cordi erant**, "Todas as coisas que eram caras aos vivos".

h) Lembre-se, ainda, o dativo complemento da expressão impessoal **opus est**; cf. § 30, c.

§ 35. SINTAXE DO ABLATIVO.

O ablativo, caso do ADJUNTO CIRCUNSTANCIAL (ou ADVERBIAL) pode exprimir:

a) precedido ou não de preposição, o LUGAR DONDE a ação parte: **Domo exire**, "Sair de casa". **E loco superiore pila minitare**, "Lançar dardos de um lugar mais elevado".

b) com preposição ou sem ela, o LUGAR ONDE se desenvolve a ação: **Musca in capite regis sedet**, "A mosca senta-se na cabeça do rei". **Lacedaemone erat homes assiduum domicilium senum**, "Em Esparta os velhos viviam domicílio muito honrado".

c) o TEMPO: **Eodem tempore duo duces ceciderunt**, "Os dois generais caíram ao mesmo tempo".

d) a MANEIRA: **Omnium consensu**, "Por unanimidade".

e) o INSTRUMENTO: **Gladio ferire**, "Ferir com espada". Costuma-se colocar neste grupo o complemento dos deponentes **utor, fruor, fungor, potior** e **vescor**: **Galli Graecis litteris utuntur**, "Os Gauleses utilizam letras gregas".

f) a COMPANHIA: **Vacca, capella et avis aecli facerunt eum leone**, "A vaca, a cabra e o leão foram companheiros de leão" [literalmente "com o leão"].

g) a ORIGEM: **Vir illustri loco natus**, "Homem nascido de família ilustre".

h) com ou sem preposição, o AFASTAMENTO: **Aliquem periculo liberare**, "Livrar alguém do perigo". **Gallos ab Aquitanis Garumna flumen dividit**, "O rio Garona separa os gauleses dos aquitanos".

i) CARÊNCIA ou ABUNDÂNCIA: **Stultum consilium effectu caret**, "Um plano tolo carece de resultado".

j) LIMITAÇÃO: **Illi omnes lingua, institutis, legibus inter se differunt**, "Todos êstes diferem entre si em língua, instituição e leis".

l) PREÇO: **Augustus aves viginti millibus nummorum emit**, "Augusto comprou a ave por vinte mil moedas".

m) CAUSA. **Iam puer audaci coepit gaudere volatu**, "Já o menino começou a regozijar-se com o vôo audaz";

n) ao lado de verbos passivos, CAUSA EFICIENTE ou AGENTE: cf. § 27, b:

a) acompanhando um comparativo, O SEGUNDO TÊRMO DA COMPARAÇÃO (cf. § 5 a).

b) QUALIDADE: Uri sunt magnitudine paulo infra elephantos, "Os uros são de um tamanho pouco inferior ao dos elefantes".

c) MEDIDA, ao lado de um comparativo, como a palavra paulo no exemplo da alínea b), cf. ainda Tanto melior! "Tanto melhor".

d) Pode ainda o adjetivo completar o sentido de certos ADJETIVOS, como na expressão laude dignus, "digno de louvor";

e) e pode servir de complemento à expressão impessoal opus est, cf. § 30, c.

SINTAXE DO PERÍODO

§ 34. A ANÁLISE DO PERÍODO.

a) Ao traduzir um período, é sempre recomendável distinguir primeiro o número de orações de que se compõe para isto, basta contar os predicados.

Depois disto, procura-se a oração principal. Esta não começa nem por conjunção subordinativa nem por pronome relativo (menos no caso do relativo de ligação fácil de reconhecer, porque é precedido de ponto-e-vírgula ou ponto final, exclamativo ou interrogativo. Cf. § 12, b.)

É aconselhável verter primeiro, com o auxílio da análise lógica, a oração principal e depois as orações subordinadas, uma por uma, procurando colocá-las no membro da oração principal. Só depois de feita esta tradução provisória é que procuraremos dar à nossa versão a forma definitiva em bom português, respeitando quanto possível a ordem das orações no período original.

O trabalho preparatório do que falamos é necessário não sòmente porque a oração principal nem sempre é a primeira, mas sobretudo por estar ela muitas vêzes interrompida por orações subordinadas intercaladas.

b) Eis um exemplo do trabalho sugerido:

Si, quotiens peccant homines, sua fulmina mittat Iuppiter, exigua tempore inermis erit.

O período compõe-se de três frases, pois há três predicados (verbos pessoais): mittat, erit.

Primeira frase: **si sua fulmina mittat Iuppiter;**

segunda frase (intercalada na primeira): **quotiens peccant homines**

terceira frase: **exigua tempore inermis erit.**

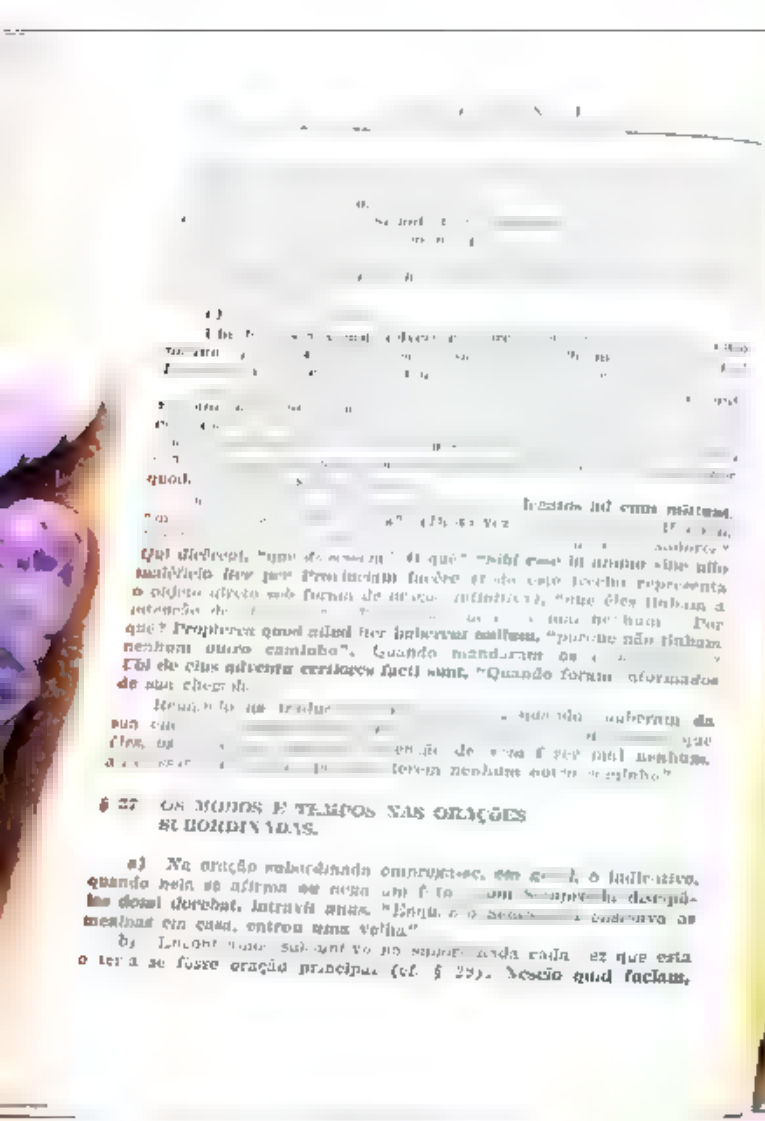
A 1.ª não pode ser oração principal, pois começa por conjunção subordinativa: **si**. A 2.ª está no mesmo caso: começa também por conjunção subordinativa: **quotiens**. Assim, sòmente a 3.ª poderá ser oração principal: **exigua tempore inermis erit**. Predicado: **erit**; sujeito falta (predicativo: **inermis**); adjunto adverbial: **exigua tem-**

[illegible]

quod [illegible] legatos ad eum mittunt. [illegible]

Qui dicerent, "que [illegible]" O que? "Sibi esse in animo sine ullo maleficio iter per Provinciam facere" (todo este trecho representa o objeto direto sob forma de oração infinitiva), "que êles tinham a intenção de [illegible] mal nenhum". Por que? Propterea quod aliud iter haberent nullum, "porque não tinham nenhum outro caminho". Quando mandaram os [illegible] Ubi de eius adventu certiores facti sunt, "Quando foram informados de sua chegada".

Reunindo as tradu[illegible] quando [illegible] da sua [illegible] que êles, [illegible] de [illegible] fazer mal nenhum, [illegible] terem nenhum outro caminho".



§ 27 OS MODOS E TEMPOS NAS ORAÇÕES SUBORDINADAS.

a) Na oração subordinada emprega-se, em [illegible], o indicativo, quando nela se afirma ou nega um fato [illegible] Sempre [illegible] dissipá-las dessi dorebat, intravit unus. "Enquanto o [illegible] conservava as meninas em casa, entrou uma velha".

b) Encontramos subjuntivo na subordinada cada vez que esta o teria se fôsse oração principal (cf. § 29). Nescio quid faciam,

"Não sei o que devo fazer". Necesse est ut patriam amemus, "É necessário que amemos a pátria".

c) O modo da subordinada é ainda o subjuntivo, quando ela [illegible] Iudices Socratem damnaverunt, quod adulescentes corrumpêret [illegible] quod adulescentes corrumpebat ou corrupêrat.)

d) Está sempre no subjuntivo o verbo das subordinadas finais (cf. § 45), correlativas (cf. § 48) e das condicionais cuja condição é considerada possível ou irreal (cf. § 43).

e) O subjuntivo é ainda o modo de tôda oração subordinada dependente de [illegible] (cf. § 40) ou de interrogação indi[illegible] Nescio utrum Corneliam feliciorem dixerim quod talem virum habuerit an miseriorem quod amisêre. "Não sei se devo chamar Cornélia feliz por ter possuído tal marido ou, antes, infeliz por tê-lo perdido".

f) O tempo do subjuntivo da oração subordinada é geralmente determinado pelo tempo do verbo da oração principal. Essa dependência (chamada CONSECUTIO TEMPORUM) tem regras complexas, das quais por enquanto damos apenas o esquema essencial.

O TEMPO DA ORAÇÃO PRINCIPAL		A AÇÃO DA SUBORDINADA, EM RELAÇÃO À DA PRINCIPAL		
		é simultânea	é anterior	é ulterior
é presente[1]	Audio Ouço	quid dicas o que dizes	quid dixêris o que disseste	quid dicturus sis o que dirás
é passado	Audiebam Ouvia	quid dicêres o que dizias	quid dixisses o que disseras	quid dicturus esses o que ias dizer

1. ou futuro.

§ 38. ORAÇÕES SUBJETIVAS E OBJETIVAS.

a) As orações subordinadas que substituem o sujeito da oração principal são chamadas orações subjetivas. Assim na frase Foerat cui se vinci tota oratio rediret, quod est subjetivo da frase "Fora é aquele que se vencesse o discurso".

Outros exemplos: Placuit Caesari ut ad Arioristum legatos mitterat. [illegible] Cesar [illegible] a Ariovisto.

Quaedam est, ut ab illis satis in exigua parte, "De [illegible] desejar que [illegible]".

b) As orações subordinadas que constituem o objeto da oração principal chamam-se orações objetivas.

Libenter credimus quod volumus, "Acreditamos com prazer o que desejamos".

Dionysius iudicavit fore quam esset beatus, "O próprio Dionísio revelou o [illegible] era feliz".

Regulus simul civibus ne pacem cum Poenis faceret, "Régulo persuadiu a seus concidadãos que não fizessem a paz com os cartagineses".

Como vemos, nos dois grupos há orações subjetivas e objetivas que têm o verbo no indicativo: são, em regra geral, as que começam por pronome relativo ou pela conjunção quod. Outras que têm o verbo no subjuntivo são as que começam por outras conjunções, como ut, ne, quam, etc.

c) Parte das orações subjetivas e objetivas portuguêsas traduzem-se em latim como veremos nos capítulos seguintes, por meio de orações infinitivas.

§ 39. ORAÇÃO INFINITIVA.

a) Ao lado de certo número de verbos latinos emprega-se, em vez de oração objetiva uma construção resumida em que a conjunção desaparece, o verbo da oração objetiva se torna infinitivo e o sujeito da mesma, acusativo. Isto acontece quando o verbo da oração principal significa "saber, pensar, crer, sentir, alegrar-se, mandar, ordenar" etc. P. ex. Dionysius id maxime servire dilectus locuit consilio, "Dionísio mandou que escravos escolhidos prestassem serviço da mesma". Graecchus iussit numero necari et feminam dixit, "Graco ordenou que o macho fosse morto e a fêmea largada".

b) A palavra que na oração objetiva seria predicativo, na infinitiva vai para o acusativo, como o sujeito. Tradunt scriptores antiqui Homerum caecum fuisse, "Contam os autores antigos que Homero era cego".

c) Na oração infinitiva o objeto direto da oração objetiva [illegible] Credimur hominem facile deos [illegible] que os homens pensam despercebidamente [illegible] deuses".

NOTA. A presença ou não dos acusativos — um que marca o objeto direto [illegible] à primeira vista, evita-se esta ambiguidade pela [illegible] da oração infinitiva passiva: Creditum deos facile hominum fatti".

d) Quando o sujeito da oração infinitiva é idêntico ao da oração principal e êste é da 3.ª pessoa, exprime-se pelo pronome reflexivo [illegible]

Xerxes dixit se diadema Simonidi daturum esse, "Xerxes disse [illegible]".

NOTA. Esse [illegible] mas é preferido o que do infinitivo [illegible] "em nome que vir".

[illegible] algnificam "é preciso", [illegible] "convém", [illegible] oração infinitiva, mas [illegible] que o sujeito [illegible] Legem brevem esse oportet, "é [illegible] que a lei seja breve".

f) Quando o verbo da principal significa "dizer, afirmar, crer, mandar" e o sujeito é não expresso, pode o verbo estar na voz passiva concordando com o sujeito da oração infinitiva, o qual por sua vez, está no nominativo e não no acusativo. Traditur Homerus caecus fuisse, "Conta-se que Homero foi cego".

g) Esta última construção é freqüente [illegible] com a voz passiva do verbo videor, a qual se traduz [illegible] por "parecer". Aulus tristis mihi videtur, "Parece-me que Aulo está triste".

§ 40. DISCURSO INDIRETO.

a) Há duas maneiras de reproduzir as palavras de alguém [illegible]eralmente, tais como foram pronunciadas, destacando-as na escrita por meio de dois pontos e aspas, — ou aproximadamente, pelo [illegible] da [illegible] uma subordinada, com a oração que lhes serve de [illegible]. À primeira dá-se o nome de discurso direto, à segunda, o de discurso indireto.

Exemplos:

O menino disse: "Quero um pedaço de pão". (Discurso direto.)
O menino disse que queria um pedaço de pão. (Discurso indireto.)

b) Os historiadores romanos quase sempre reproduzem palavras de uma personagem qualquer por meio de discurso indireto, o que parece constituir uma precaução técnica, pois esta maneira de

cular envolve menos a responsabilidade de quem cita e exige menor exatidão na reprodução.

Eis aqui um trecho de discurso reproduzido sob duas formas à esquerda, tal qual pode ter sido pronunciado na realidade do curso direto. À direita, como o encontramos (transcrito no I)[1] de César (discurso indireto)

Iucûli legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium.

"Ita nos omni tempore de populo Romano meriti sumus, ut pacne in conspectu exercitus Romani neri vastari, liberi nostri in servitutem abduci, oppida expugnari non debuerint."

Ita se omni tempore de populo Romano meritos esse ut paene in conspectu exercitus nostri neri vastari, liberos in servitutem abduci, oppida expugnari non debuerint.

Comparando as duas formas, verificamos as seguintes modificações da primeira para a segunda

1. A oração principal torna-se oração infinitiva (fenômeno natural, pois o seu verbo depende de uma expressão (rogare auxilium) que inclui a idéia de "dizer".

2. O pronome da 1.ª pessoa (nos) foi substituído por pronome da 3.ª pessoa de sentido reflexivo (se), o adjetivo possessivo da 1.ª pessoa (nostri, por genitivo do pronome da 3.ª pessoa (eorum)

e) Vejamos agora outro exemplo, tirado igualmente dos Comentários de César

Ei legationi Ariovistus respondit:

(DISCURSO DIRETO)

Si quid mihi a Caesare opus esset, ego ad eum venirem: si quid ille me vult operae, illum ad me venire. Mihi autem minime veritur quid in mea Gallia, quam bello vicerim, aut Caesari aut omnino populo Romano negotii esset.

(DISCURSO INDIRETO)

Si quid ipsi a Caesare opus esset, sese ad eum venturum fuisse; si quid ille se velit, illum ad se venire oportere. Sibi autem minime videri quid in sua Gallia, quam bello vicisset, aut Caesari aut omnino populo Romano negotii esset.

[1] Há mais uma alteração: exercitus nostri, em vez de exercitus Romani, mas esta é puramente acidental.

Modificações observadas:

1) As orações principais declarativas que tinham o verbo no [illegible] (infinitivo histórico) passam a orações infinitivas.

A principal que tinha o verbo no subjuntivo (venirem), mantém-se [illegible] De fato, venirem dependendo de respondit e, portanto, obedece à regra da consecutio temporum (cf. 40, 5)

3) As subordinadas que tinham o verbo no indicativo (venirem), passam a [illegible] no subjuntivo

4) As subordinadas que tinham o verbo no subjuntivo (venirem, sit), quer em no nesse modo, sendo que na segunda delas o tempo passou de presente a imperfeito em virtude da consecutio temporum.

5) Os pronomes da 1.ª pessoa do singular passam para a 3.ª pessoa.

6) Quase tôdas as regras do discurso indireto (cujo estudo aprofundado é matéria do Curso Clássico) podem ser deduzidas dos dois períodos anteriormente citados.

1) As orações principais do discurso direto, quando declarativas, transformam-se em [illegible] infinitivas

2) As [illegible] não declarativas (isto é, as optativas, imperativas e interrogativas) passam a ter o verbo no subjuntivo

3) Tôdas as orações subordinadas passam a ter o verbo no subjuntivo

4) Os tempos dêsses verbos são determinados pelo do verbo que rege todo o discurso indireto, em conformidade com a regra da consecutio temporum.

5) Os verbos da 1.ª e da 2.ª pessoa, quando não se transformam em infinitivos (cf. alínea 1), passam para a 3.ª

6) Os pronomes da 1.ª e da 2.ª pessoa passam para a 3.ª, sendo que os da 1.ª se substituem geralmente pelas formas do pro-

§ 41. INTERROGAÇÃO INDIRETA.

a) A oração interrogativa dependente costuma-se dar o nome de interrogação indireta. A interrogação indireta começa por minúscula e acaba sem ponto de interrogação

"Quem és?" é interrogação direta; "Sei quem és" contém interrogação indireta

Essa forma depende sempre de um verbo ou de uma expressão que signifique "dizer, saber, pensar" etc. e [illegible] de [illegible] subjetiva ou objetiva.

Em latim, a interrogação indireta tem sempre o verbo no SUBJUNTIVO; em português deve ser traduzido pelo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

b) [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] verbo [illegible] que depende [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] (cf. § 3[illegible]) [illegible] Forma et Musica [illegible] certabant utra maior esset. "A Forma e a Música discutiam [illegible] mente (para saber) quem era mais importante".

c) O verbo ou a expressão de que depende a interrogação indireta podem ser subentendidos. É o que se verifica, por ex., [illegible] nos títulos de leitura deste livro. Assim Possumne beati esse [illegible] [illegible] [illegible] ser felizes?" depende de uma expressão oculta como, p. ex., inquiritur, rogatur, "pergunta-se"; scire volumus "queremos saber", etc. — o que explica o modo do verbo — o subjuntivo — e a ausência do ponto de interrogação.

§ 42. ORAÇÕES TEMPORAIS.

As orações subordinadas de tempo exprimem um fato acontecido antes ou depois do fato relatado na principal ou simultâneo com êle. Seu modo pode ser o indicativo ou o subjuntivo. (Em português geralmente se emprega o indicativo.)

a) Se o fato expresso na subordinada se realiza ANTES do fato expresso na principal, as conjunções são postquam ("depois [illegible]") e ut ("logo que"). Exemplos: [illegible] colôbra refecta est, hominem, "Logo que cobra [illegible] a si [illegible] o homem". [illegible] Marcellus [illegible] urbis modo opulentissimae, tunc afflictae fortunam ex alto [illegible], fletum cohibere non potuit, "Logo que Marcelo contemplou do alto a sorte daquela cidade outrora opulentíssima e agora derrubada, não pôde conter o chôro".

b) Se o fato da subordinada se realiza SIMULTÂNEAMENTE com o da principal, as conjunções são cum, ubi ("quando"), dum, donec ("enquanto") e simul ("ao mesmo tempo que"). Exemplos: [illegible] Humiles laborant, ubi potentes dissident. "Os humildes sofrem, quando os poderosos se [illegible]". Cum iam clarum nomen urbis Romae esset, contra Afros susceptum est bellum Punicum, "Quando o nome do povo romano já estava famoso, empreendeu-se contra os africanos a Guerra Púnica".

c) Se a ação da subordinada se realiza DEPOIS da do principal, usa-se a conjunção priusquam ou separadamente prius

quam ("antes que"). (Canes) rupti prius periere quam quod petiêrant contingerent, "(Os cães) pereceram rebentados antes de conseguir o que desejavam".

d) Quando o sujeito da oração subordinada de tempo difere do da oração principal, [illegible] [illegible] uma construção [illegible] [illegible] de ABLATIVO ABSOLUTO. Assim, em vez de dizer-se [illegible] de Cum consilium Vercingetorigis cognitum est, ad arma concurritur "[illegible] foi conhecido [illegible] Vercingetorigis consilio, ad arma concurritur [illegible] cognito [illegible] a oração subordinada [illegible] desaparece [illegible] no ablativo, o verbo é transformado em particípio presente ou passado que concorda com êsse ablativo. Outros exemplos: Romulo regnante[1] Romani multa bella gesserunt, e hic est locutus, partibus factis[2] [illegible]

Note-se que em português também se pode resumir a oração subordinada. Assim no primeiro período ela pode ser traduzida por "[illegible] Rômulo" ou "Durante o reinado de Rômulo"; no segundo por "Feitas as partes".

e) Existe também ablativo absoluto composto de dois nomes apenas; o segundo então, representa o predicativo da oração reduzida. Cicerone consule equivale a Cum Cicero consul erat), construção que se explica pelo fato de faltar ao verbo sum o particípio presente. Tradução: "Durante o consulado de Cícero" ou "Sendo cônsul [illegible]". Outro exemplo: Fato invido carbonem pro thesauro invenimus, "Porque o destino foi invejoso, encontramos um carvão em vez de tesouro"[3].

§ 43. ORAÇÕES CONDICIONAIS.

As orações condicionais indicam um fato sem cuja realização a ação da principal não pode efetuar-se. Seu tempo e modo dependem da maneira por que se considera a condição, que pode ser encarada como real, possível ou irreal. As conjunções são si ("se") e nisi ("a não ser que", "se ... não").

a) A condição é considerada REAL: Si hoc dicis, erras, "Se dizes isto, [e o estás mesmo dizendo], te enganas"; o modo é o INDICATIVO.

1. Equivale à subordinada: Cum Romulus regnabat.
2. Equivale à subordinada: Postquam partes factae erant.
3. [illegible] se vê por êste exemplo, o ablativo absoluto às vêzes pode ter sentido causal e não temporal.

§ 46. ORAÇÕES CONCESSIVAS.

a) As orações subordinadas concessivas exprimem um fato considerado verdadeiro que está em oposição à idéia da principal. Suas conjunções são cum, ut, licet, quamquam ("conquanto", "posto que", "ainda que", "embora") seu modo geralmente o SUBJUNTIVO. (Depois de quamquam encontra-se também o indicativo.) Exemplos: Terras licet et undas obstruat (Minos), attendam certe patet, "Embora Minos obstrua as terras e as ondas decerto o céu fica aberto", Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas[1].

b) As vêzes falta a conjunção à oração subordinada; nesse caso o modo é sempre o subjuntivo. Naturam expellas furcâ, tamen usque recurret "Podes expulsar a natureza com forcado, ela retornará sempre"; Omnia possident, non possidet aera Minos, "Pode Minos dominar tudo, mas não domina o ar".

§ 47. ORAÇÕES RELATIVAS.

Dá-se êste nome às orações dependentes iniciadas por pronomes relativos e que podem desempenhar funções diferentes. Assim podemos dividi-las em substantivas, objetivas, atributivas e adverbiais, segundo o membro da oração principal que substituem. Eis um exemplo de cada um.

a) SUBJETIVA — **Fortis est qui se vincit**, "Forte é aquêle que se vence a si mesmo" (A oração responde à pergunta Quem?)

b) OBJETIVA — **Libenter credimus quae volumus**, "Acreditamos com prazer nas coisas que desejamos". (Pergunta O quê?)

c) ATRIBUTIVA — **Ilea Silvia duos filios habuit, quorum pater deus Mars erat.** (Pergunta: Que filhos?)

d) CIRCUNSTANCIAL (consecutiva, final, causal): **Germani non habent Druidas, qui rebus divinis praesint.** "Os Germanos não têm druidas que presidam às cerimônias" "ou "para presidir às cerimônias. (Pergunta: Para quê?) Neste último tipo de orações relativas o verbo está no subjuntivo; nos outros, no indicativo.

1. Cf. a tradução dêste exemplo no § 17.
2 Qui equivale aqui a ut is.

§ 48. ORAÇÕES CORRELATIVAS OU CONSECUTIVAS.

A oração correlativa (ou consecutiva) exprime uma consequência da ação da oração principal, à qual é comumente posposta.

a) Em regra geral há na oração principal algum advérbio (sic, adeo, tam, etc.) que anuncia a correlativa. A construção deste gênero de orações é geralmente ut seu quod. Constrói-se o modo português, o SUBJUNTIVO. Exemplos: Nullus est liber tam malus ut non aliquid prodesse possit, "Nenhum livro é tão ruim que não possa ser útil de algum ponto de vista". In facto sic defŏrē nihil ut lucĕrit Gravius in vita, "Afligiu-se de tal forma com êste fato, que em tôda a sua vida nada suportou mais difícilmente".

b) A conjunção ut pode ser substituída por pronome relativo: Ea est Romana gens quae victa quiescere nesciat, "O povo romano é de tal natureza que não pode sossegar quando vencido".

c) Por outro lado, quando a oração principal tem sentido negativo, a conjunção é quin em vez de ut: Nihil est tam difficile quin investigari possit, "Nada é tão difícil que não possa ser descoberto".

§ 49. ORAÇÕES COMPARATIVAS OU MODAIS.

As orações subordinadas comparativas ou modais contêm uma comparação com o fato enunciado na oração principal. Esta geralmente contém um advérbio (ita, tam, etc.) que anuncia a conjunção (ut, quam, etc.). Exemplo: Ut sementem feceris, ita metes, "Como tiveres feito a sementeira, assim farás a colheita".

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

abl.	ablativo	m.	masculino
ac.	acusativo	n.	neutro
adv.	advérbio	nom.	nominativo
cf.	confira	part.	particípio
comp.	comparativo	partic.	particípio
conj.	conjunção	pass.	passivo
dat.	dativo	perf.	perfeito
def.	defectivo	pl.	plural
f.	feminino	prep.	preposição
gen.	genitivo	pres.	presente
imp.	imperativo	pron.	pronome
impess.	impessoal	s.	substantivo
ind.	indicativo	sing.	singular
indecl.	indeclinável	sup.	superlativo
interj.	interjeição	tr.	transitivo
interr.	interrogativo	v.	ver
locat.	locativo	voc.	vocativo.

O algarismo 1, depois da 1.ª pessoa de um verbo, indica que êste é da 1.ª conjugação e tem os demais tempos primitivos (cuja radical termina em -as, -are, -avi, -atum. Assim: adnecuo, 1, leia-se adnecuo, -as, -are, -avi, -atum.

A

[illegible]

admodum (adv.) grandemente, completamente
adorior, -íris, -iri, -ortus s. atacar
[illegible]
adsum, -es, -esse, -fui estar presente
adulescens, -entis (m.) adolescente

[illegible]

amicitia, -ae (f.) amizade
amicus, -i (m.) amigo
[illegible]
anguis, -is (m., f.) dragão, cobra

animadverto, -is, -ĕre, -ti, -sum [illegible]
animal, -alis (n.) animal
animus, -i (m.) espírito
[illegible], -i (m.) [illegible]
amplitudo, -inis (f.) extensão, grandeza
amplus, -a, -um amplo, rico, suntuoso
angustiae, -arum (f. pl.) desfiladeiro, espaço apertado
annus, -i (m.) ano
ante (adv.) antes
ante (prep.) antes de
aperio, -is, -ire, -ui, -tum abrir, manifestar
aperte (adv.) abertamente, manifestamente
apparatus, -us (m.) aparelho, aparato, pompa
appello, 1 chamar
appendo, -is, -ĕre, -di, -sum suspender
approbo, 1 aprovar, fazer aprovar
appropinquo, 1 aproximar-se de
aptus, -a, -um apto
apud (prep. de ac.) junto a, em casa de
aqua, -ae (f.) água
Aquitanus, -i (m.) aquitano
arbitror, -aris, -ari, -atus sum julgar, pensar
arbor, -oris (f.) árvore
arbutĕus, -a, -um de medronheiro
arcesso, -is, -ĕre, -ivi, -itum mandar vir, chamar
ardeo, -es, -ere, -si, -sum arder
argentum, -i (n.) prata
argutus, -a, -um expressivo, sutil
Ariovistus, -i (m.) Ariovisto
arista, -ae espiga
arma, -orum (pl. n.) armas
armatura, -ae armadura, equipamento
Arretium, -ii (n.) Arécio (cidade da Etrúria)
arrideo, -es, -ere, -risi, -risum rir; rir de
ars, artis (f.) arte
aspicio, -is, -ĕre, aspexi, aspectum olhar
assentator, -oris (m.) adulador, bajulador
assiduus, -a, -um assíduo
assuesco, -is, -ĕre, -suevi, -suetum acostumar-se
atque (conj.) e
attingo, -is, -ĕre, -tigi atingir, chegar a
audacia, -ae (f.) audácia
audax (gen. audacis) audacioso
audeo, -es, -ere, ausus s. ousar
audio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum ouvir
aura, -ae (f.) viração, brisa
aurĕus, -a, -um áureo, de ouro
auris, -is (f.) orelha
aurum, -i (n.) ouro
auspicium, -ii auspício, presságio
auspicor, -aris, -ari, -atus s. tomar os auspícios
auster, -stri (m.) vento sul
aut (conj.) ou
autem (conj.) porém; por outro lado, entretanto
auxilium, -ii (n.) auxílio
avena, -ae (f.) aveia, colmo de aveia
averto, -is, -ĕre, -ti, -sum desviar
avis, -is (f.) ave

B

barbărus, -a, -um bárbaro
beatus, -a, -um feliz
Belga, -ae (m.) belga
bellum, -i (n.) guerra
benevolentia, -ae (f.) benevolência
bibliotheca, -ae (f.) biblioteca
bipes (gen. bipĕdis): bípede, que tem dois pés
bonus, -a, -um bom
bos, bovis (m.) boi
brevitas, -atis (f.) brevidade
Buda, -ae (f.) Buda (cidade da Hungria)

C

cado, -is, -ĕre *cecĭdi, casum* cair
caecus, -a, -um cego, obscuro, tenebroso, oculto
caedes, -is (f.) assassínio
caelo, 1 gravar, cinzelar
caelum, -i (n.) céu
caeruleus, -a, -um azul
camelus, -i (m.) camelo
canĕo, -es, -ĕre, -ŭi branquejar
canis, -is (m.) cão, cachorro
cano, -is, -ĕre *cecĭni, cantum* cantar, recitar
capio, -is, -ĕre, cepi, captum apanhar, pegar
capitis cf. CAPUT
capto, 1 procurar apanhar, pegar
captus cf. CAPIO
caput, -itis (n.) cabeça
carcer, -ĕris (m.) cárcere
carĕo, -es, -ĕre, -ŭi (com abl.) carecer de, estar privado de
carmen, -inis (n.) canto, poema
carmen dithyrambicum hino em honra de Baco
caro, carnis (f.) carne
casa, -ae (f.) choupana
caseus, -i (m.) queijo
Castor, -ŏris (m.) Castor
castra, -orum (n. pl.) acampamento; *castra movere* levantar o acampamento, pôr-se em marcha
casus, -us (m.) queda
Cato, -onis m.) Catão
caupona, -ae (f.) estalagem, taberna
causa, -ae (f.) causa, motivo
cecinisse cf. CANO
cedo, -is, -ĕre, cessi, cessum retirar-se, ceder
celer, -ĕris, -ĕre rápido, célere
celeritas, -atis (f.) celeridade, rapidez
celo, 1 ocultar, esconder
Celta, -ae (m.) celta
cenatio, -onis (f.) sala de jantar
ceno, 1 jantar
censĕo, -es, -ere, -ŭi, -sum ou **-itum** julgar, pensar
censor, -oris (m.) censor, critério
censura, -ae (f.) censura
centum (num. indecl.) cem
cerno, -is, -ĕre, crevi, cretum discernir, ver, compreender
certa fin (adv.) à certa
certus, -a, -um certo, determinado
cervix, -icis (f.) nuca, pescoço
cibus, -i (m.) comida
cingo, -is, -ĕre, -xi, -ctum cercar
circiter (adv.) cerca ou perto de
circum (prep. de ac.) em redor de
circumfundo, -is, -ĕre, -fudi, -fusum espalhar, derramar
circumvĕnio, -is, -ire, -veni, -ventum rodear
civitas, -atis (f.) cidade
clades, -is (f.) destruição, calamidade
clamo, -as, -are, -avi, -atum chamar
clamor, -oris (m.) grito, clamor
claudo, -is, -ĕre, -si, -sum fechar, encerrar, cercar
clava, -ae (f.) bastão
clavis, -is (f.) chave
claves, -i (m.) cavilha, prego
clĭens, clientis (m.) cliente, protegido
clivus, -i (m.) encosta, ladeira
coactis cf. COGO
coepi, -isti, -isse, -itum (def.) começar
cognatus, -i (m.) parente
cognosco, -is, -ĕre, -novi, -nitum conhecer
colaetor, -oris, -ari, -atus s. exortar, incitar
cogo, -is, -ĕre colĭgi, coactum reunir, forçar
collaudo, 1 encher de louvores, exaltar
colligo, -is, -ĕre, -legi, -lectum reunir, recolher; *colligĕre se* voltar a si
collis, -is (m.) colina
collŏco, 1 colocar
colloquium, -ii (n.) conferência, colóquio, entrevista

colo, -is, -ĕre *colŭi, cultum* cultivar, habitar
comes, -itis (m.) companheiro
comis, -e afável, cortês
comitia, -orum (n.) assembléias, comícios
commentor, -ari, -atus s. meditar, pensar, imaginar
commŏdum, -i (n.) vantagem, proveito, lucro
committo, -is, -ĕre, -misi, -missum cometer, fazer, praticar
commŏdo, 1 (com dat.) servir a, ser útil a
communio, -is, -ire, -ivi, -itum fortificar, munir
communis, -e comum
comparo, 1 (com dat.) comparar a, igualar a
compello, -is, -ĕre, -puli, -pulsum dirigir a palavra a, interpelar
compello, -is, -ĕre, -puli, -pulsum impelir, empurrar
compleo, -es, -ēre, -evi, -etum encher, completar
complures, -es, -a muitos, numerosos
compono, -is, -ĕre, -posŭi, -positum pôr em ordem, compor
comprehendo, -is, -ĕre, -di, -sum apanhar em flagrante, surpreender, prender
concido, -is, -ĕre, -cidi cair de bruços
concido, -is, -ĕre, -cidi, -cisum derrubar, derrotar
concilio, -is (n.) sala
concurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum apresentar-se em juízo, atuar
conditor, -oris (m.) autor
condo, -is, -ĕre, -didi, -ditum construir, pôr em
confero, -fers, -ferre, -tŭli, -latum reunir
conficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum executar, acabar
confido, -is, -ĕre, -fisus s. ter confiança, confiar em
confirmo, 1 confirmar, reforçar
confisus cf. CONFIDO
confundo, -is, -ĕre, -fudi, -fusum confundir
coniicio, -is, -icĕre, -ieci, -iectum lançar, arremessar
coniŭgium, -ii (com abl.) trocar
coniungo, -is, -ĕre, -nxi, -nctum unir
conor, -is, -ari, -atus s. tentar, procurar
conquiro, -is, -ĕre, -sīvi, -sītum procurar, buscar
consĕdo, -is, -ĕre, -sēdi, -sessum sentar-se, assentar-se
consĕnsus, -us (m.) consenso, concordância
consequor, -ĕris, -i, -secutus s. conseguir, alcançar
consilium, -ii (n.) plano
consisto, -is, -ĕre, -stĭti manter-se, ficar em pé
conspectus, -us (m.) aspecto, presença
conspicio, -is, -ĕre, -spexi, -spectum (pret.) avistar
constat, -stare, -stĭtit (impess.) é certo, é evidente
constituo, -is, -ĕre, -ŭi, -utum estabelecer, decidir
consuesco, -is, -ĕre, -suevi, -suetum acostumar-se a, estar acostumado a
consuetudo, -inis (f.) costume
consul, -ulis (m.) cônsul
consulo, 1 cobrir de telhas
contĭcio, -is, -ĕre, -ŭi, -tum lançar, atirar
contentus, -a, -um contente
contĭnuo (adv.) continuamente
contra (prep. de ac.) contra
contrăho, -is, -ĕre, -xi, -ctum juntar, reunir
controversia, -ae (f.) controvérsia, discussão
convello, -is, -ĕre, -velli, -vulsum arrancar
convĕnio, -is, -ire, -vēni, -ventum reunir-se, afluir
converto, -is, -ĕre, -ti, -sum voltar, virar; *fugam vertĕre* pôr em debandada
conviva, -ae (f.) convidado
copia, -ae (f.) abundância, riqueza, grande número de; (pl.) tropas
cor, cordis (n.) coração; *cordi esse alicui* ser do agrado de alguém

[illegible]

disco, [illegible] dedi, datum dar
[illegible] ligno, exemplo
dulce, [illegible] -ere, -fi (com abl.) [illegible]
domus, -us (f.) casa
dormio, -is, -ire, -ivi, -itum dormir
druides, -um (m. pl.) ou druidae, -arum druidas
dubito, 1 duvidar

[illegible]
duo, duas [illegible]

E

e [illegible] por causa de
ea cf. IS
eadem, eandem cf. IDEM
eorum, eas cf. IS
[illegible], -is, -ere, calidus aprender
[illegible] -duxi, -ductum
[illegible]
effero, -fers, -ferre, extuli, [illegible]
efficio, -is, -ere, -feci, -fectum executar, produzir
effodio, -is, -ere, -fodi, -fossum cavar, furar
egens, -ntis (m.) pobre
ego [illegible]
eicio, -is, -ere, eieci, eiectum expulsar
eis, eius cf. IS
eiusdem cf. IDEM
elephantus, -i (m.) elefante
enim (conj.) de fato
ensis, -is (m.) espada
eo, is, ire, ii ou ivi, itum ir
eos, eorum, eas cf. IS
[illegible], -idis (f.) filha de [illegible] (Terra)
epulae, -arum (f. pl.) festim, banquete
epulor, -aris, -ari, -atus s. banquetear-se
eques, -itis (m.) cavaleiro
equinus, -a, -um equino, de cavalo

corium, -ii (n.) couro
cornu, -us (n.) chifre, corneta, ala (de um exército)
cornum, -i (n.) pluvio, cornisolo
corona, -ae (f.) coroa
corono, 1 coroar
corpus, -oris (n.) corpo
cotidianus, -a, -um cotidiano
Cranion, -onis (f.) Crânio (cidade da Tessália)
creber, -bra, -brum frequente
cremo, 1 queimar
creo, 1 produzir, fazer brotar
cresco, -is, -ĕre, crevi, cretum crescer
Crete, -es (f.) Creta (ilha do Mediterrâneo)
crevisse cf. CRESCO
cui cf. QUI
cuique cf. QUISQUE
cultus, -us (m.) civilização
cum¹ (conj.) quando; como, visto que; embora, posto que
cum² (prep.) com
cuniculus, -i (m.) galeria, mina
cupiditas, -atis (f.) cobiça
cupido, -inis (f.) desejo, cobiça
cupio, -is, -ĕre, -ivi, -itum desejar
curia, -ae (f.) cúria, lugar de reunião
curro, -is, -ĕre, cucurri, cursum correr
curvamen, -inis (n.) curvatura

D

dabat cf. DO
Daedalus, -i (m.) Dédalo
damnum, -i (n.) prejuízo, dano
Damocles, -is (m.) Dâmocles
dandum, dato, daturum cf. DO
de (prep. do a.) de, por
dea, -ae (f.) deusa
debĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum dever
decedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum morrer
decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum decidir resolver
decido, -is, -ĕre, -cidi cair
declaro, 1 declarar, mostrar
decretum, -i (n.) decisão, decreto
decurro, -is, -ĕre, -curri ou cucurri, -cursum descer correndo
dedit cf. DO
dedalus, -a, -um devotado, dedicado
defendo, -is, -ĕre, -di, -sum defender, proteger
defĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -latum levar, dar, conferir
deficio, -is, -ĕre, -fēci, -fectum faltar
defluo, -is, -ĕre, -xi, -xum cair, deslizar
defŭit cf. DESUM
degusto, 1 provar, experimentar
delecto, 1 deleitar, agradar a
delectum, -i (n.) delito
delĭgo¹, 1 ligar, prender
delĭgo², -is, -ĕre, -lexi, -lectum escolher
demitto, -is, -ĕre, -misi, -missum fazer descer
demo, -is, -ĕre, dempsi, demptum tirar
demonstro, 1 indicar, demonstrar
denique (adv.) enfim
descendo, -is, -ĕre, -di, -sum descer, chegar a, recorrer a
desĕro, -as, -are, -ŭi, -sectum cortar
desĕro, -is, -ĕre, -ŭi, -tum abandonar
desidĕro, 1 desejar
desint cf. DESUM
desisto, -is, -ĕre, -stĭti desistir
despectus, -us (m.) vista (de cima para baixo)
destino, 1 segurar
destiterunt cf. DESISTO
desum deos, deesse, defŭi faltar
desuper (adv.) de cima
det cf. DO
detrudo, -is, -ĕre, -trusi, -trusum precipitar empurrar
Deucalion, -onis (m.) Deucalião
deus, -i (m.) deus
devovĕo, -es, -ere, -vo[illegible] -tum amaldiçoar
dexter, -tra, -trum
dico, -is, -ĕre, dixi [illegible]

dictum, -i (n.) dito, palavra
differo, -fers, -ferre differir
dignus, -a, -um digno
dilectus, -us (m.) recrutamento
diligentia (gen. diligentiae) zelo, diligência
diligenter (adv.) diligentemente
diligentia, -ae (f.) zelo, diligência
diligo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum amar, gostar de
dimetior, -iris, -iri, -mensus sum medir exatamente
dimidium, -i (n.) metade
dimitto, -is, -ĕre, -misi, -missum deixar, largar de mão
Dionysius, -i (m.) Dionísio
directus, -a, -um reto
dis cf. DECEM
discedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum retirar-se
disciplina, -ae (f.) estudo, instrução
disco, -is, -ĕre, didici aprender, estudar
dispar (gen. disparis) desigual, diferente
dissensio, -onis (f.) dissensão, desacordo
dissimulo, 1 dissimular, fingir, ocultar
distinguo, -is, -ĕre, -stinxi, -stinctum distinguir
dithyrambicus, -a, -um cf. CARMEN
diu (adv.) durante muito tempo
diurnus, -a, -um diurno
dividuo, -is, -ĕre, -visi, -visum dividir separar
divinus, -a, -um divino
dixit cf. DICO
do, das, dare, dĕdi, datum dar
documentum, -i (n.) lição, exemplo
dolĕo, -es, -ere, -ŭi (com abl.) doer-se
domus, -us (f.) casa
dormio, -is, -ire, -ivi, -itum dormir
druides, -um (m. pl.) ou druidae, -arum druidas
dubito, 1 duvidar
dubius, -a, -um duvidoso
ducem cf. DUX
duco, -is, -ĕre, duxi, ductum conduzir, contar
dulcis, -e doce, agradável
duo, -ae, -o dois
duritia, -ae (f.) dureza, endurecimento
duro, 1 endurecer, fortalecer
durus, -a, -um duro
dum (conj.) enquanto
dux, ducis (m.) chefe

E

e ou ex de, por causa de
ea cf. IS
eadem eandem cf. IDEM
earum, eas cf. IS
edisco, -is, -ĕre, edidici aprender de cor, decorar
educo, -is, -ĕre, -duxi, -ductum conduzir para fora, fazer sair
effemino, 1 efeminar, enfraquecer
effĕro, -fers, -ferre, extŭli, elatum levar para fora, divulgar
efficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum executar; produzir
effodio, -is, -ĕre, -fodi, -fossum cavar, furar
egens, -entis (m.) pobre
egit cf. AGO
ego (pron.) eu
elicio, -is, -ĕre, elicui, elicitum expulsar
eis, eius cf. IS
elusionem cf. IDEM
elephantus, -i (m.) elefante
enim (conj.) de fato
ensis, -is (m.) espada
eo¹, is, ire, ii ou ivi, itum ir, correr
eo², eorum, eos cf. IS
Epimethis, -idis (f.) filha de Epimeteu (Pirra)
epŭlae, -arum (f. pl.) festim, banquete
epŭlor, -aris, -ari, -atus sum banquetear-se
eques, -itis (m.) cavaleiro
equus, -i, -um equino, de cavalo

equitatus, -us (m.) cavalaria
equites cf. EQUES
equus, -i (m.) cavalo
erat -eris cf. SUM
eruptio, -onis (f.) sortida, saída impetuosa
es, esset cf. SUM.
esurio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum ter fome
et (conj.) e, et ... et não somente ... mas também
etiam (adv.) também
eum cf. IS
evoco, 1 chamar, mandar vir
ex cf. E
excedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum sair, retirar-se
excipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum acolher
excito 1 incitar
excrucio, 1 torturar, submeter à tortura
excursio, -onis (f.) excursão, expedição
exeo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum sair
exercĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -itum exercitar
exercitus, -us (m.) exército
exi cf. EXEO
exilium, -ii (n.) exílio
existimo, 1 julgar, crer, pensar
exoro, 1 pedir com instância, convencer com súplicas
expeditus, -a, -um desembaraçado, ligeiro
expeditus, -i (m.) soldado ligeiramente armado
expello, -is, -ĕre, -pŭli, -pulsum expulsar
experior, -iris, -iri, -pertus sum ensaiar, tentar, experimentar
expleo, -es, -ēre, -prēvi, -prētum realçar exprimir
expugno, 1 tomar de assalto
expulsus cf. EXPELLO
exquisitus, -a, -um apurado, requintado
exspecto, 1 aguardar
exstimmo, -is, -ĕre, -xi, -ctum apoiar
exstruo, -is, -ĕre, -xi, -ctum amontoar, cumular elevar, reconstruir

F

facetus, -a, -um faceto, espirituoso
facile (adv.) facilmente
facilis, -e fácil
facinus, -ŏris (n.) crime
facio, -is, -ĕre, feci, factum fazer, cometer
factus, -onis (f.) partido, facção
factus, 1 fazer frequentemente
factum, -i (n.) feito; fato
familiaris, -is (m.) amigo íntimo
famulus, -ulis (f.) possessão
fas (indecl.) ... permitida
fecerunt cf. FACIO
fera, -ae (f.) animal (selvagem)
fere (adv.) quase
ferio, -is, -ire ferir
fero, ferre, ferre, tuli, latum levar trazer produzir suportar, dizer contar
ferraria, -ae (f.) forja; mina de ferro
ferreolus, -is, -ĕre, -feci, -fectum aquecer, fazer ferver
fetus, -us (m.) filho, fruto
figura, -ae (f.) forma, figura
filio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum acabar
finis, -is (m.) fim; fronteira, (plur.) território
fio, fis, fieri, factus s. tornar-se
firmo, 1 reforçar
firmus, -a, -um firme, forte
fistŭla, -ae (f.) flauta
Flaminius, -ii (m.) Flamínio
flavus, -a, -um amarelo
flecto, -is, -ĕre, flexi, flexum dobrar

flexus, -a, -um curvado
flos floris (m.) flor
flumen, -inis (n.) rio
focus, -i (m.) fogo; fogueira
fortis, -e forte, valente
fortuna, -ae (f.) sorte, fortuna
forum, -i (n.) fórum, praça
fortunatus, -a, -um afortunado, rico
fossa, -ae (f.) fossa, vala
fovea, -ae (f.) fosso
frango, -is, -ĕre, fregi, fractum quebrar
frigus, -ŏris (n.) frio
frons frondis (f.) folhagem
frons frontis (f.) fronte, testa
fruges, -um (f. pl.) produtos da terra)
fuga, -ae (f.) fuga
fugio -is, -ĕre, fugi, fugitum fugir
fui, fuisse, cf. SUM
fulgeo, -es, -ēre, -si cintilar
fulmen, -inis (n.) raio
funus, -ĕris (n.) funeral, enterro
furcifer, -ae (f.) forcado
furtum, -i (n.) roubo, furto
futurus, -a, -um futuro; cf. SUM

G

galba, -ae (f.) capacete
Gallia, -ae (f.) Gália
Gallus, -i (m.) gaulês
Garumna, -ae (m.) Garona
gaudĕo, -es, -ēre, gavisus s. (com ad) regozijar-se com
gelidus, -a, -um gelado, frio
genera cf. GENUS
gens, gentis (f.) gente, povo, nação
genus, -ĕris, (n.) nascimento, raça povo gênero
Gergovia, -ae (f.) Gergóvia
Germanus, -i (m.) germano
gero, -is, -ĕre, gessi, gestum fazer
gladius, -ii (m.) espada
glans, glandis (f.) glande bolota
Gobannitio, -onis (m.) Gobanição (nome de homem)
gradus, -us (m.) degrau
Graecus, -a, -um grego
gratia, -ae (f.) favor, crédito, influência
gravidus, -a, -um carregado, cheio
gravis, -e grave
gutta, -ae (f.) gota

H

habĕo, -es, -ēre, -ŭi -itum ter
haec cf. HIC
Haedŭus, -i (m.) édua
haereo, -es, -ēre, -si, -sum estar suspenso
hanc cf. HIC
Hannibal, -ălis (m.) Hanibal
harnado, -inis (f.) cana (de pescar)
hastatus, -i (m.) soldado armado de lança; primus hastatus o primeira companhia de hastati
haud (adv.) não
Helvetius, -ii (m.) helvécio
herba, -ae (f.) grama
hereditas, -ātis (f.) herança
hi cf. HIC
hic', haec, hoc (pron. dem.) êste, esta, isto
hic' adv.) aqui
hibernia, -inis (f.) anderinna
hirundo, -inis (f.) andorinha
hoc cf. HIC
homo, hominis (m.) homem
hominĭtium, -i (n.) hominismo
honor, -ōris (m.) honra, estima
horologium, -ii (n.) relógio
horum, **hos** cf. HIC
hostis, -is (m.) inimigo
humanitas, -ātis (f.) humanidade, polidez, cortesia, boa índole
humilis, -e humilde
humus, -i (f.) terra, solo

I

iacĕo, -es, -ēre, -ŭi, -itum jazer, estar deitado
iacio, 1 atirar, arremessar
iam (adv.) já; **iam ... iam** ora ... ora

Ianŭa, -ae (f.) porta.
Ibant cf EO¹
Ibi (adv.) aí, nesse lugar
Ibimus cf EO¹
Ibirus, -i (m.) íbero
Id cf IS
Idem eádem, Idem (pron. dem.) o mesmo
Igitur (conj.) portanto, pois
Ignarus, -a, -um ignorante, que não sabe
Ignis, -is (m.) fogo
Ignominia, -ae (f.) ignomínia, desonra
Ignotus, -a, -um desconhecido, incógnito
Ii cf IS
Ilex, **Ilicis** (f.) azinheira
Illuc (adv.) por aí, por lá
Ille, -a, -ud (pron. dem.) aquêle, aquela, aquilo
Illu-iris, -e ilustre
Imago, -inis (f.) imagem
Imitor, -ārīs, -ārī, -ātus s. imitar
Immŏlo, 1 imolar, sacrificar
Immortalis, -e imortal
Immunis, -e isento, imune
Immunitas, -ātis (f.) isenção, dispensa
Impedimentum, -i (n.) bagagem, equipagem
Impedio, -is, -īre, -īvi, -ītum impedir
Impendĕo, -es, -ēre (com dat.) estar suspenso sôbre
Impĕtus, -us (m.) ataque
Imperium, -ī (n.) supremo poder mando
Impĕro, 1 mandar, ordenar, exigir
Importo, 1 importar
Improviso (adv.) de improviso
Imus, -a, -um que está em baixo, último
In (prep. de ac.) para, em, para com sôbre, (prep. de abl.) em
Inarātus, -a, -um não lavrado
Incedo, -is, -ĕre, -cēdi, -cessum caminhar, andar
Incendo, -is, -ĕre, -di, -sum queimar
Incido, -si, -ĕre, -cīdi, -cāsum suceder acontecer
Incŏla, -ae (m.) habitante
Incŏlo, -is, -ĕre, -ŭi habitar
Incredibilis, -e incrível
Incumbo, -is, -ĕre, -cŭbŭi, -cubĭtum (com dat.) dedicar-se a
Incŭbo (adv.) deitado
Indĭco, 1 indicar revelar
Indŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -ūtum vestir assumir, tomar
Ineptus, -a, -um (adj.) inepto, tolo
Infelix (gen. infelicis) infeliz
Infĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -lātum levar
Infra (prep. de ac.) abaixo de
Inhumanus, -a, -um desumano
Inquam, -is, -it (def.) dizer
Inscriptĭo, -ōnis (f.) inscrição
Insĕquor, -ĕris, -i, -secūtus s. perseguir
Insigne, -is (n.) sinal
Insilio, -is, -ire, -ŭi saltar sôbre, lançar-se sôbre
Instĭtŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -ūtum instituir, estabelecer
Institūtum, -i (n.) hábito; (plur.) instituições
Instrŭo, -is, -ĕre, -struxi, -structum dispor preparar
Intactus, -a, -um não tocado, intacto
Intĕgo, -is, -ĕre, -texi, -tectum cobrir
Intentus, -a, -um atento
Inter (prep. de ac.) entre
Interdico, -is, -ĕre, -dixi, -dictum interdizer alguem sacrificios (dat.) interdizêre proibir os sacrifícios a alguém
Interdum (adv.) de vez em quando
Interĕa (adv.) nesse interim
Interĕo, -is, -ire, -ĭi ou -īvi, -ĭtum perecer morrer
Interficio, -is, -ĕre, -fēci, -fectum matar

Intericio, -is, -ĕre, -iēci, -iectum colocar entre, interpor
Interĭisse cf (INTER)EO
Interim (adv.) entretanto, nesse lugar
Intermitto, -is, -ĕre, -misi, -missum destruir, matar
Interpretor, -āris, -āri, -ātus s. interpretar, explicar
Intersum, -es, -esse, -fŭi (com dat.) assistir a, estar presente a
Intro, 1 entrar
Introrsus (adv.) para dentro
Intuĕor, -ēris, -ēri, -itus sum olhar atentamente para
Invĕnio, -is, -īre, -vēni, -ventum encontrar
Invictus, -a, -um não vencido, invencível
Iocor, -āris, -āri, -ātus s. brincar
Iocus, -i (m.) jôgo, brincadeira
Iovis cf IUPPITER
Ipse, -a, -um (pron. dem.) êle próprio
Ira, -ae (f.) cólera ira
Is, ea, id (pron. dem.) êle, ela, o, a êste, esta, isto
Ita (adv.) assim
Itaque (conj.) e assim portanto
Iter, **Itineris** (n.) caminho
Itĕrum (adv.) pela segunda vez, iterum iterumque varias vezes
Iubĕo, -es, -ēre, iussi, iussum ordenar mandar
Iudĭco, 1 julgar
Iugum, -i (n.) cimo de uma montanha
Iupiter, Iovis (m.) Júpiter
Iussi cf IUBĔO
Iussum, -i (n.) ordem
Iustus, -a, -um justo, devido
Iuvo, -as, -are, iuvi, iutum ajudar

L

Labor, -ōris (m.) fadiga, esfôrço, labor
Laboro, 1 sofrer, sucumbir
Labrum, -i (n.) lábio; orla
Lac, lactis (n.) leite
Lacertus, -i (m.) braço
Lacunar, -āris (n.) teto apainelado
Laedo, -is, -ĕre, -si, -sum lesar, ofender
Lapis, -idis (m.) pedra
Laqueus, -i (m.) laço, nó corrediço
Latĕbrae -arum (f. pl.) esconderijo, segrêdo, mistério
Latĕo, -es, -ēre, -ŭi estar escondido
Latomiae, -arum (f. pl.) pedreira (que servia de prisão)
Latrocinium, -ii (n.) roubo à mão armada, assalto
Latus, -a, -um largo
Laus, **laudis** (f.) louvor glória
Laudo, 1 louvar
Lectus, -i (m.) cama, leito
Legatio, -ōnis (f.) embaixada
Legatus, -i (m.) embaixador, enviado lugar-tenente, comandante
legibus cf LEX
legio, -ōnis (f.) legião
lego, -is, -ĕre, legi, lectum colhêr
levis, -e leve
lex, **legis** (f.) lei
liber, -ĕra, -ĕrum livre
liber, -bri (m.) livro
liberi -orum (m. pl.) os filhos
libertas, -ātis (f.) liberdade
licet, -ēre, -ŭit ou -ĭtum est (uf.) é permitido
licet (conj.) ainda que, pôsto que
limen, -inis (n.) limiar
linquo, -is, -ĕre, liqui, lictum deixar
linter, -tris (m.) canoa, barco
lituus, -i (m.) báculo
locuples, -ētis (f.) rico
locus, -i (m.) lugar situação, posição
lucusta, -ae (f.) gafanhoto
lucuta cf LOQUOR
longe (adv.) longe
longus, -a, -um longo
loquor, -ĕris, -i, locutus s. falar
luco cf LUX

ludo, -is, -ĕre, -si, -sum jogar
lumen, -inis (n.) luz vista filho
lustro, 1 passar revista a
Luna, -ae (f.) lua
lustus, -us (m.) jôgo, brincadeira
lux, lucis (f.) luz

M

magnificentia, -ae (f.) magnificência
magnificus, -a, -um magnífico, esplêndido
magnopĕre (adv.) muito, bastante, grandemente
magnus, -a, -um grande
maior, -ius comp. de MAGNUS
malum, -i (n.) mal, desgraça
malus[1], -a, -um mau
mălus[2], -i (m.) e (f.) macieira, pereira
mando, 1 confiar a
manĕ (adv.) de manhã
manucĭfio, -is, -fēci, -factus s. dar-se-ia ser dominado
manus, -us (f.) mão
mare, -is (n.) mar
materia, -ae (f.) madeira
maternus, -a, -um materno
Martius, -ae (m.) Março
maxĭme (adv.) muitíssimo
maximus sup. de MAGNUS
medĭus, -a, -um médio, central, do meio. neutro
mel, mellis (n.) mel
melior, -ius comp. de BONUS
memoria, -ae (f.) memória
mendacium, -i (n.) mentira
mens, mentis (f.) mente, espírito
mensa, -ae (f.) mesa
mercator, -oris (m.) negociante, comerciante
mercor, -aris, -ari, -atus sum (de alguém) portar-se (para com a gente)
mergo, -is, -ĕre, -si, -sum mergulhar, submergir, afundar
meridies, -ei (m.) meio dia
metamorphosis, -is (f.) metamorfose, transformação
meus, -a, -um meu
mihi cf. EGO
militaris, -e militar
miles, -itis (m.) soldado
milia cf. MILLE
militia, -ae (f.) serviço militar
millia cf. MILLE
mille (plur **milia**) mil
minimo (adv.) muito pouco
minimus, -a, -um sup. de PARVUS
monstrator, -oris (m.) servidor
monstro, 1 mostrar (a mesa)
Manes, -ium (m.) sombra
mones (m.) ameaça
mirabilis, -e admirável
mirus, -a, -um admirável, estranho
misceo, -cēs, -cēre, -cŭi, mixtum, mistum, misturar, reunir
miser, -ĕra, -ĕrum miserável
miltis, -e suave, oriundo
milto, -is, -ĕre, misi, mandar, enviar
mnemonicus, -a, -um fácil de conservar na memória, apto a fortalecer a memória
modo (adv.) há pouco, modo ... modo ora ... ora
modus, -i (m.) dimensão, extensão. modo, maneira
mollio, -is, -īre, -īvi ou -ĭi, -ītum amolecer
mollis, -e mole. suave
moenia, -ium (n. pl.) muralhas
molimentum, -i (n.) esforço, trabalho
montanus, -a, -um da montanha
morbus, -i (m.) doença
mordĕo, -ēs, -ēre, momordi, morsum morder
more cf. MOS
morior, -ĕris, -i, mortuus s. morrer
moror, -aris, -ari, -atus s. retardar
mors, mortis (f.) morte
mortālis, -e cf. MORIOR
morum, -i (n.) amora
mos, moris (m.) costumo
mota cf. MOVEO

mŏvĕo, -ēs, -ēre, movi, motum movimentar, mexer
mox (adv.) em breve, dentro de pouco tempo
mulcĕo, -ēs, -ēre, -si tocar de leve. acariciar; acalmar, consolar
multitudo, -inis (f.) multidão
mul um (adv.) muito
multus, -a, -um muito
mumur, -ŭris, -ĭvi, -ītum murmurar (a água)
murus, -us (m.) muro. muralha
mus, muris (m.) rato
mu-cum, -i (n.) musgo
muto, 1 mudar
mutus, -a, -um mudo

N

nactus cf. NANCISCOR
nam (conj.) com efeito
nanciscor, -ĕris, -i, nactus s. encontrar, achar
nascor, -ĕris, -i, natus s. nascer
nat cf. NO
natalis, -e natal
natio, -onis f. nação
natura, -ae cf. naturera: ser
natus cf. NASCOR
navicŭla, -ae (f.) navio pequeno, barco
ne[1] (adv.) não, ne ... quidem nem sequer
ne[2] (conj.) para que não
nec (conj.) e não; nem
neco, 1 matar
nectar, -aris (n.) néctar (bebida dos deuses)
nefandus, -a, -um ímpio, abominável, horrível
nefas (n. indecl.) impiedade, crime
neglĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum desprezar, negligenciar
nego, -as, -are, -avi, -atum negar
negotium, -i (n.) negócio, assunto
nemo, -inis (m.) ninguém
neque (conj.) e não, nem
nescius, -a, -um ignorante; que não sabe
nex, necis (f.) morte
nihil (indecl. n.) nada
nimis (adv.) demasiadamente
nisi (conj.) se não a não ser que; exceto, salvo
no, nas, nare, navi, natum nadar
nobilis, -e nobre
nobis cf. NOS
nocturnus, -a, -um noturno
nolo, nonvis, nolle, nolŭi não querer
nomen, -inis (n.) nome
non (adv.) não
nondum (adv.) ainda não
nonnulli, -ae, -a alguns
nos (pron.) nós: nos
nosco, -is, -ĕre, novi, notum conhecer
noster, -stra, -strum nosso
notitia, -ae, -um bastardo. registro
noto, -as, -are, -avi, -atum anotar
notus cf. NOSCO
notus, -i (m.) vento sul
novi[1] cf. NOSCO
novo, 1 renovar
noxa -ae (f.) culpa, falta
nudus, -a, -um nu
nullus, -a, -um nenhum
numen, -inis (n.) poder divino, vontade divina; divindade
numĕrus, -i (m.) número. in aliquo numĕro esse ter uma posição. gozar de alguma consideração
nunquam (adv.) nunca
nuntio, 1 anunciar
nutus, -us (m.) sinal, movimento de cabeça

O

ob (prep. de ac.) por causa de, por
obĭcio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum oferecer, apresentar
oblata cf. OFFERO
obscurus, -a, -um obscuro

obses, -idis (m.) refém
obstrŭo, -is, -ĕre, -xi, -ctum fechar, obstruir
obstupesco, -is, -ĕre, -stupŭi estupefazer-se, ficar estupefato
occāsus, -us (m.) ocaso, pôr (do sol)
occīdo, -is, -ĕre, -cidi, -cīsum matar
occūpo, 1 ocupar
occurro, -is, -ĕre, -i, -cursum opor-se
Oceānus, -i (m.) o Oceano Atlântico
ocŭlus, -i (m.) olho
odi, odisse (def.) odiar
odor, -oris (m.) cheiro, perfume, essência
odōrātus, -a, -um cheiroso
offendo, -is, -ĕre, -fendi, -fensum ofender
offĕro, -fers, -ferre, obtŭli, oblātum oferecer dar
omnīno (adv.) ao todo, de um modo geral
omnis, -e todo inteiro
onus, -ĕris (n.) carga peso
oportet, -ēre, -uit (impess.) convém
oppĭdum, -i (n.) cidade, fortaleza
oppressum cf. OPPRIMO
opprimo, -is, -ĕre, oppressi, -ssum oprimir esmagar
ops, -is (f.) auxílio pl. riquezas
opt[us], -a, -um sup. de BONUS
opus, -ĕris (n.) obra, obras de defesa **opus est** (loc. impess.) é preciso
ora cf. OS[1]
orbĭculus, -i (n.) orbículo
orbis, -is (m.) círculo, disco: o globo terrestre
ordo, ordinis (m.) ordem
ore cf. OS[1]
orior, -iris ou -ĕris, -iri, ortus s. nascer originar-se
ornō, 1 ornar enfeitar
os, oris (n.) boca
os[2], ossis (n.) osso
oscŭlum, -i (n.) beijo
ossis cf. OS[2]
ostendo, -is, -ĕre, -di, -tum mostrar
otium, -ii (n.) vagar, ócio
ovum, -i (n.) ovo

P

paciscor, -ĕris, -i, pactus s. contratar, combinar
pactus cf. PACISCOR
pacto (adv.) quase
paveo, -ēs, ēre, pavi, — (com dat.) poupar
parens, -entis (f.) mãe
parentes, -um (m. pl.) os pais
pario, -is, -ĕre, pepĕri, partum produzir dar à luz
Parisii, -orum (m. pl.) Paris
paro, 1 obter, conseguir; preparar
pars, partis (f.) parte; lado
parvŭlus, -i (m.) pequenino menino
parvus, -a, -um pequeno
pasco, -is, -ĕre, pavi, pastum alimentar; (pass.) pastar
passus, -us (m.) passo
patĕo, -ēs, -ēre, -ŭi, — estar aberto
pater, -tris (m.) pai
patrius, -a, -um paterno
patŭlus, -a -um extenso, vasto
paucus, -a, -um pouco
paulātim (adv.) pouco a pouco, pouco a pouco
paulo (adv.) um pouco
pavĕo, -ēs, -ēre, pavi tremer
pavĭdus, -a, -um tímido medroso
pecūnia, -ae (f.) dinheiro
pelăgus, -i (n.) mar
pello, -is, -ĕre, pepŭli, pulsum empelir
pendo, -is, -ĕre, pependi, pensum pesar
penna, -ae (f.) pena

per (prep. de ac.) através de; por
perāgo, -is, -ĕre, -ēgi, -actum [illegible] por
percipio, -is, -ĕre, -cēpi, -ceptum receber colher
perdĭtus, -i (m.) homem perdido, arruinado
perdo, -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum perder
perīcŭlum, -i (n.) perigo
per-ins., -a, -um exper mentado, hábil em
permaneo, -ēs, -ēre, -si, -sum permanecer ficar
perodi, -isse -osum (def.) odiar muito, detestar
perpaucī, -ae, -a muito poucos
pervĕro, -as, -are, -āvi, -ātum apoderar-se
pervinco, -is, -ĕre, -vīci, -victum [illegible] chegar a, atingir
peto, -is, -ĕre, -ivi, -itum dirigir-se para; pedir
phalanx, -angis (f.) falange
Philoxĕnus, -i (m.) Filoxeno
pice cf. PIX
pĭla, -ae (f.) bola
pilum, -i (n.) dardo
pirum, -i (n.) pêra
pius, -a, -um piedoso
pix, picis (f.) pez
placĕo, -ēs, -ēre, -ŭi, -itum agradar
placĭdus, -a, -um manso, brando
placo, 1 apaziguar, acalmar
plenus, -a, -um cheio
plūma, -ae (f.) pena
plurimus, -a, -um numerosíssimo
plus (gen. **pluris**, comp. de MULTUS
pocŭlum, -i (n.) copo
poēma, -atis (n.) poema
poena, -ae (f.) pena, castigo
poeta, -ae, (m.) poeta
poēticus, -a, -um poético
pollex, -icis (m.) polegar
Pollux, -ucis (m.) Pólux
pondus, -ĕris (n.) peso
pono, -is, -ĕre, posŭi, positum pôr despir
popŭlo, -as, -are, -avi, -atus s. devastar
popŭlus, -i (m.) povo
porrigo, -is, -ĕre, -rexi, -rectum estender
possessĭo, -onis (f.) posse, propriedade
possĭdeo, -ēs, -ēre, -sēdi, -sessum possuir
possum, potes, posse, potŭi poder
post (prep. de ac.) atrás de
[illegible] [illegible]
postŭlo, 1 pedir solicitar
potens (gen. potentis) poderoso
potentĭa, -ae (f.) poder, autoridade
potĕrat, potĕrit cf. POSSUM
posterĭus (adv.) ao dia seguinte
praecēdo, -is, -ĕre, (-ēdi), -ēssum [illegible] ir adiante ao extremo de
praecēdo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum proceder
praeceps (gen. praecipĭtis) íngreme
praeceptum, -i (n.) preceito, recomendação
praeclārus, -a, -um famoso, excelente
praesto, -as, -are, -stĭti, -stātum estar à frente de, ser superior, exceder
praefĭcio, -is, -ĕre, -fēci, -fectum pôr à frente de
praemium, -ii (n.) recompensa, vantagem
praesum, -es, -esse, -fŭi (com dat.) estar à frente de
praeterĕa (adv.) além disso
praetĕro, -is, -ĕre, -ĭvi, -ĭtum [illegible] passar ao extremidade
precĭbus cf. PREX
premo, -is, -ĕre, pressi, pressum apertar esmagar
prex, precis (f.) pedido, súplica
principĕs (gen. principis) príncipe.
princeps[2], -cipis (m.) chefe, maioral)

principium, -ĭi (n.) princípio
prior, prius primeiro (de dois)
prius (adv.) antes
privatus, -a, -um particular
pro (prep. de abl.) em troca de, à maneira de, em proporção com
procedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum avançar
procĕro, -ās, -āre, -āvi, -ātum procriar gerar, produzir
procul (adv.) longe
procumbo, -is, -ĕre, -cŭbŭi, -cubĭtum inclinar-se prosternar-se
procuro, -as, -are, -avi, -atum ocupar-se de, presidir a
procurro, -is, -ĕre, -curri ou -cucurri, -cursum correr para a frente, avançar
prodĕo, -is, -īre, -ĭi ou -īvi, -ĭtum avançar sair
proelium, -ĭi (n.) combate, luta
proficio, -is, -ĕre, -fēci, -fectum progredir, avançar, tirar proveito
profŭgio, -is, -ĕre, -fūgi, -fugĭtum fugir, salvar-se
prohibĕo, -es, -ēre, -ŭi, -ĭtum afastar, desviar; impedir, proibir
proles, -is (f.) prole, descendência, filho
Promethides, -is (m.) filho de Prometeu (Deucalia)
pronus, -a, -um ajoelhado
prope (adv.) quase; mais ou menos
propello, -is, -ĕre, -pŭli, -pulsum repelir afastar
propinqui, -orum (m. pl.) os parentes
propono, -is, -ĕre, -posŭi, -positum expor anunciar
proprius, -a, -um (seu) próprio
propterĕa quod por isso que
proturbo, 1 pôr em fuga
proventus, -us (m.) bom êxito, resultado
proverbium, -ĭi (n.) provérbio
pervŏlo, 1 voar para diante avançar rápidamente, acorrer
provincia, -ae (f.) província
provinus, -a, -um próximo
prunsa, -ae (f.) grade
pruna, -ae (f.) brasa
publicum, -i (n.) lugar público
in publico publicamente
publicus, -a, -um público
puer, -i (m.) menino
pugna, -ae (f.) combate
pugno, 1 combater
pulcher, -chra, -chrum bonito
pulsa cf. PELLO
pulsetum, -i (n.) ponte; voto
punio, -is, -īre, -īvi ou -ĭi, -ītum punir, castigar
prunum, -i (n.) ameixa
prunus, -i (f.) ameixeira
pullarius, -ĭi (m.) áugure (que consulta os frangos sagrados)
pullus, -i (m.) frango
Punicus, -a, -um de Cartago
puto, 1 julgar, pensar
Pyrrhus, -ae (f.) Pirra

Q

qua cf. QUI
quadam cf. QUIDAM
quae cf. QUI
quaero, -is, -ĕre, -sīvi ou -ĭi, -sītum ou -sītum perguntar
quaestio, -ōnis (f.) inquérito, investigação
quaestor, -ōris (m.) questor
quam[1] cf. QUI
quam[2] (conj.) do que que
quam[3] (adv.) quão, quanto, como
quantum (adv.) quanto, na medida em que
quarum cf. QUI
quaterni, -ae, -a quatro
quatio, -is, -ĕre (sem perf.) quassum sacudir agitar
-que (partícula conjuntiva) e
quemquam cf. QUISQUAM
qui[1], **quae**, **quod** (prop. rel.) que
qui[2], **quae**, **quod** (adj. interr.) que
quibus cf. QUI
quidāmdam cf. QUIDAM

quicumque, quaecumque, quodcumque (adj.) todo aquele que
quid cf. QUIS
quidam, quaedam, quoddam um certo, alguém
quidem (adv.) na verdade, decerto, no quidem NE ... quidem
quidquam cf. QUISQUAM
quidquid cf. QUISQUIS
quiesco, -is, -ĕre, **quiēvi**, **quietum** repousar abater-se
quinquaginta quinhentos
quis, quae, quid (pron. interr.) que
quisquam, quaequam, quodquam e **quidquam** alguém, alguma coisa
quisque, quaeque, quodque e **quidque**, cada um, todo
quisquis, quidquid (pron. indef.) quem quer que seja, seja o que fôr
quo cf. QUI
quo[2] (adv.) quanto
quod (conj.) porque
quodam cf. QUIDAM
quomŏdo (adv.) como
quondam (adv.) outrora, algumas vêzes
quoniam (conj.) porque, visto que
quoque[1] (adv.) também
quoque[2] cf. QUISQUE
quos cf. QUI
quocumque cf. QUICUMQUE
quodam cf. QUIDAM
quotidie (adv.) todos os dias

R

rapidus, -a, -um impetuoso, violento rápido
raro (adv.) raramente
rarus, -a, -um raro, pouco
rastĕr, -stri (m.) enxada
ratio, -ōnis (f.) assunto
recito, -as, -are, -āvi, -ātum recitar
recludo, -is, -ĕre, -si, -sum abrir
rectum, -i (n.) o bem, a razão
rectus, -a, -um direito, honrado
recurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum voltar regressar
recuso, 1 recusar recusar-se a
reddo, -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum dar oferecer tornar
redĕo, -is, -īre, -ĭi ou -īvi, -ĭtum voltar regressar
redit cf. REDEO
redūco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum (ex.) para trás, retirar reconduzir
refĕro, -fers, -ferre, rettŭli, relatum trazer de novo, expor
regio, -ōnis (f.) região
regius, -a, -um real
Regnardus, -i (m.) Regnard
refusi cf. REFERO
religio, -ōnis (f.) prática religiosa, superstição religião Tu-bere ter escrúpulo em, considerar como motivo de hesitação
reliquus, -a, -um restante; (plur.) os demais
remigium, -ĭi (n.) remos
remitto, -is, -ĕre, -mīsi, -missum mandar de volta
remollesco, -is, -ĕre tornar-se mole, apaziguar-se
remĭdio, -as, -are brilhar, estar radiante
reor, reris, reri, ratus s. julgar, pensar, crer
reparabilis, -e reparável
repente (adv.) de repente
reperio, -is, -īre, repĕri, repertum encontrar
repĕto, -is -ĕre, -īvi ou -ĭi, -ītum repetir
repiro, -is, -ĕre, -quisīvi, -quisītum procurar
rerum cf. RES
res, rei (f.) coisa, assunto circunstância, res divinae a religião, as cerimónias; res militaris arte da guerra, serviço militar; res publica o Estado
resolvo, -is, -ĕre, -vi, -solūtum desatar, afrouxar

respondĕo, -ĭs, -ēre, -dī, -sum responder
responsum, -ī (n.) resposta
restĭtŭo, -ĭs, -ĕre, -ŭī, -ūtum restabelecer
revello, -ĭs, -ĕre, -vellī, -vulsum arrancar
revŏco, I chamar, fazer voltar
rex, regis (m.) rei
Rhenus, -ī (m.) Reno
rīdĕo, -ēs, -ēre, -rīsī, -sum rir de
ripa, -ae (f.) margem, litora.
risus, -ūs (m.) riso
rodo, -ĭs, -ĕre, -sī, -sum roer, falar mal de
rogo, I pedir, solicitar, rogar
Romanus, -a, -um romano
rubetum, -ī (n.) silvado
ruina, -ae (f.) ruina; desbaratamento
rumpo, -ĭs, -ĕre, rupī, ruptum romper, quebrar
rursus (adv.) de novo
rusticus, -a, -um rústico; agreste, simples

S

saeculum, -ī (n.) século
saepe (adv.) frequentemente
sagittarius, -ĭī (m.) sagitário, frecheiro
salus, -ūtis (f.) salvação
salve (interj.) salve! bom dia!
sanguis, -ĭs (m.) sangue
satellĕs, -ĭtis (m.) guarda, soldado da guarda real
satis (adv.) bastante
satur, -ura, -urum saciado, farto
saurus, -a, -um fe.ado
saxum, -ī (n.) penra, rochedo
scienter (adv.) habilmente, sabiamente
scientia comp de SCIENTER
scio, -ĭs, -īre, -īvī ou -ĭī, -ītum saber
Scopas, -ae (m.) Escopas
scorpĭus, -ĭī (m.) escorpião
scribo, -ĭs, -ĕre, scripsī, scriptum escrever
scutum, -ī (n.) escudo
se (pron. pess.) se, si
secum (adv.) consigo
secundus, -a, -um segundo
sed (conj.) mas
securus, -a, -um assegurado, seguro
sedĕo, -ēs, -ēre, -ēdī, -essum estar sentado
semen, -ĭnis (n.) semente
sentĭo, -ĭs, -īre, -sī, -sum sentir, pensar
sepelĭo, -ĭs, -īre, -īvī ou -ĭī, -pultum, sepultar, enterrar
septĭmus, -a, -um sétimo
sepulcrum, -ī (n.) sepultura
sequĭti cf. SEPELIO
Sēquana, -ae (m.) Sena
Sēquanus, -ī (m.) séquano
sequor, -ĕris, -ī, secutus s. sum seguir
sermo, -ōnis (m.) conversação, palestra
servilis, -e servil
servĭtus, -ūtis (f.) servidão, escravidão
servus, -ī (m.) escravo
servo, I salvar
sese se
seta, -ae (f.) séda, crina
severĭtas, -ātis (f.) severidade
sex seis
sextus, -a, -um sexto
si (conj.) se
sibi cf. SE
sic (adv.) assim
Sicilĭa, -ae (f.) Sicília
sicŭti (adv.) do mesmo modo que, assim como
signĭfer, -fĕri (m.) porta-bandeira
signum, -ī (n.) sinal, presságio, estátua, insígnia, signa convellĕre arrancar as insígnias do chão para se pôr em marcha, preparar-se para marchar
silentium, -ĭī (n.) silêncio
silva, -ae (f.) floresta
similis, -e semelhante
Simonĭdes, -is (m.) Simónides (poeta grego)

simŭlo, I simular, fingir
sine prep. de abl.) sem
singularis, -e singular notável
singŭli, -ae, -a um a um, um só, cada
sinister, -stra, -strum esquerdo
socius, -ĭī (m.) companheiro, sócio
Sol, -is (m.) Sol
solamen, -ĭnis (n.) consolação
soléo, -es, -ēre, solĭtus s. sum costumar
sollertĭa, -ae (f.) sagacidade, esperteza
solus, -a, -um só
solvo, -ĭs, -ĕre, -ī, -ūtum pagar
sordĭdus, -a, -um sórdido, avarento
sors, sortis (f.) sorte oráculo
spatium, -ĭī (n.) espaço de tempo
species, -ēi (f.) aparência
spero, I esperar
spicŭlum, -a, -um brilhante, resplandecente
spons, -ontis (f. usado só no abl. sponte, vontade
spurius, -a, -um bastardo, espúrio
statio, -ōnis (f. estação, etapa
stator (gen. -ōris) que faz parar os que fogem
sterno, -ĭs, -ĕre, strāvī, strātum estender, cobrir de
stetimus cf. STO
stillo, -as, -āre, -āvī, -ātum pingar
sto, stas, stare, steti, statum estar de pé, ficar firme; estar, achar-se, parar
stragŭlum, -ī (n.) cobertor
strato cf. STERNO
studĕo, -es, -ēre, -ŭī (com dat.) aplicar-se a exercitar-se em (com ac.) ambicionar
studiosus, -a, -um adj.) zeloso, cuidadoso, desejoso ávido
studium, -ĭī (n.) aplicação, zêlo, paixão, exercício estudo
suadĕo, -es, -ēre, -sī, -sum persuadir exortar a
sub (prep. de ac. ou abl.) debaixo de
subito (adv.) de repente
subsĭdium, -ĭī (n.) reforço, auxílio
subtrăho, -ĭs, -ĕre, -traxī, -tractum tirar fazer desaparecer
successus, -ūs (m.) aproximação
succurro, -ĭs, -ĕre, -currī, -cursum (com dat.) socorrer
sum, es, esse, fŭī ser estar
summus, -a, -um o mais alto
sumptuosus, -a, -um suntuoso, dispendioso
superior, -ius superior
supplĭcium, -ĭī (n.) suplício
supra prep de ac.) acima de (no lugar
super (prep. de ac. ou abl.) acima
surgo, -ĭs, -ĕre, surrexī, surrectum surgir
sus, suis (m.) porco
suspĭcio, -ōnis (f.) suspeita in suspicionem venire tornar-se suspeito
sustĭnĕo, -ēs, -ēre, -ŭī, -tentum sustentar resistir a
suus, -a, -um seu (próprio)

T

tabesco, -ĭs, -ĕre, -ŭī fundir-se, derreter-se
tabellĭo, -ōnis (m.) tabelião
tactus cf. TANGO
tam (adv.) tão
tamen (conj.) contudo, entretanto
tandem (adv.) afinal
tantus, -a, -um tão grande, tamanho
taurus, -ī (m.) touro
te cf. TU
tellus, -ūris (f.) terra, solo
templum, -ī (n) templo
tempus, -ŏris (n.) tempo
tenĕo, -es, -ēre, -ŭī, -tum segurar, ocupar
tento, I experimentar

tepens (gen. **tepentis**) tépido
tergum, -i (n.) costas
terra, -ae (f.) terra
terror, -oris (m.) terror, mêdo
tertius, -a, -um terceiro
testimonium, -ii (n.) testemunho
testis, -is (m.) testemunha
tetigere cf. TANGO
Themis, -idis (f.) Têmis (deusa da Justiça)
Thessalia, -ae (f.) Tessalia
timor, -oris (m.) temor
tormentum, -i (n.) máquina de guerra, tortura
totus, -a, -um inteiro
tracto, 1 manejar, tocar
tractus cf. TRAHO
trado, -is, -ĕre, -didi, -ditum entregar, transmitir
traduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum transferir, (fazer) passar
traho, -is, -ĕre, traxi, tractum tirar, atrair
trano, 1 atravessar a nado
trans (prep. de ac.) através de
tres, tria três
tribus cf. TRES
tributum, -i (n.) tributo, imposto
tribus, -a, -um triplo
tripes (gen. **tripĕdis**) trípedo, que tem três pés
tripudium, -ii (n.) presságio (tirado do maneira por que os frangos sagrados comiam)
tuba, -ae (f.) trombeta
tulit cf. FERO
tum (adv.) então
tunica, -ae (f.) túnica
Turca, -ae (m.) turco
turma, -ae (f.) esquadrão
turpis, -e vergonhoso, torpe
turris, -is (f.) torre
tyrannus, -i (m.) tirano; rei absoluto

U

ubi (adv.) onde
ullus, -a, -um algum
ultimus, -a, -um último
ululatus, -us (m.) uivo
umbra, -ae (f.) sombra
unā (adv.) juntamente
unda, -ae (f.) onda
unde (adv.) de onde
undique (adv.) de todos os lados
unquam (adv.) em algum momento, alguma vez
unus, -a, -um um, um só
urus, -i (m.) uro (boi selvagem)
usitor, -aris, -ori, -atus s. utilizar
usque (adv.) até, sempre
usus, -us (m.) uso; emprêgo; necessidade
ut (conj.) como, segundo, que, embora, pôsto que, logo que
uterque, utrāque, utrumque ambos
uti (conj.) ut
utilis, -e útil
utor, -ĕris, -i, **usus sum** (com abl.) fazer uso de, servir-se de
uxor, -oris (f.) espôsa

V

vacatio, -onis (f.) isenção, dispensa
vagus, -a, -um errante, flutuante
valde (adv.) muito
valetudinarium, -ii (n.) enfermaria, hospital
vanus, -a, -um vão
varius, -a, -um variado
vasto, -as, -are, -avi, -atum devastar
vehemens (gen. **vehementis**) veemente
vehementer (adv.) muito
velis, **velle**, **vellet** cf. VOLO
velo, 1 velar, cobrir
velocitas, -atis (f.) velocidade
vena, -ae (f.) veia
venatio, -onis (f.) caça
venia, -ae (f.) perdão
vēnio, -is, -ire, vēni, **ventum** vir
venturum cf. VENIO
ver, veris (n.) primavera
verbum, -i (n.) palavra

Vercingetŏrix, -igis (m.) Vercingetorige
vero (adv.) na verdade, incontestàvelmente
versifico, 1 pôr em versos
versor, -aris, -ari, -atus s. estar ocupado em, aplicar-se a, encontrar-se
versus (adv., depois de ac.) em direção a
versus, -us (m.) verso
verto, -is, -ĕre, -ti, -sum virar
verus, -a, -um verdadeiro
vestis, -is (f.) vestido, veste
veto, -as, -are, -ui, -itum proibir, vedar
vexillum, -i (n.) estandarte, bandeira
vi cf. VIS
via, -ae (f.) caminho
vicini, -ae, -a vinte
vicinia, -ae (f.) vizinhança
vicisset cf. VINCO
victima, -ae (f.) vítima
victrix (gen. **victricis**) vencedora
victus cf. VINCO
victus, -us (m.) alimentação
vidĕo, -es, -ĕre, vidi, visum ver (passiva) parecer, mihi videtur me parece acertado
vincio, -is, -xi, -ctum ligar, atar
vinco, -is, -ĕre, vici, victum vencer
vincŭlum, -i (n.) laço, liame
vinxit cf. VINCIO
vir, viri (m.) homem, marido
vires, viribus cf. VIS
viridis, -e verde
virtus, -utis (f.) valor, coragem
virus, -i (n.) veneno
vis[1] (sem. gen. f.) fôrça
vis[2] cf. VOLO
visa cf. VIDEO
vita, -ae (f.) vida
vito, 1 evitar
vivo, -is, -ĕre, vixi, **victum** viver
vivus, -a, -um vivo
vixit cf. VIVO
voce cf. VOX
voco, 1 chamar, convidar
volatus, -us (m.) vôo
volo[1], 1 voar
volo[2], vis, velle, **volui** querer
voluntas, -atis (f.) vontade
voluto, 1 revolver
vomer, -ĕris (n.) arado
vŏvĕo, -es, -ĕre, vovi, **votum** prometer solenemente
vox, vocis (f.) voz
Vulcanus, -i (m.) Vulcano (deus do fogo)
vulgus, -i (n.) a multidão, o povo, o vulgo
vulnĕro, 1 ferir
vultus, -us (m.) rosto

Z

Zephyrus, -i (m.) Zéfiro, vento

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO

O gênero dos substantivos é indicado só quando é diferente nas duas línguas.

A

abastecimento pabulatio, -onis (f.)
acabar desino, -is, -ĕre, -sii, -situm
acreditar credo, -is, -ĕre, -idi, -itum
adágio adagium, -ii (n.)
agredir aggredior, -ĕris, -i, -essus sum
água aqua, -ae
ainda adhuc
ala cornu
alguém aliquis
algum aliquis, -a, -od
amostra specimen, -inis (n.)
animal animal, -alis (n.)
ano annus, -i
antigo antiquus, -a, -um
apanhar capio, -is, -ĕre, cepi, captum
apenas tantum
apoderar-se potior, -iris, -iri itus sum (aliquā re)
aprender disco, -is, -ĕre, didici
aproveitar-se utor, -ĕris, -i, usus sum (aliqua re)
argêntico argentĕus, -a, -um
Ariovisto Ariovistus, -i
armas arma, -orum (n.)
arrogante arrogans, -antis
arremessar conicio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum
arverno Arvernus, -i
ataque impĕtus, -us
atingir attingo, -is, -ĕre, -tigi, -tactum
através de trans (prep. de ac.)
atravessar transĕo, -is, -ire, -ivi (ou -ii), -itum
áureo aurĕus, -a, -um
ausência absentia, -ae
autor auctor, -oris
auxílio auxilium, -ii (n.)
Avárico Avaricum, -i (n.)

B

batalha proelium, -ii
belo pulcher, -chra, -chrum
bloquear obsidiono claudo, -is, -ĕre, -si, -sum
boi bos, bovis
brônzeo aenĕus, -a, -um

C

casa domus, -us; **em casa** domi
casal par, -is (n.)
castigar castigo, 1
cavaleiro eques, equitis
cerimônias res divinae
César Caesar, -aris
chamar voco, 1
chefe princeps, -cipis
cidadão civis, -is
cidade urbs, urbis; oppidum, -i (n.)
civilização cultus, -us (m.)
combater pugno, 1

Comentários Commentarii, -orum
com efeito enim
como cum
comum communis, -e; **em comum** in commune
comprar emo, -is, -ĕre, emi, emptum
compreender intellĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum
concidadão civis, -is
conseguir perfacio, -is, -ĕre, -feci, -factum (seguido de "ut" + subj.)
consideração auctoritas, -atis
construir struo, -is, -ĕre, -xi, -ctum
constructor aedificator, -oris
consultar consulo, -is, -ĕre, -ui, -tum
contar narro, 1
conversação colloquium, -ii (n.)
copiar describo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum
costume mos, moris
crescer cresco, -is, -ĕre, crevi, -cretum
cruel crudelis, -e
cultura littĕrae, -arum

D

dar do, das dare, dedi, datum
dardo pilum, -i (n.)
decidir decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum
decisão consilium, -ii (n.)
Dédalo Daedalus, -i
defender defendo, -is, -ĕre, -di, -sum
demais reliqui, -ae, -a
depois que postquam
descrever describo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum
destruir destrŭo, -is, -ĕre, -struxi, -structum
Deucalião Deucalion, -onis
[illegible] deus, -i
diluvio diluvium, -ii (n.)
dirigir praesum, -es, -esse, -fui (com dativo)
drúida druida, -ae
durante per (prep. de ac.)
durar duro, 1
dureza asperitas, -atis

E

edifício aedificium, -ii (n.)
éduo Haeduus, -i
efeito ef. com efeito
embaixador legatus, -i
encerrar includo, -is, -ĕre, -si, -sum
encontrar-se sum, es, esse, fui
encimar decĕo, -es, -ere, -ui, -tum
entre inter (prep. de ac.)
época aetas, -atis
escolher eligo, -is, -ĕre, elegi, electum
escrava serva, -ae
escravo servus, -i
escudo scutum, -i (n.)
espada gladius, -ii
espalhar divulgo, 1
esperar exspecto, 1
esquecer obliviscor, -ĕris, -i, -itus sum
esquerdo laevus, -a, -um
êsse hic, haec, hoc
estar sum, es, esse, fui
êste [illegible]
exército exercitus, -us
extremo extremus, -a, -um

F

falange phalanx, -angis
falar loquor, -ĕris, -i, locutus sum
fazer facio, -is, -ĕre, feci, factum (guerra) gero, -is, -ĕre, gessi, gestum
filho filius, -ii
filhos (dos dois sexos) liberi, -orum
Floresta Hercínia Silva Hercynia
fome fames, -is
formar facio, -is, -ĕre, feci, factum
Foro Forum, -i (n.)
frio frigus, -ĕris (n.)

fortaleza oppidum, -i (n.)
fuga fuga, -ae
fugir fugio, -is, -ĕre, fugi, -itum
fugitivo fugiens, -entis
função officium, -ii (n.)

G

Gália Gallia, -ae
gaulês Gallus, -i
gaulesa Galla, -ae
general dux, ducis
generosidade liberalitas, -atis
germano Germanus, -i
govêrno regnum, -i (n.)
gozar fruor, -ĕris, -i, fructus sum
grande magnus, -a, -um
guerra bellum, -i (n.)

H

haver (impess.) est, esse, fuit
helvécio Helvetius, -ii
história historia, -ae
holandês Batavus, -i
homem homo, -inis
humanidade genus humanum (n.)

I

ilha insula, -ae
imediatamente statim
imenso immensus, -a, -um
imortal immortalis, -e
impedir prohibĕo, -es, -ĕre, -ŭi, -itum
impressão typographia, -ae
incendiar incendo, -is, -ĕre, -di, -sum
inimigo hostes, -ium
inocente innocens, -entis
inteligência mens, mentis
interpretar interprĕtor, -aris, -ari, -atus sum
invadir invado, -is, -ĕre, -di, -sum
invenção inventus, -us (m.)
ir eo, is, ire, ii ou ivi, itum

J

julgar reor, reris, reri, ratus sum
juntar colligo, -is, -ĕre, -legi, -lectum
junto a apud (prep. de ac.)
Júpiter Iupiter, Iovis

L

labirinto Labyrinthus, -i
lançar-se insilio, -is, -ire, -ŭi (in aliquem)
levantar tollo, -is, -ĕre, sustŭli, sublatum
linha linea, -ae
livrar libĕro, -i
livro liber, -bri
lugar locus, -i

M

maior maior, o maior maximus
mais iam
mandar (= enviar) mitto, -is, -ĕre, misi, missum; (= ordenar) iubĕo, -es, -ĕre, iussi, iussum (em alguém) impĕro, -i (com dativo)
maravilhoso mirus, -a, -um
marido maritus, -i
mas sed
matar occido, -is, -ĕre, -cidi, -cisum
melhor (adj.) melior, -ius; (adv.) melius
menos praeter (prep. de ac.)
mês mensis, -is
mesmo idem, eadem, idem
migração migratio, -onis (f.)
milhares milia, -ium
Minos, Minos, -ois
Minotauro Minotaurus, -i
miséria egestas, -atis
moço iuvĕnis, -is
momento momentum (n.) tempŏris
monólogo soliloquium, -ii (n.)
monumento monumentum, -i (n.)

monstro monstrum, -i
morador incola, -ae
motim motus, -us
muito multus, -a, -um
mulher uxor, -oris
mundo mundus, -i

N

nada nihil
não non
nem nec
ninguém nemo
nome nomen, -inis (n.)
nos nobis
nosso noster, -stra, -strum
nunca nunquam

O

obra opus, -ĕris (n.)
ocupar capio, -is, -ĕre, cepi, captum
oferiar offĕro, offers, offerro, obtŭli, oblatum
ofício officium, -ii
oráculo oraculum, -i
ótimo optimus, -a, -um
outro alius, -a, -ud, o outro alter, -ĕra, -ĕrum

P

pacífico pace, -i
para que ut
passar consumo, -is, -ĕre, -sumpsi, -sumptum
pátria, patria, -ae
pedir peto, -is, -ĕre, -ivi ou -ii, -itum (ab aliquo)
pendência controversia, -ae
permanecer permanĕo, -es, -ere, -si, -sum
permitir concedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum
persuadir, persuadĕo, -es, -ere, -suasi, -suasum
perverso impius, -a, -um
pior peior, peius
Pirra Pyrrha
pobre pauper, paupĕris
poder possum, potes, posse, potŭi
poderoso potens, potentis
poeta poeta, -ae
por pro (prep. de abl.)
pôr em fuga fugo, -i
porém at
porque quia
portanto ergo
possuir possidĕo, -es, -ĕre, -sessi, -sessum
posteridade postĕri, -orum (n.)
poupar parco, -is, -ĕre, peperci, parsum (com dativo)
povo populus, -i
precioso preciosus, -a, -um
preferir antefĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -latum
prender capio, -is, -ĕre, cepi, captum
privilégio privilegium, -ii (n.)
processo [illegible] (f.)
procurar adeo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum
próprio (= êle próprio, etc.) ipse, -a, -um
provérbio proverbium, -ii (n.)

Q

quando cum
quase paene
queixa querela, -ae
querer volo, vis, velle, volŭi

R

redescobrir itĕrum invĕnio, -is, -ĕre, -veni, -ventum
rei rex, regis
religião religio, -onis
renascer renascor, -ĕris, -i, -natus sum
resolver dirimo, -is, -ĕre, -remi, -remptum
resposta responsum, -i (n.)
revelar patefacio, -is, -ĕre, -feci, -factum
rico dives, -itis
romano Romanus, -i

S

saber scio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum
sábio sapiens, -entis
sacerdote sacerdos, -otis
sacrificar immŏlo 1
sacrifício sacrificium, -ii (n.)
sair exĕo, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum
Saturno Saturnus, -i
segrêdo arcanum, -i (n.)
século saeculum, -i (n.)
selvagem ferus, -a, -um
sempre semper
separar sepăro 1
sequano Sequana, -i
seu suus, -a, -um
sobreviver supersum, -es, -esse, -fŭi
soldados miles, -itis
sorte sors, sortis

T

também etiam
temer timĕo, -es, -ere, -ŭi
Têmis Themis, -idis
tempo tempus, -ŏris (n.)
ter habĕo, -es, -ēre, -ŭi, -itum
terceiros alii, -orum
terminar perficio, -is, -ĕre, -fēci, -fectum
terra terra, -ae
território fines, -ium
todo omnis, -e
tomar parte em adsum, -es, -esse, -fŭi (com dativo)
tratar tracto 1
triste tristis, -e
tudo omnia

U

último ultimus, -a, -um
uno unus, -i
útil utilis, -e

V

valor auctoritas, -atis (f.)
velho vetus, -ĕris
vencedor victor, -oris
vencer vinco, -is, -ĕre, vici, victum
vender vendo, -is, -ĕre, -dĭdi, -ditum
ver vidĕo, -es, -ere, vidi, visum
Vercingetorigo Vercingetŏrix, -igis
vida vita, -ae
viver vivo, -is, -ĕre, vixi, victum (aliquā re)
vir vĕnio, -is, -ire, veni, ventum
vizinho vicinus, -i
voltar redĕo, -is, -ire, -ii ou -ivi, -itum
vontade (divina) numen, -inis (n.)
voto votum, -i (n.)

INDICE

LEITURAS

		pág.
		11
I.	De tribus partibus Galliae earumque incŏlis	15
II.	De Druidibus eorumque officiis	17
III.	De disciplinā Druidum	20
IV.	De Equitibus. — De potestate virorum in uxores	23
V.	De religionibus Gallorum	25
VI.	De moribus Germanorum	25
VII.	De uris	20
VIII.	Haedŭi Caesărem auxilium rogant	29
IX.	Quomŏdo Ariovistus legatis Caesări respondĕrit	
X.	Quomŏdo Vercingetŏrix totius Galliae imperium adeptus sit	34
		37
XI.	Hostes castra Romana aggrediuntur	40
XII.	Proelium Romanorum cum Germanis. Pars I	43
XIII.	Proelium Romanorum cum Germanis. Pars II	
XIV.	Pugna copiarum Galliae in Alesiā obsessis auxilio venientium cum exercitu Romano et cum Germanis	46
XV.	De sollertiā Gallorum Avaricum defendentium	48
XVI.	Proverbia versificata	57
XVII.	De aetate aurĕā	60
XVIII.	Sors Deucalioni et Pyrrhae data	63
XIX.	Quomŏdo Daedălus sibi et filio alas composuĕrit	66
XX.	De morte Icări	69
XXI.	Aenigmăta	71
XXII.	De audaciā Philoxēni, consoris adulari nescii	73
XXIII.	De loco a Dionysio inhumane punito	76
XXIV.	Possintne beati esse tyranni	77
XXV.	Inscriptiones arguiae	79
XXVI.	De Simonide a diis servato	81
XXVII.	Aenigmăta imaginibus expressa	82

XXVIII. Proverbia selecta ex "Adagiis" Erasmi 56
XXIX. Versus mnemonici 56
XXX. De auspiciis a Flamisio neglectis 57

VERSÕES

Valor dos "Comentários" de César 14
As funções dos druidas 14
Conversação de um gaulês com sua mulher 16
Queixa de uma gaulesa 19
Mitologia de um cavaleiro gaulês 21
Romanos e germanos 24
Da Floresta Hercínia 27
A migração dos helvécios 28
Queixas de um embaixador 31
Um motim na Gália 32
A mesma batalha contada por um germano 34
A fuga de Ariovisto 41
Uma decisão extrema 44
As quatro idades do mundo 50
O dilúvio 49
A prisão de Dédalo 53
O renascimento da cultura antiga 55

BIOGRAFIAS

Quem foi Júlio César? 9
Quem foi Ovídio? 59

ELEMENTOS DE VERSIFICAÇÃO 61

REGRAS DE GRAMÁTICA

MORFOLOGIA

1. A declinação dos substantivos 91
2. Observação acêrca das I, II, IV e V declinações 94
3. Observações acêrca da III declinação 96
4. Declinação dos adjetivos 98

5. Graus de significação dos adjetivos 99
6. Adjetivos possessivos 102
7. Adjetivos numerais cardinais 103
8. Adjetivos numerais ordinais 104
9. Advérbios numerais. Adjetivos distributivos 105
10. Pronomes pessoais 107
11. Adjetivos e pronomes demonstrativos 109
12. Pronomes relativos 110
13. Adjetivos e pronomes interrogativos 110
14. Adjetivos e pronomes indefinidos 111
15. Conjugação dos verbos regulares 117
16. Verbos depoentes e semi-depoentes 122
17. Conjugação perifrástica 122
18. Verbos irregulares 125
19. Verbos defectivos 129
20. Verbos e expressões impessoais 130
21. Advérbios 131
22. Preposições e posposições 132
23. Interjeições 132

QUADROS SINÓPTICOS

As cinco declinações dos substantivos 92-93
Declinações dos adjetivos 97-98
A voz ativa das conjugações regulares 115-116
A voz passiva das conjugações regulares 118-121

SINTAXE DAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

24. A oração simples e os seus têrmos 132
25. Concordância do predicado com o sujeito 132
26. Concordância do adjetivo atributo e do apôsto 134
27. Concordância do pronome 135
28. As vozes do verbo 135
29. Os modos do verbo 136
30. As formas nominais do verbo 136
31. Sintaxe do nominativo 138
32. Sintaxe do acusativo 138
33. Sintaxe do genitivo 139
34. Sintaxe do dativo 140
35. Sintaxe do ablativo 141

SINTAXE DO PERÍODO

36. A análise do período 139
37. Os modos e os tempos das orações subordinadas 140
38. Orações subjetivas e objetivas 141
39. Oração infinitiva 144
40. Discurso indireto 146
41. Interrogação indireta 147
42. Orações temporais 149
43. Orações condicionais 150
44. Orações causais 151
45. Orações finais 152
46. Orações concessivas 153
47. Orações relativas 154
48. Orações correlativas ou consecutivas 157
49. Orações comparativas ou modais 162

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS 166
LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO 177

Gráf. Tupy Ltda. - Barão S. Felix, 42 - Rio

Gráf. Tupy Ltda. - Barão S. Felix, 42 - Rio